APRENDER JUNTOS

Componente curricular:
Língua Inglesa

4

LÍNGUA INGLESA

ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO



LUCIANA RENDA B. DE MELO
MARCELO BACCARIN
RONALDO LIMA JR.

LIVRO DO PROFESSOR

sm

APRENDER JUNTOS

Componente curricular:
Língua Inglesa

4

LÍNGUA INGLESA

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

LUCIANA RENDA B. DE MELO
Licenciada em Pedagogia pela União Brasileira de Faculdades (UniBF).
Pós-graduada em Linguística Aplicada à Língua Inglesa pelo Centro Universitário Frassinetti do Recife (UniFAFIRE).
Pós-graduada em Psicopedagogia pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap).
Professora bilíngue dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

MARCELO BACCARIN
Licenciado em Letras, com habilitação em Português e em Inglês, pelo Centro Universitário de Maringá da UniSesumar.
Licenciado em Pedagogia, com habilitação em Orientação Educacional, pelo Centro de Estudos Superiores de Londrina do Centro Universitário Filadélfia (UniFil).
Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).
Professor de Inglês e Português em instituições de Ensino Superior.

RONALDO LIMA JR.
Bacharel e licenciado em Letras-Inglês pela Universidade de Brasília (UnB).
Mestre em Linguística Aplicada pela UnB.
Doutor em Linguística pela UnB.
Professor do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, e do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UnB.
Pesquisador do CNPq.

LIVRO DO PROFESSOR

São Paulo, 1ª edição, 2025.

sm

***Aprender Juntos* Língua Inglesa 4**

© SM Educação
Todos os direitos reservados

Direção editorial André Monteiro

Gerência editorial Lia Monguilhott Bezerra

Edição executiva Gisele Aga (2014 Soluções Editoriais)
Edição: Isabela Silveira Sued (editora responsável)
Colaboração técnico-pedagógica: Adriana Saporito, Carla Maurício, Eduardo Amos, Isabela Silveira Sued, Sueli Valente
Suporte editorial: Camila Alves Batista, Fernanda de Araújo Fortunato, Juliana Aga

Coordenação de preparação e revisão Cláudia Rodrigues do Espírito Santo, 2014 Soluções Editoriais
Preparação: 2014 Soluções Editoriais
Revisão: Carolyne Colli, Elani Souza, Juliana Aga, Pamela P. C. Silva
Apoio de equipe: Elani Souza

Coordenação de *design* Gilciane Munhoz
***Design*:** Camila Ueki, Lissa Sakajiri, Paula Maestro, Thatiana Kalaes

Coordenação de arte Vitor Trevelin
Edição de arte: Maria Aparecida Alves
Assistência de produção: Júlia Stacciarini Teixeira

Coordenação de iconografia Josiane Laurentino
Pesquisa iconográfica: Pamela Rosa
Tratamento de imagem: Marcelo Casaro

Capa Paula Maestro
Ilustração da capa: Carol Rempto

Projeto gráfico APIS Design
Editoração eletrônica Orquídea Editorial

Pré-impressão Américo Jesus, Mauro Moreira
Fabricação Alexander Maeda
Impressão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Melo, Luciana Renda B. de

Aprender juntos língua inglesa 4 / Luciana Renda B. de Melo, Marcelo Baccarin, Ronaldo Lima Jr.. -- 1. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2025. -- (Aprender juntos)

ISBN 978-85-418-3808-5 (aluno)
ISBN 978-85-418-3813-9 (professor)

1. Língua inglesa (Ensino fundamental) I. Baccarin, Marcelo. II. Lima Jr., Ronaldo. III. Título. IV. Série.

25-294021.0 CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua inglesa : Ensino fundamental 372.652

Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427

1ª edição, 2025



SM Educação
Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.smeducacao.com.br

APRENDER JUNTOS

Componente curricular:
Língua Inglesa

4

LÍNGUA INGLESA

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

LUCIANA RENDA B. DE MELO
Licenciada em Pedagogia pela União Brasileira de Faculdades (UniBF).
Pós-graduada em Linguística Aplicada à Língua Inglesa pelo Centro Universitário Frassinetti do Recife (UniFAFIRE).
Pós-graduada em Psicopedagogia pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap).
Professora bilíngue dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

MARCELO BACCARIN
Licenciado em Letras, com habilitação em Português e em Inglês, pelo Centro Universitário de Maringá da UniSesumar.
Licenciado em Pedagogia, com habilitação em Orientação Educacional, pelo Centro de Estudos Superiores de Londrina do Centro Universitário Filadélfia (UniFil).
Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).
Professor de Inglês e Português em instituições de Ensino Superior.

RONALDO LIMA JR.
Bacharel e licenciado em Letras-Inglês pela Universidade de Brasília (UnB).
Mestre em Linguística Aplicada pela UnB.
Doutor em Linguística pela UnB.
Professor do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, e do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UnB.
Pesquisador do CNPq.

LIVRO DO ESTUDANTE

São Paulo, 1ª edição, 2025.

sm

***Aprender Juntos* Língua Inglesa 4**
© SM Educação
Todos os direitos reservados
Direção editorial André Monteiro
Gerência editorial Lia Monguilhott Bezerra
Edição executiva Gisele Aga (2014 Soluções Editoriais)
Edição: Isabela Silveira Sued (editora responsável)
Colaboração técnico-pedagógica: Adriana Saporito, Carla Maurício, Eduardo Amos, Isabela Silveira Sued, Sueli Valente
Suporte editorial: Camila Alves Batista, Fernanda de Araújo Fortunato, Juliana Aga
Coordenação de preparação e revisão Cláudia Rodrigues do Espírito Santo, 2014 Soluções Editoriais
Preparação: 2014 Soluções Editoriais
Revisão: Carolyne Colli, Elani Souza, Juliana Aga, Pamela P. C. Silva
Apoio de equipe: Elani Souza
Coordenação de *design* Gilciane Munhoz
***Design*:** Camila Ueki, Lissa Sakajiri, Paula Maestro, Thatiana Kalaes
Coordenação de arte Vitor Trevelin
Edição de arte: Maria Aparecida Alves
Assistência de produção: Júlia Stacciarini Teixeira
Coordenação de iconografia Josiane Laurentino
Pesquisa iconográfica: Pamela Rosa
Tratamento de imagem: Marcelo Casaro
Capa Paula Maestro
Ilustração da capa: Carol Rempto
Projeto gráfico APIS Design
Editoração eletrônica Orquídea Editorial
Pré-impressão Américo Jesus, Mauro Moreira
Fabricação Alexander Maeda
Impressão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Melo, Luciana Renda B. de
Aprender juntos língua inglesa 4 / Luciana Renda B. de Melo, Marcelo Baccarin, Ronaldo Lima Jr.. -- 1. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2025. -- (Aprender juntos)
ISBN 978-85-418-3808-5 (aluno)
ISBN 978-85-418-3813-9 (professor)
1. Língua inglesa (Ensino fundamental) I. Baccarin, Marcelo. II. Lima Jr., Ronaldo. III. Título. IV. Série.
25-294021.0 CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:
1. Língua inglesa : Ensino fundamental 372.652
Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427

1ª edição, 2025

SM Educação
Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.smeducacao.com.br

Apresentação

Querido estudante, querida estudante,

Este livro foi feito com muito carinho e cuidado para ajudar você a aprender inglês de um jeito divertido, criativo e cheio de significado. Aqui, você vai encontrar músicas, jogos, histórias, imagens e atividades que vão estimular sua curiosidade, o gosto por aprender e o prazer de usar uma nova língua para se comunicar com o mundo.

Mais do que aprender palavras e expressões em inglês, este material vai ajudar você a observar, pensar, compartilhar ideias e trabalhar junto com seus colegas. Ao longo das unidades, você também vai ter a oportunidade de refletir sobre sentimentos, respeitar as diferenças, resolver problemas com empatia e tomar decisões de maneira responsável, atitudes importantes para crescer como pessoa e fazer parte de uma sociedade mais justa e solidária.

Acreditamos que todas as crianças podem aprender, cada uma no seu ritmo, com apoio, respeito e incentivo. Por isso, este livro foi pensado para acompanhar você ao longo do ano, com desafios e descobertas que vão ampliar o seu conhecimento e valorizar tudo o que você já sabe.

Esperamos que este material seja um companheiro especial na sua jornada de aprendizado.

Os autores

Conheça seu livro

Conhecer seu livro vai ajudar você a aproveitar melhor as oportunidades de aprendizagem que ele oferece. Veja a seguir como ele está organizado.

Welcome

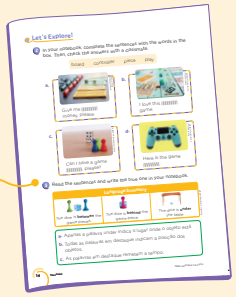
Vamos lá! Sua aventura em inglês começa aqui!





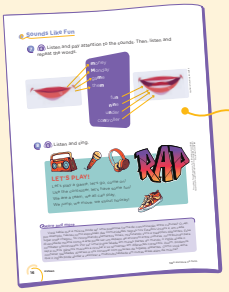
Time to Start!

Na abertura das unidades, você encontra uma história com diferentes personagens e é convidado a observar as ilustrações, refletir sobre o que está acontecendo e, então, dramatizar a história.



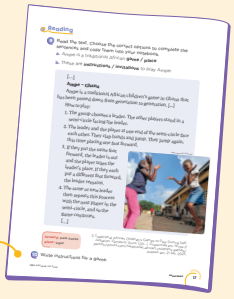
Let's Explore!

Nesta seção, você vai praticar palavras e estruturas novas em inglês por meio de diferentes tipos de atividades.



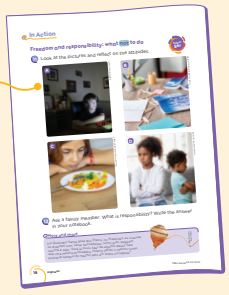
Sounds Like Fun

Nesta seção, você vai ouvir e repetir palavras em inglês para treinar sua pronúncia, entonação e ritmo.



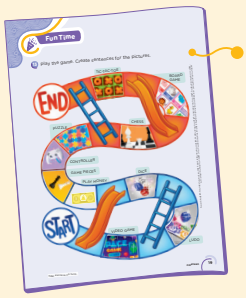
Reading

Nesta seção, você vai ler diferentes tipos de textos em inglês e descobrir como eles são organizados. Depois, poderá escrever o seu próprio texto.



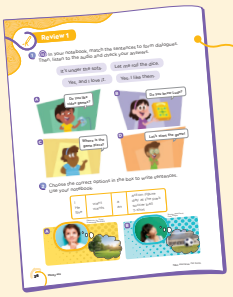
In Action

Nesta seção, você vai pensar e conversar sobre atitudes que ajudam a melhorar a convivência com sua família, seus colegas e outras pessoas.



Fun Time

Nesta seção, você vai relembrar o que estudou na unidade por meio de músicas, jogos, desafios e outras atividades divertidas.



Review

Nesta seção, você vai relembrar as palavras e as estruturas que estudou nas unidades.



Project

Nesta seção, você vai participar de um projeto em grupo para compartilhar ideias e experiências relacionadas aos temas sobre os quais estudou.



Audio scripts

Aqui você encontra a transcrição dos áudios das unidades.



Cut-outs

Nestas páginas, você encontra materiais para recortar e colar em diferentes unidades.



Glossary

Este boxe apresenta o significado das palavras mais difíceis em um texto.



More and more

Este boxe apresenta indicações de livros, vídeos e/ou filmes, explora personalidades e propõe visitas a diferentes lugares.

Ícones usados no livro

Saber Ser
Sinaliza momentos propícios para o desenvolvimento de competências socioemocionais.

Áudio
Indica a faixa de áudio relacionada à atividade.

Sumário

Welcome
It's Time for School • 8 1 2

UNIT 1 Let's Play a Game!

Time to Start! • 12 3
Let's Explore! • 14
Sounds Like Fun • 16 4 5
Reading • 17
In Action • 18
Fun Time • 19

UNIT 2 Giving Presents

Time to Start! • 20 6
Let's Explore! • 22 7
Sounds Like Fun • 24 8 9
Reading • 25
In Action • 26
Fun Time • 27

UNIT 3 My Day

Time to Start! • 28 10
Let's Explore! • 30 11
Sounds Like Fun • 32 12 13
Reading • 33
In Action • 34
Fun Time • 35 14

Review 1 • 36 15
Project 1 • 38



Ivanastar/iStock/Getty Images



André Aguiar/ID/BR



DigitalVision Vectors/iStock/Getty Images

UNIT 4 Eating Well

Time to Start! • 40 16
Let's Explore! • 42 17 18
Sounds Like Fun • 44 19 20
Reading • 45
In Action • 46
Fun Time • 47

UNIT 5 On the Farm

Time to Start! • 48 21
Let's Explore! • 50
Sounds Like Fun • 52 22 23
Reading • 53
In Action • 54
Fun Time • 55 24

UNIT 6 Let's Move!

Time to Start! • 56 25
Let's Explore! • 58
Sounds Like Fun • 60 26 27
Reading • 61
In Action • 62
Fun Time • 63

Review 2 • 64 28
Project 2 • 66
Audio scripts • 68
Cut-outs • 71



CSO623183/iStock/Getty Images

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 4

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA

3

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)

Cidadania e Civismo, Multiculturalismo

OBJETIVO DA SEÇÃO

- Retomar e/ou aprofundar conteúdos trabalhados no ano anterior de maneira lúdica e contextualizada, preparando o terreno para os novos aprendizados.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NA SEÇÃO

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- **(EF15LP09)** Inicie a aula cumprimentando os estudantes um a um. Ao fazer isso, fale algo sobre você (por exemplo: sua idade, o dia da semana ou a estação do ano de que mais gosta etc.). Oriente os estudantes a fazer o mesmo entre eles.
- Após essa dinâmica, volte ao primeiro estudante e peça a ele que apresente um dos colegas, falando algo simples sobre ele: *This is Carlos...* Fique atento para que não haja atitudes desrespeitosas entre os estudantes, intervindo imediatamente quando necessário.
- Realize uma avaliação diagnóstica para identificar os conhecimentos prévios da turma sobre o idioma. Use como referência as orientações gerais do Livro do Professor.
- Em seguida, apresente o livro à turma. Oriente-os a explorar as páginas do sumário e do "Conheça seu livro", conforme as orientações gerais do Livro do Professor. Diga aos estudantes que não devem escrever em seus livros e destaque que devem cuidar muito bem dele, principalmente porque o livro didático atenderá a um outro colega no ano seguinte. Esclareça que todas as respostas das atividades deverão ser registradas em seus cadernos, de forma organizada. Como exemplo, demonstre na lousa um registro da data, como:
  February 8th, 2027
  Welcome - Activity 1
- Esclareça que a data só deve ser registrada uma vez para todas as atividades feitas no mesmo dia.

Não escreva no livro.

Welcome

It's Time for School

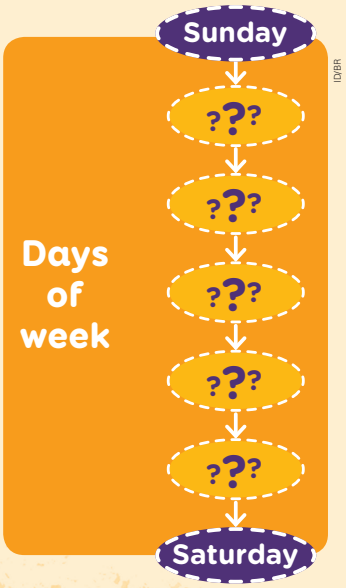
Saber Ser

André Aguiar/ID/BR

1 (1) Read and listen to the story. Then, act out.

2 In your notebook, write the days of the week in the correct order.
Monday, Tuesday, Wednesday, Thursday, Friday

Friday Monday
Thursday Tuesday
Wednesday



ID/BR

fourth grade: 4º ano
near: perto, próximo(a)

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 1
Mother: Come on, dear. It's Monday today!
Girl: First day of school... Fourth grade... Yes!
Mother: Karen, breakfast is ready.
Girl: OK, Mom.
Girl: New school, new friends... I'm so happy!
Grandma: Don't forget your school material, dear.
Girl: Sure, Grandma!
Mother: Let's go, dear.
Girl: Let's take the bus, Mom!
Mother: No, dear. Your new school is near, and it's a beautiful day for a walk.

Saber Ser Habilidades de relacionamento

Encoraje os estudantes a ouvir, com atenção, os colegas compartilhando suas experiências e a fazer perguntas gentis e curiosas ao final de cada apresentação. Reforce atitudes positivas, como ouvir sem interromper, esperar a vez de falar e demonstrar interesse pelo que o colega compartilha. Converse com a turma sobre como é importante conhecer o outro para construir amizades e conviver bem na escola. Mais do que orientar os estudantes a agir dessa forma, é importante analisar a própria postura: como você acolhe as falas, valoriza cada contribuição e constrói um ambiente a que todos se sintam pertencentes.

Atividade 1

- **(EF15LP02) (EF15LP09) (EF15LP14)** Convide os estudantes a compartilhar experiências com um colega sobre como foi a rotina do primeiro dia de aula. Peça que observem as cenas ilustradas na página e pergunte se conseguem perceber o que está acontecendo. Ouça as hipóteses levantadas pela turma e explique que a menina está se preparando para o primeiro dia de aula do 4º ano (*fourth grade*).
- Reproduza o áudio duas vezes e retome as hipóteses levantadas anteriormente para que verifiquem se foram contempladas na história.
- Pergunte aos estudantes se eles se sentiram como a menina antes de chegar à escola no primeiro dia de aula. Incentive-os a compartilhar suas experiências.
- Para favorecer a assimilação, reproduza o áudio mais uma vez, fazendo pausas para que repitam as falas.
- Incentive a turma a se organizar em trios para dramatizar as cenas. Você pode personalizar a atividade para a dramatização das cenas, estimulando a criatividade, a oralidade e o vínculo com o conteúdo. Uma opção é pedir aos estudantes, por exemplo, que dramatizem a mesma história, mas com uma personagem diferente (como uma criança mais nova se preparando para o primeiro dia de aula) ou, ainda, criando situações alternativas (como se estivesse chovendo). Para turmas heterogêneas, uma sugestão é pedir aos estudantes com mais conhecimento do idioma que atuem como um narrador em seu grupo, descrevendo o que as personagens estão fazendo. Isso ajuda a contextualizar e reforça o vocabulário e as estruturas.

Atividade 2

- Pergunte aos estudantes qual dia da semana é apontado na história (*Monday*). Em seguida, pergunte qual dia vem logo depois de *Monday* (*Tuesday*) e assim por diante até que revisem todos os dias da semana sequencialmente. Peça também que identifiquem os dias que correspondem a *weekend* (*Saturday and Sunday*).
- Após os estudantes terem registrado as respostas em seus cadernos, faça a correção de forma coletiva. Como será o primeiro registro de atividade nos cadernos, passe de carteira em carteira verificando se estão, de fato, organizados ou se precisam de ajustes. Nesse caso, oriente-os a fazê-los.

Para complementar

O início do ano letivo é um bom momento para começar a investigar as diferentes formas como seus estudantes aprendem. Observe com que tipos de atividades eles mais se engajam, se gostam de trabalhar de forma colaborativa, se demonstram preferências (como atividades corporais). Registre quais estratégias funcionam melhor para sua turma e reflita sobre como diversificar os materiais (como jogos, músicas, cartazes ou recursos digitais) para atender às preferências de aprendizagem de cada um. A partir de uma abordagem personalizada, seus estudantes poderão trilhar o caminho que favorece a aquisição de uma língua adicional e, com isso, desenvolver uma série de habilidades cognitivas e sociais. Para apoiar sua reflexão, assista ao vídeo disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MMmOLN5zBLY (acesso em: 2 set. 2025), que aborda os benefícios de ser bilíngue.

Para complementar

Considere organizar com a turma a criação de um cartaz com palavras e frases de uso frequente em sala de aula. Escreva alguns exemplos na lousa e peça que os estudantes sugiram novas frases que considerem necessárias no dia a dia escolar. Construa a lista coletivamente e incentive-os a usar essas expressões sempre que possível. Ao final, exponha o cartaz em um local visível da sala, para que funcione como apoio constante nas interações em inglês.

3 In your notebook, write the missing words for the dialogues.

Do you | I don't | I have | play | Saturdays | Tuesday

a. Maurício: What do you do on Saturdays, Theo?
Theo: I play video games with my sister.

b. Dad: Do you like this T-shirt, Martin?
João: Yes, I do. Do you like this T-shirt, Mom?
Mom: Sorry, dear! No, I don't.

c. Luca: Today is Tuesday, right?
Louise: Yeah! I have swimming lessons on Tuesdays.
Luca: Me too!

4 In your notebook, complete the sentences. Use the calendar to help you.



AbstractArtDesign/Shutterstock.com/DBRI; pkrightht/iStock/Getty Images; ilyalitki/iStock/Getty Images; tapparuli/iStock/Getty Images

a. In 2030, Easter is in April (month).

b. Children's Day is in October (month).

c. Christmas is on December 25th (month/day).

d. My birthday is on Resposta pessoal. (month/day).

Não escreva no livro.

Atividade 3

- Oriente os estudantes a observar a atividade como um todo e peça que levantem hipóteses sobre o que devem fazer. Explique que há três diálogos curtos e eles devem ler e identificar as palavras que faltam, registrando-as no caderno. Dependendo do nível de autonomia da turma, adapte a atividade, orientando-os a copiar os diálogos completos e não somente as palavras que faltam. Explique que, mesmo incompletos, é possível compreender os diálogos por meio do contexto. Oriente-os a conversar com o colega ao lado para que, juntos, escolham as palavras dos boxes para completar cada diálogo.
- Para promover a interação com os pares, oriente-os a trocar de duplas para confrontar suas respostas com as de outro colega. Incentive-os a fazer os ajustes necessários antes da correção coletiva. A parceria na construção de respostas entre colegas é bastante positiva, pois incentiva o trabalho cooperativo e a autonomia dos estudantes na construção de seus aprendizados.

Atividade 4

- Para estimular a recuperação de conhecimentos prévios, revise com a turma os meses do ano, em inglês, e o uso das preposições *in* e *on* para datas e dias da semana.
- Instrua os estudantes a observar o calendário e completar as frases com as datas corretas a partir das pistas visuais. Pergunte se sabem quais datas comemorativas estão representadas na atividade e qual é o significado de cada uma. No caso do item **C**, espera-se que escrevam a data completa (dia + mês), portanto, se necessário, relembre-os de que o Natal ocorre no dia 25 de dezembro. No caso do aniversário do estudante, espera-se que ele anote o mês e o dia.

Atividade 5

- Para promover uma oportunidade de os estudantes utilizarem a língua como ponte para a multiculturalidade e o combate a preconceitos, proponha uma discussão sobre celebrações em diferentes partes do mundo. Escreva na lousa: *A special celebration for me is... In this celebration, my family...* e incentive os estudantes a compartilhar tradições importantes de sua cultura ou região. Depois, amplie a conversa mostrando que, como o inglês é falado por pessoas em muitos países, ele pode ser uma ferramenta para conhecer diferentes costumes, trocar experiências e refletir sobre como a diversidade ajuda a combater preconceitos e estereótipos.

Não escreva no livro.

5 Discuss with your class: How can learning English help us understand celebrations from different parts of the world and fight prejudice?

Resposta pessoal.

6 2 In your notebook, write the missing numbers. Then, listen to the audio to check your answers.

eighteenth fifteenth tenth third thirtieth thirty-first
twelfth twentieth twenty-fourth twenty-seventh

July 2030

Sunday	Monday	Tuesday	Wednesday	Thursday	Friday	Saturday
	1st	2nd	3rd	4th	5th	6th
	first	second	a. third	fourth	fifth	sixth
7th	8th	9th	10th	11th	12th	13th
seventh	eighth	ninth	b. tenth	eleventh	c. twelfth	thirteenth
14th	15th	16th	17th	18th	19th	20th
fourteenth	d. fifteenth	sixteenth	seventeenth	e. eighteenth	nineteenth	f. twentieth
21st	22nd	23rd	24th	25th	26th	27th
twenty-first	twenty-second	twenty-third	g. twenty-fourth	twenty-fifth	twenty-sixth	h. twenty-seventh
28th	29th	30th	31st			
twenty-eighth	twenty-ninth	i. thirtieth	j. thirty-first			

7 Play the *Buzz game*.

More and more

Que tal revisar alguns números ordinais por meio de uma corrida de animais? Se possível, assista ao vídeo a seguir com a turma e o professor para revisar o vocabulário.

- Ordinal Numbers | Mathematics Grade 2 | Periwinkle, 2017 (6 min 39 s). Publicado pelo canal Periwinkle. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Z0PEwHQjEvU. Acesso em: 25 set. 2025.

Lembre-se de que devemos acessar a internet de forma responsável e sempre sob a supervisão de um adulto.

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 2
First, second, third, fourth, fifth, sixth, seventh, eighth, ninth, tenth, eleventh, twelfth, thirteenth, fourteenth, fifteenth, sixteenth, seventeenth, eighteenth, nineteenth, twentieth, twenty-first, twenty-second, twenty-third, twenty-fourth, twenty-fifth, twenty-sixth, twenty-seventh, twenty-eighth, twenty-ninth, thirtieth, thirty-first.

More and more

Para integrar o uso de tecnologias, assista ao vídeo indicado com os estudantes para revisar os números ordinais. Atividades utilizadas com fins didáticos além do livro podem ser valiosas ferramentas para aprofundamento de vocabulário e gramática. Sempre que propuser atividades digitais, lembre-os de que é importante navegar na internet de forma segura. Explique que *links* devem ser acessados apenas quando indicados pelo professor ou por seus responsáveis, e que nunca se deve compartilhar dados pessoais ao navegar *on-line*.

Após a realização da atividade, chame a atenção da turma para o sotaque da narradora, que é indiano. Explique que isso é natural, já que o inglês é uma língua global falada em muitos países. Essa é uma boa oportunidade para ajudá-los a desconstruir a ideia de que apenas uma variação do inglês é a correta, reforçando que diferentes sotaques fazem parte da diversidade cultural da língua inglesa.

Atividade 6

- Antes de dar início à atividade, escreva na lousa os algarismos dos números ordinais de 1 a 10 (*1st to 10th*), um abaixo do outro. Forme uma fila com dez estudantes, aponte para cada um deles, diga o respectivo nome e um número ordinal (sequencialmente). À medida que disser o número, cada um deve ir à lousa, escrever seu nome ao lado do ordinal correspondente e, então, sentar-se de volta em sua cadeira. Se algum estudante não alcançar o número na lousa, você pode escrever o nome para ele. Proceda da mesma forma com mais dez estudantes e assim por diante até completar *31st*.
- Então, peça que observem o calendário e aproveite para revisar os dias da semana. Oriente-os a registrar, em seus cadernos, os números ordinais por extenso que estão faltando no calendário.
- Ao final, reproduza o áudio e peça que confirmem as respostas. Reproduza o áudio novamente, pedindo aos estudantes que repitam os números.

Atividade 7

- **(EF15LP09)** Providencie antecipadamente uma bola. Então, peça aos estudantes que fiquem de pé e formem um círculo. Entregue a bola a um estudante. Explique a todos que deverão passá-la um para o outro, no sentido horário. Ao pegar a bola, o estudante deverá dizer um numeral ordinal na sequência de *1st* (*first*) a *31st* (*thirty-first*). Depois que todos tiverem participado e a bola voltar para o primeiro estudante, explique que, na próxima rodada, eles não poderão dizer os números múltiplos de 5. No lugar desses números, deverão dizer: *Buzz!* Exemplo: *First, second, third, fourth, buzz!* Os estudantes que não conseguirem dizer o número ordinal deverão sentar no centro do círculo e aguardar enquanto a dinâmica continua com aqueles que permanecem em pé. Estabeleça 10 minutos para o jogo. Os três estudantes que permanecerem em pé por mais tempo são os vencedores.
- A competição pode ser positiva se usada com equilíbrio, alternando-se com atividades cooperativas. É importante variar as propostas (habilidades, sorte, raciocínio) para favorecer diferentes perfis. Essas experiências ensinam a lidar com vitórias e derrotas, o que exige tempo e mediação adulta. O vencedor deve ser reconhecido, mas sem privilégios.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 3, 4, 6, 10

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

3, 5

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL (TCT)

Cidadania e Civismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Arte

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Utilizar vocabulário relacionado a jogos, brincadeiras e instruções de jogo.
- Empregar *prepositions of place* para descrever a posição de objetos.
- Aplicar *object pronouns*.
- Praticar os fonemas /m/ e / ŋ/.
- Ler e produzir instruções de um jogo, reconhecendo as principais características do gênero textual.
- Refletir sobre atitudes e suas consequências.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

» **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

UNIT 1

Let's Play a Game!

1 3 Read and listen to the story. Then, act out.



Photographs: Marko Subotin/Shutterstock.com/ID/BR; Illustrations: Ronaldo Barata/ID/BR

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- Escreva a palavra *games* na lousa. Pergunte aos estudantes do que eles se lembram quando leem essa palavra. Escreva suas contribuições na lousa. É possível que eles pensem apenas em jogos eletrônicos, já que a palavra *game* é muito usada no Brasil para descrever esse tipo de jogo. Explique que, em inglês, essa palavra é mais abrangente, referindo-se a esportes, brincadeiras, como esconde-esconde, e também jogos de tabuleiro. Peça então que digam alguns nomes de jogos que conhecem, em inglês ou em português: *What games do you know?* À medida que forem mencionando os nomes em português, repita-os em inglês e escreva as palavras na lousa, fazendo um levantamento do conhecimento prévio dos estudantes sobre o vocabulário do texto. Algumas possibilidades de jogos são: xadrez (*chess*), damas (*checkers* – AmE, *draughts* – BrE), ludo (*ludo*), batalha naval (*battleship war*). Anteriormente na coleção, foram abordadas também outras brincadeiras, como jogo da velha (*tic-tac-toe*) e esconde-esconde (*hide-and-seek*).

Atividade 1

- **(EF15LP02) (EF15LP09) (EF15LP10) (EF15LP14)** Explore as ilustrações das páginas 12 e 13 com os estudantes, pedindo que prestem atenção aos detalhes. Oriente a turma a se basear apenas nas imagens para identificar o que está acontecendo nas cenas. Ouça algumas sugestões.

Não escreva no livro.



board game: jogo de tabuleiro
dice: dado(s)
game piece: peça de jogo
play money: dinheiro de brincadeira

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 3
Girl 1: Hey! Let's play something! Do you like video games?
Boy: Er... I like them. But I prefer board games.
Girl 1: OK. Do you know *Blast Junior*?
Boy: Yes. I have it here, and I love it!
Girl 2: Me too! Let's play!
Girl 1: So, here are the dice and the play money...
Girl 2: My game piece is yellow!
Girl 1: It's your turn, Sally.
Girl 2: OK, let me roll the dice!

- Em seguida, peça aos estudantes que leiam os diálogos em silêncio e pergunte sobre o que as personagens estão falando. Pergunte se as previsões que fizeram com base nas imagens se confirmaram. Esclareça dúvidas de vocabulário.
- Reproduza o áudio uma ou duas vezes e oriente a turma a acompanhá-lo lendo os quadrinhos. Reproduza o áudio novamente, fazendo pausas e pedindo aos estudantes que repitam as falas.
- Então, oriente-os a dramatizar o diálogo em pequenos grupos (os mais extrovertidos podem apresentar o diálogo para a turma). Por fim, desafie-os a tentar reproduzir o diálogo sem ler o texto. Esta é uma boa oportunidade para conversar com eles sobre a importância de saber ganhar e perder em uma competição. Peça que deem exemplos de situações em que perderam um jogo, dizendo como se sentiram e se souberam respeitar o adversário. Comente com a turma que mesmo atletas profissionais consagrados perdem nas competições esportivas.
- Para atender à diversidade da turma, promover a inclusão e o avanço individual, sugere-se propor variações para a dramatização: um grupo interpreta o diálogo como está; outro inventa um final diferente; outro faz em ritmo mais rápido, como se fosse um programa de rádio.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Na seção *Let's Explore!*, será ampliado o vocabulário usado em jogos de tabuleiro e eletrônicos. Além disso, serão exploradas as preposições para descrever a localização de objetos. Por fim, será apresentada a pergunta *Do you like...?*, seguida de *yes/no answers* com os pronomes *it* e *them*.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- **(EF35LP06)** Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

Let's Explore!

2 In your notebook, complete the sentences with the words in the box. Then, check the answers with a classmate.

board controller piece play

a.



Martince2/iStock/Getty Images

Give me [redacted] money, please. play

b.



Enchanted_Tarot/Shutterstock.com/ID/BR

I love this [redacted] game. board

c.



Alteron/Shutterstock.com/ID/BR

Can I have a game [redacted], please? piece

d.



Roman Arbuzov/Shutterstock.com/ID/BR

Here is the game [redacted]. controller

3 Read the sentences and write the true one in your notebook.
Item **B**.

Language Summary



The dice is **between** the game pieces.



The dice is **behind** the game piece.



The dice is **under** the table.

Ilustrations: Erick Malagrino/ID/BR

a. Apenas a palavra *under* indica o lugar onde o objeto está.

b. Todas as palavras em destaque indicam a posição dos objetos.

c. As palavras em destaque remetem a tempo.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- Explore as imagens com os estudantes. Peça a eles que identifiquem cada um dos itens mostrados. Explique que devem ler e, em seguida, copiar as frases em seus cadernos utilizando as palavras do boxe.
- Ao terminarem a atividade, sugira que confiram as respostas em duplas antes da correção final com toda a turma.
- Verifique as respostas. Então, leia as frases e oriente os estudantes a repeti-las.

Atividade 3

- **(EF15LP18)** Leia as frases em voz alta, aponte para as imagens correspondentes e incentive os estudantes a confrontar cada frase do boxe com o que veem. Você pode pedir que descrevam cada parte do boxe: *Can you describe what you see?* Permita que respondam em português, por exemplo: Vejo um dado entre dois peões. Assim, eles poderão perceber a relação entre a imagem e a frase.
- Para apoiar os estudantes com mais dificuldade, retome cada exemplo com mais calma. Peça que apontem para o dado e para os demais objetos enquanto você repete as frases. Essa ação simples ajuda a consolidar o significado das preposições. Se necessário e possível, atenda esses estudantes individualmente.
- Então, peça que a turma escolha a frase verdadeira e a copie no caderno. Realize a correção coletiva, incentivando os estudantes a verbalizar seu raciocínio para explicar a resposta.

Atividade 4

- Esta atividade propõe um momento de prática controlada, de modo que os estudantes possam aplicar os conhecimentos linguísticos estudados na atividade anterior.
- Solicite que leiam as frases e que observem as imagens correspondentes. Eles deverão escolher a preposição correta para cada uma, registrando suas escolhas em seus cadernos. Se necessário, chame a atenção dos estudantes para o termo *game console* e incentive-os a perceber que *console* (dispositivo que executa jogos eletrônicos) é uma palavra cognata. Corrija a atividade coletivamente, esclarecendo dúvidas.

Atividade 5

- **(EF35LP06)** Para apresentar à turma os *object pronouns*, mostre que, em inglês, assim como em português, usamos algumas palavras que substituem outras para evitarmos repetições. Escreva na lousa frases repetitivas em português,

Não escreva no livro.

4 In your notebook, write the correct options to complete the sentences. a. behind; b. under; c. between

a. The game piece is **between** / **under** / **behind** the cards.

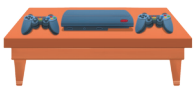


Illustrations: Erick Malagrino/ID/BR

b. The game controller is **between** / **under** / **behind** the sofa.



c. The game console is **between** / **under** / **behind** the game controllers.



5 Read the box. In your notebook, write the correct options to complete the sentences. a. *board games*; b. *ludo*; c. singular, plural

Language Summary		
Do you like **board games**?	Yes, I like **them**.	No, I don't like **them**.
Do you like **ludo**?	Yes, I like **it**.	No, I don't like **it**.

a. A palavra *them* nas respostas com *yes/no* se refere a ***board games / ludo***.

b. A palavra *it* nas respostas com *yes/no* se refere a ***board games / ludo***.

c. *Ludo* está no **singular / plural** e *board games* está no **singular / plural**.

6 In your notebook, complete the dialogues and paste the pictures for each dialogue. Then, talk to a classmate. A-2; B-4; C-3; D-1

A Do you like **video games**? — Yes, I like |||||||||||. (them)

B Do you like **chess**? — Yes, I like |||||||||||. (it)

C Do you like **tic-tac-toe**? — No, I don't like |||||||||||. (it)

D Do you like **card games**? — No, I don't like |||||||||||. (them)

Diversidade e inclusão

Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Para o trabalho com a gramática, mostre um quadro com imagens dos jogos e modele as estruturas *Do you like...? Yes, I like it/them. No, I don't like it/them* com cartões-frase.

Proponha a "ciranda de preferências": cada estudante pergunta a um colega e registra com adesivo/desenho verde (*like*) ou vermelho (*don't like*) as respostas no caderno. Ofereça um roteiro visual simples (perguntar → ouvir → colar adesivo → agradecer) e pares estáveis/colega-tutor. Use interesses restritos como porta de entrada e, depois, generalize para outros jogos.

Você também pode organizar "estações de jogos": para jogar por 3–5 minutos, o estudante deve, antes, realizar a microinteração de pergunta e resposta usando *it/them* e, assim, ganhar um *token*.

Encerre com gráfico rápido de *likes/don't likes* da turma, acompanhado de uma autoavaliação com carinhas ("Usei *it/them*?", "Perguntei a 3 colegas?"). Critérios observáveis: faz perguntas completas com apoio; responde corretamente em 3-4 tentativas; segue a regra de turno.

como: "Eu tenho um brinquedo novo. Eu gosto do brinquedo novo.". Depois, substitua a repetição por um pronome: "Eu tenho um brinquedo novo. Eu gosto dele.". Repita o processo no plural: "Eu tenho brinquedos novos. Eu gosto deles.".

- Explique que em inglês o raciocínio é o mesmo e apresente os exemplos:
  - *I have a new toy. I like it.*
  - *I have new toys. I like them.*
- Em seguida, incentive-os a formular hipóteses sobre por que foi usado *it* para *new toy* e *them* para *new toys*. Espera-se que expliquem, com as próprias palavras, que *it* foi usado para singular e *them* para plural.
- Então, para consolidar o uso dos *object pronouns*, leia o conteúdo do **Language Summary** em voz alta para toda a turma e peça aos estudantes que o repitam depois de você. Em seguida, peça que realizem a atividade individual e silenciosamente, permitindo que realizem um momento de *language noticing*.
- Após a correção, para complementar, você pode escrever novos exemplos na lousa e incentivá-los a completá-los: *This is my favorite pen. I love ____. These are my keys. I use ____. every day.*
- Incentive os estudantes a criar novos exemplos oralmente. Valorize todas as tentativas e, se necessário, faça correções de forma coletiva, sem expor os estudantes.

Atividade 6

- **(EF15LP18) (EF35LP06)** Oriente os estudantes a ler as falas nos balões e a prestar atenção às palavras em destaque. Dessa forma, ficará mais fácil para eles de identificar qual pronome deverão utilizar nas respostas, (*it* ou *them*). Oriente-os a registrar os diálogos completos em seus cadernos e a recortar e colar as imagens da página 71 em seus respectivos lugares. Para este momento de recorte, lembre-se de seguir as orientações gerais do Livro do Professor para guiar os estudantes e certifique-se de que usam tesouras de pontas arredondadas.
- Após a finalização, incentive-os a praticar, em duplas, cada um dos diálogos. Amplie a atividade, sugerindo que façam substituições das palavras em destaque por outras possibilidades e desenvolvam novos diálogos.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Os fonemas /m/ e /ŋ/ merecem atenção, uma vez que em português é comum não pronunciarmos a letra **M** no final das palavras, representada pelo som /m/, como nas palavras "com", "também" e "assim". A ideia deste exercício, apresentado na seção *Sounds Like Fun*, é mostrar como, em inglês, essa relação entre letra e som é mais rígida.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF35LP11)** Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

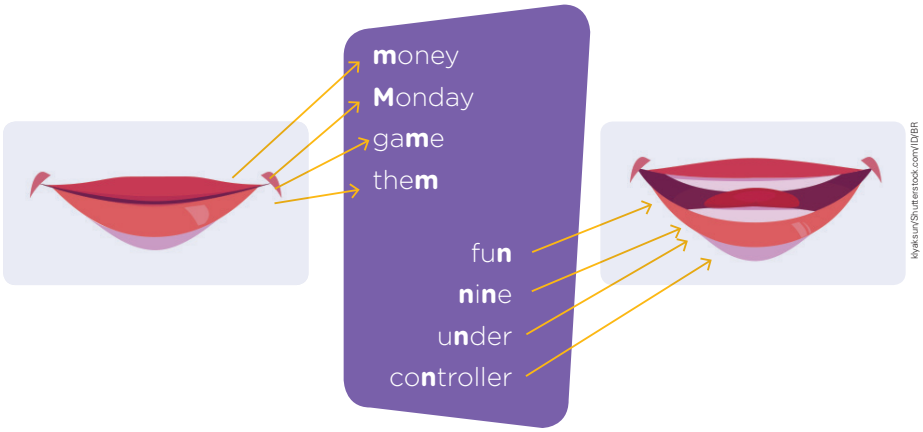
Track 4
/m/ [3x]
/ŋ/ [3x]
Money, Monday, game, them.
Fun, nine, under, controller.

More and more

Auxilie os estudantes a construir uma visão de que aprender inglês amplia as possibilidades de diálogo com pessoas de diferentes lugares e culturas, seja por meio da música, seja em outras áreas. O mais importante é que percebam o inglês como ferramenta para ampliar vozes, combater estereótipos e criar conexões interculturais.

Sounds Like Fun

7 4 Listen and pay attention to the sounds. Then, listen and repeat the words.



kvaksun/Shutterstock.com/ID/BR

8 5 Listen and sing.



Photograph: PeopleImages.com - Yuri A/Shutterstock.com/ID/BR
Illustrations: Zenoneight Studio/Shutterstock.com/ID/BR, Caspain81/Shutterstock.com/ID/BR

More and more

Você sabia que a música pode ser uma poderosa forma de comunicação entre culturas? O *rap*, por exemplo, nasceu como expressão das comunidades negras nos Estados Unidos e, em cada lugar onde chegou, foi incorporando elementos locais, misturando sons e tradições diferentes. Essa diversidade mostra como a arte pode ser um espaço de encontro entre culturas, contribuindo para combater preconceitos. Por ser uma língua falada em muitas partes do mundo, o inglês ajuda o *rap* e outros gêneros musicais a circular e se reinventar em diferentes contextos. Assim, podemos conhecer realidades diversas e nos conectar com pessoas de lugares distantes. Como você acha que o inglês pode ajudar a valorizar a multiculturalidade em outras áreas além da música?

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 7

- Instrua os estudantes a ler as palavras em silêncio e, se necessário, esclareça dúvidas. Em seguida, pronuncie o fonema /m/ com os lábios bem fechados e peça que o repitam. Pronuncie depois o fonema /ŋ/, como em *sing*, deixando os lábios entreabertos, a língua retraída e o som saindo pelo nariz. Reproduza a primeira parte do áudio, que apresenta esses dois sons, e pratique-os um pouco com a turma.
- Mostre as duas imagens das bocas e peça aos estudantes que observem os lábios fechados quando dizem /m/ e semiabertos quando pronunciam /ŋ/. Reproduza a segunda parte do áudio, que apresenta tais sons em algumas palavras. Em seguida, reproduza o áudio novamente e peça que repitam cada palavra algumas vezes.
- Em atividades com foco em pronúncia, ressalte que o objetivo não é que os estudantes falem como nativos, mas que sejam compreendidos ao usar os fonemas praticados. Lembre-os, sempre que pertinente, de que o inglês é falado em diversas partes do mundo, com diferentes sotaques e pronúncias, e que essa diversidade é parte do fenômeno linguístico. Valorize a inteligibilidade e a segurança comunicativa como objetivos centrais.
- Ao final, se julgar apropriado e se seus estudantes tiverem facilidade com a atividade, mencione que as palavras terminadas em *-me* (como em *game*, *name*, *home* e *Rome*) também apresentam o som final **/m/**. Embora essas palavras terminem com a letra **e**, elas são pronunciadas como se terminassem com a letra **m**. Isso pode ajudá-los a compreender e evitar um erro comum entre estudantes brasileiros de língua inglesa: o de acrescentar a vogal **e** após o som **/m/** em palavras como essas.

Atividade 8

- **(EF35LP11)** Antes de reproduzir o áudio, peça aos estudantes que leiam silenciosamente cada verso do texto. Certifique-se de que compreendem a letra da música que ouvirão. Leia cada verso em voz alta e peça que repitam cada um deles.
- Reproduza o áudio pela primeira vez e peça aos estudantes que ouçam enquanto leem a letra da música. Em seguida, reproduza-o novamente para que cantem. Considere o perfil de sua turma para fazer desse momento uma oportunidade de aprendizado com muita diversão, permitindo que cantem e dancem.

Não escreva no livro.

Reading

9 Read the text. Choose the correct options to complete the sentences and copy them into your notebook. a. game; b. instructions

a. Ampe is a traditional African **game / place**.

b. These are **instructions / invitations** to play Ampe.

[...]

Ampe – Ghana

Ampe is a traditional African children's game in Ghana that has been passed down from generation to generation. [...]

How to play:

1. The group chooses a leader. The other players stand in a semi-circle facing the leader.
2. The leader and the player at one end of the semi-circle face each other. They clap hands and jump. They jump again, this time placing one foot forward.
3. If they put the same foot forward, the leader is out and the player takes the leader's place. If they each put a different foot forward, the leader remains.
4. The same or new leader then repeats this process with the next player in the semi-circle, and so the game continues.

[...]

Nipah Dennis/CC BY SA 4.0



forward: para frente
place: lugar

5 Traditional African Children's Games to Play During Self-Isolation. *Pembury Tours*, [20--]. Disponível em: https://pemburytours.com/traditional-african-childrens-games/. Acesso em: 21 set. 2025.

10 Write instructions for a game. Resposta pessoal.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Reading* aborda o gênero textual instruções de jogo. Os estudantes poderão identificar a estrutura do gênero e, ao mesmo tempo, praticar a habilidade de compreensão global de um texto. Em seguida, terão a oportunidade de elaborar instruções próprias para um jogo já existente ou para um jogo criado por eles.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- **(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- **(EF04LP13)** Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).

Atividade 9

- **(EF15LP01) (EF35LP03)** Peça aos estudantes que leiam o texto silenciosamente. Em seguida, organize-os em duplas e pergunte: *What is the name of the game? Where is the game from? Do you know where Gana is?*
- Em seguida, peça às duplas que identifiquem palavras cognatas e aquelas que já conhecem. Incentive as duplas a trocar ideias com outros pares, permitindo que ampliem a compreensão do texto.
- Circule pela sala e monitore a atividade, verificando o que eles compreenderam do texto por meio dessas estratégias. Então, pergunte à turma: *Who chooses the leader? Where do the other players stand? Who does the leader play with first? What do the leader and player do first? What do they do after the first jump? What happens if they put different feet forward? Who plays next after one round? When does a player become the leader?*
- Diga algumas características do gênero instruções de jogo e peça que as identifiquem no jogo, como: *name of the game; introduction; short instructions; information organized into parts.*
- Peça que respondam aos itens da atividade, registrando as frases em seus cadernos. Faça a correção e, então, pergunte; *Would you like to play Ampe? Why or why not? Is Ampe similar to any game you know? Which one? Do you think this game is easy or difficult to play? Why?* Permita que respondam em português.
- Proponha aos estudantes que, se possível, joguem o Ampe em algum espaço aberto da escola. Será uma excelente oportunidade de vivenciarem a cultura de outras crianças.

Atividade 10

- **(EF04LP13)** Organize os estudantes em duplas.
- Leia o enunciado da atividade e explique que vão escrever instruções para um jogo ou uma brincadeira criada ou que já exista. Se pertinente, forneça uma lista de jogos e brincadeiras simples para referência da turma. Se necessário, ofereça fichas com *prompts* – os *prompts* podem ser palavras isoladas a serem usadas na elaboração de cada regra.
- Auxilie a turma a selecionar palavras essenciais e de uso frequente no contexto de jogo, por exemplo: *play, stop, jump, run, go, start, finish* etc.
- Por fim, selecione um jogo que seja viável para ser realizado em sala e jogue-o de forma coletiva com a turma. Depois, convide outra turma da escola para realizar o jogo com vocês.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* aborda escolhas pessoais, incentivando os estudantes a refletir sobre a responsabilidade nas atitudes do dia a dia, seja em um jogo, seja em escolhas de outras naturezas, e como isso influencia nossas vidas.

Saber Ser — Tomada de decisão responsável

É importante ajudar os estudantes a compreender que toda escolha que fazemos tem consequências e que a liberdade de decidir vem acompanhada da responsabilidade por essas decisões. Explique a eles que devemos refletir antes de agir, considerando o bem-estar próprio e o dos outros. Quando os estudantes fizerem uma escolha em sala de aula, evite julgar ou dizer que a escolha foi "errada". Foque em ajudá-los a refletir sobre os efeitos de suas decisões.

More and more

Peça aos estudantes que leiam o conteúdo do boxe e incentive-os a conversar, em duplas ou pequenos grupos, sobre as brincadeiras mencionadas e a levantar hipóteses sobre como elas se desenvolvem. Nesses momentos, é importante auxiliá-los a reconhecer e valorizar as tradições e os saberes de todos os povos.

Para coletar mais informações sobre brincadeiras e jogos de crianças quilombolas e indígenas, acesse: https://novaescola.org.br/conteudo/21889/baixe-ebook-com-brincadeiras-quilombolas-indigenas-e-caicaras (acesso em: 8 set. 2025).

In Action

Freedom and responsibility: what not to do

Saber Ser

11 Look at the pictures and reflect on the attitudes.



ImagePatch/Getty Images



Ground Picture/Shutterstock.com/ID/BR



Tatevosian Yana/Shutterstock.com/ID/BR

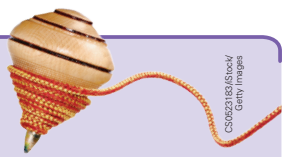


fizkes/Shutterstock.com/ID/BR

12 Ask a family member: What is responsibility? Write the answer in your notebook. Resposta pessoal.

More and more

No Quilombo Santa Rosa dos Pretos, no Maranhão, as crianças se divertem com várias brincadeiras, como grilo, pegador, casinha e pião. Você já ouviu falar de alguma delas? Será que uma mesma brincadeira, mesmo tendo o mesmo nome, acontece sempre do mesmo jeito em todos os lugares?


CS0923183/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 11

- Antes de abrir o livro, escreva na lousa *Freedom and responsibility*. Incentive os estudantes a levantar hipóteses sobre o significado dessas palavras. Espera-se que associem *responsibility* à palavra "responsabilidade", por serem cognatas. Em seguida, dê pistas para que cheguem ao significado de *freedom*. Você pode dizer: *Freedom* é uma palavra muito importante quando falamos sobre direitos humanos. Que nome damos ao direito de fazer nossas escolhas, ter nossas opiniões respeitadas e sermos quem somos? (Liberdade).
- Peça aos estudantes que abram os livros e explorem as imagens. Pergunte o que está acontecendo em cada uma delas.
- Proponha uma roda de conversa e a conduza de maneira que os estudantes percebam que as imagens representam comportamentos inadequados, que devem ser evitados para que tenhamos uma vida saudável e uma boa convivência com todas as pessoas. Oriente-os sobre a importância de fazer escolhas conscientes, pois nossas escolhas têm consequências. Mencione que jogar até tarde da noite, por exemplo, pode prejudicar a saúde do sono, ocasionar em problemas de visão, causar vício em jogos e dificuldade de concentração etc. Manter a mesa de estudos desorganizada pode dificultar que encontremos materiais, fazer com que percamos tempo, nos desconcentrar e prejudicar os estudos. Não comer vegetais e frutas pode trazer consequências, como falta de vitaminas, minerais e fibras essenciais para nossa saúde. Por fim, é importante aprender a lidar com frustrações no nosso dia a dia, como não ganhar um jogo. O mais importante não é ganhar, mas, sim, divertir-se com amigos e familiares, aproveitando cada momento. Com o apoio da turma, elabore frases simples para descrever as ações e suas consequências em inglês, oferecendo *prompts* se necessário e registrando-as na lousa. Sugestões: *If I play late at night, I don't sleep. If I don't organize my desk, I can't concentrate. If I don't eat veggies, I am not healthy. If I don't accept losing a game, I don't have fun.*

Atividade 12

- Oriente os estudantes a selecionar um membro da família para fazer a pergunta. Eles poderão fazê-la em português ou em inglês, de acordo com as suas realidades. Incentive-os a tentar registrar as respostas em inglês – mesmo que elas tenham sido ditas em português –, seja com frases, seja com palavras isoladas.

Não escreva no livro.

Fun Time

13 Play the game. Create sentences for the pictures.



Rodrigo Arraya/ID/BR; babyvofja/Shutterstock.com/ID/BR; Moo Aom/Shutterstock.com/ID/BR; HHO/Shutterstock.com/ID/BR; hatsak/Shutterstock.com/ID/BR; StockStyle/Shutterstock.com/ID/BR; Andrii Sedykh/Shutterstock.com/ID/BR; Imran Creative/Shutterstock.com/ID/BR; Natalienka ry/Shutterstock.com/ID/BR; Imran Creative/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Na seção *Fun Time*, os estudantes terão a oportunidade de aplicar o vocabulário estudado ao longo da unidade por meio do jogo de tabuleiro *Slides and ladders*.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Para complementar

O artigo "A importância do multiculturalismo na sala de aula" (disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/45926, acesso em: 22 set. 2025) apresenta reflexões sobre a relevância de reconhecer e valorizar a diversidade cultural no ambiente escolar, discutindo como diferentes modos de ser e viver influenciam as práticas educativas. Essa leitura pode contribuir para ampliar sua compreensão sobre o papel do professor na promoção de uma postura inclusiva, empática e atenta às diferenças, fornecendo subsídios teóricos para enriquecer sua prática docente.

- Organize uma roda de conversa para que compartilhem as respostas coletadas em casa. Ajude-os a formular frases simples em inglês e registre vocabulário de apoio na lousa. Valorize o esforço comunicativo, sem corrigir diretamente a pronúncia ou construções sintáticas. Faça retomadas de maneira natural, modelando a forma adequada. Caso algum estudante tenha dificuldade de expressão oral, você pode orientá-lo a representar a resposta de seus familiares com desenhos e legendas.

Atividade 13

- **(EF15LP09) (EF15AR24)** Antes de apresentar as instruções do jogo, ressalte aos estudantes a importância da escuta atenta como uma prática constante e consciente.
- Alguns estudantes podem se sentir inseguros para falar em inglês durante o jogo, por timidez, pelo caráter competitivo da atividade ou por dificuldades de fala. Para esses casos, retome o vocabulário coletivamente antes de começar e permita alternativas de participação, como escrever as palavras no caderno ou em uma folha em vez de dizê-las em voz alta. Essa flexibilidade assegura que todos participem da brincadeira de acordo com suas condições, sem constrangimentos.
- Organize a turma em duplas ou trios. Explique que eles precisarão de papéis com números de 1 a 6 para serem sorteados. Caso tenham dados, poderão utilizá-los no lugar dos papéis numerados. Diga também que eles poderão utilizar materiais escolares como peões, por exemplo, borracha, apontador, clipes ou qualquer objeto que caiba nas casas do jogo de tabuleiro. Os estudantes começam sorteando um número de 1 a 6, ou jogando seus dados, se o tiverem. Em seguida, devem andar com seus peões pelas casas do tabuleiro de acordo com o número sorteado. Quando caírem em uma casa com uma imagem, deverão elaborar uma frase em inglês usando a palavra indicada, por exemplo: *I like video games*. Caso parem no topo de uma escada, devem descê-la e, se pararem na base dela, devem subi-la. O vencedor é quem chegar primeiro ao final (*end*). Se quiser desafiar a turma, adapte a atividade pedindo que, além de nomear as palavras, eles as soletrem.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 9, 10

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1, 4

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)

Meio Ambiente, Cidadania e Civismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Geografia

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Utilizar vocabulário relacionado a objetos e outros tipos de presente.
- Usar os artigos indefinidos *a/an*.
- Formular perguntas e respostas curtas no *simple present* na primeira e na segunda pessoa do singular.
- Usar a forma afirmativa do *simple present* na primeira e na terceira pessoa do singular.
- Reconhecer os fonemas finais /t/ e /d/.
- Ler um anúncio de divulgação de evento, reconhecendo as principais características do gênero textual.
- Escrever um pôster para promover um evento.
- Refletir sobre a importância de doar.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

UNIT 2

Giving Presents

1 6 Read and listen to the story. Then, act out.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- Proponha uma atividade lúdica para resgatar os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito da temática da unidade. O tema pode ser sensível a alguns estudantes, pois envolve diferentes condições socioeconômicas em uma mesma turma. Portanto, conduza a atividade de forma cuidadosa, de modo a evitar quaisquer constrangimentos. O foco deve estar no aspecto simbólico do ato de presentear, incentivando a criatividade e a troca de ideias, sem ligação direta com valores materiais.
- Escreva a palavra *presents* (em letras grandes) em um pedaço de papel, dobre-o e coloque-o dentro de um balão de ar. Leve o balão cheio para a sala de aula e peça aos estudantes que formem um círculo. Reproduza uma música e incentive-os a jogar o balão para os colegas sem deixá-lo cair no chão. Você pode dizer: *Let's play a game! We are going to toss the balloon around as I play the music. The balloon can't touch the floor.* Permita que brinquem por algum tempo, até que todos, ou a maioria deles, tenham tido a oportunidade de tocar no balão.
- Então, diga que dentro do balão há uma palavra surpresa. Pergunte se eles imaginam qual é a palavra: *There is a hidden word inside the balloon. What word do you think it is?* Estoure o balão e retire o papel que está dentro dele. Em seguida, desdobre-o e cole-o na lousa para que todos possam ver a palavra *presents*. Leia a palavra e solicite aos estudantes que a repitam. Depois, peça a eles que digam palavras em inglês relacionadas à palavra *presents* ou que expressem como se sentem ao recebê-los. Se julgar pertinente, disponibilize dicionários bilíngues. Peça aos estudantes que busquem as palavras e as escreva na lousa.

Não escreva no livro.



leaflet: panfleto

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 6

Julie: Look at this leaflet, Jessica!
Jessica: Great! Children's Day is coming!
Julie: I want a toy!
Jessica: I want a book!
Josh: Hello, girls!
Julie: Hi, Josh! Jessica, this is my brother.
Jessica: Hello! Nice to meet you.
Julie: What do you want as a present for Children's Day, Josh?
Josh: I don't want presents. I want to donate presents. Look at this.
Julie: That's great! I want to participate.
Jessica: Me too. Let's give toys to children who will like to play with them.

Para complementar

Em relação à temática de educação financeira para o consumo consciente de crianças e adolescentes, sugerimos o vídeo "Infância e Consumo: protegendo crianças e adolescentes pelo consumo consciente", disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Y0bl9kakGtQ (acesso em: 23 set. 2025).

Atividade 1

- **(EF15LP02) (EF15LP09) (EF15LP14)** Explore as cenas da história em quadrinhos com os estudantes. Pergunte o que eles acham que está acontecendo: *Look at the story. What is happening? Who are the people in the story?*
- Reproduza o áudio uma vez para que a turma acompanhe as cenas. Em seguida, reproduza-o novamente, fazendo pausas para os estudantes repetirem as falas. Oriente os estudantes a ler o glossário e, em seguida, faça perguntas para checar a compreensão deles sobre o texto, como: *What event is the yellow leaflet about? What do the girls want as presents? What does Josh want? What is the purple leaflet about?*
- Por fim, oriente-os a dramatizar as cenas em pequenos grupos. Como alternativa, no caso de turmas numerosas ou estudantes ainda não adaptados à rotina do trabalho em grupo, convide voluntários para dramatizar as cenas para a turma. Respeite caso não se sintam confortáveis para isso.

Proposta interdisciplinar — Língua Inglesa e Geografia

- Questione os estudantes sobre o que sabem a respeito de consumo consciente. Explique que o consumo consciente é o ato de pensar antes de comprar ou usar um produto. Ressalte que essa atitude envolve evitar desperdícios, reutilizar materiais sempre que possível e fazer escolhas que ajudem a preservar o meio ambiente. Proponha que conversem com suas famílias a respeito das últimas coisas que compraram e se essas compras foram feitas por necessidade ou desejo. Peça, também, que conversem sobre se já reutilizaram algo em vez de jogar fora e como foi essa experiência.
- Após coletarem os dados, promova uma roda de conversa com os estudantes. Depois, proponha um momento para que eles construam propostas para o consumo consciente. Eles podem escrever sugestões simples para compor um cartaz, como: *Use both sides of the paper. Bring your own bag. Fix it, don't throw it away. Recycle paper, plastic and cans. Make art from old things. Donate toys, clothes and books. Use a lunch box, not plastic bags.* O cartaz pode ser apreciado pela comunidade escolar e uma fotografia dele pode ser compartilhada com as famílias dos estudantes.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Na seção *Let's Explore!*, os estudantes reconhecerão e utilizarão o vocabulário referente a formas de presentear alguém. Para isso, deverão distinguir e empregar corretamente os artigos *a* e *an*.

Em seguida, praticarão o uso das estruturas *Do you...?*, *Yes, I do.* e *No, I don't.*, reconhecendo as diferenças no uso do verbo auxiliar *do*.

Por fim, verão a diferença na concordância do verbo *want* para os sujeitos *I*, *he*, *she*, de modo a identificar quando devem adicionar *-s* ao final desse verbo quando usado no *simple present*.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF04LP06)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Let's Explore!

2 Read the box and answer the questions in your notebook.
a. Usamos o artigo *a*.; b. Usamos o artigo *an*.

Language Summary

a book	an action figure
	

a. Antes de palavras que começam com sons de consoantes (como *book*), usamos o artigo *a* ou *an*?

b. Antes de palavras que começam com sons de vogais (como *action figure*), usamos o artigo *a* ou *an*?

3 Complete the sentences with **a** or **an**. Write the answers in your notebook.

a. Let's give a doll.

b. Let's give an airplane.

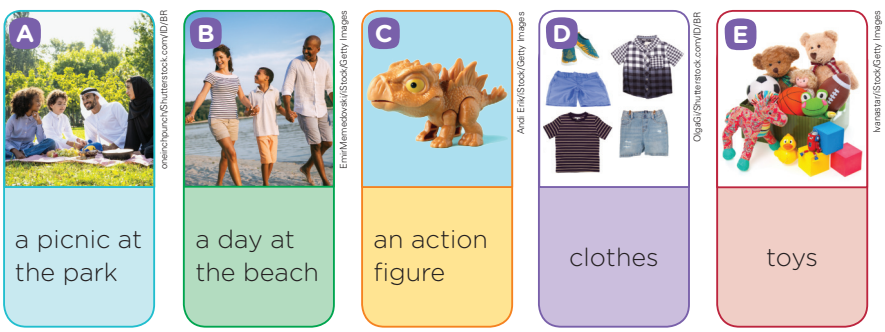
c. Let's give an orange T-shirt.

d. Let's give a brown teddy bear.

4 Talk to a classmate.

What do you want as a present?

I want a picnic at the park.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- Pergunte aos estudantes o que eles lembram sobre os artigos indefinidos *a/an*. Para isso, escreva na lousa as seguintes frases: *I want a book* e *I want an apple*. É possível que digam que, quando a palavra seguinte se inicia com som de vogal, o artigo indefinido deve ser *an*; quando a palavra tiver som inicial de consoante, deve ser *a*. Não confirme as respostas ainda. Em vez disso, peça que leiam o quadro e respondam às perguntas individualmente.
- Durante a correção, solicite que verbalizem seu raciocínio para justificar as respostas e garanta que todos identificam as diferenças no uso dos dois artigos indefinidos.

Atividade 3

- Leia as frases com a turma. Peça aos estudantes, então, que as copiem em seus cadernos e as completem com os artigos adequados. Dê um tempo para que eles possam realizar a atividade.
- Faça a correção solicitando a quatro estudantes que leiam as frases. Caso não haja estudantes que se sintam à vontade para isso, leia você mesmo as frases. Esclareça eventuais dúvidas.

Atividade 4

- **(EF15LP09)** Pergunte aos estudantes o que acham que devem fazer na atividade. Espera-se que expliquem, com as próprias palavras, que deverão realizar o diálogo fazendo as substituições para contemplar cada um dos presentes das fotografias.
- Faça uma rodada de repetição (*drilling*) com a turma, checando a pronúncia dos estudantes de cada um dos itens das fotografias. O foco deve ser na inteligibilidade, não em um sotaque específico. A palavra *clothes* poderá ser mais desafiadora, mas você pode explicar que ela se assemelha à palavra *close*, escrevendo-a na lousa e incentivando-os a repeti-la.
- Convide um estudante para ler o diálogo com você. Depois, convide outro estudante e peça a ele que lhe faça a pergunta (*What do you want as a present?*). Responda-a usando um dos outros presentes da atividade e verifique se os estudantes identificam que também deverão fazer o mesmo.
- Organize-os em duplas para realizar a atividade e observe-os durante a prática de produção oral.

Atividade 5

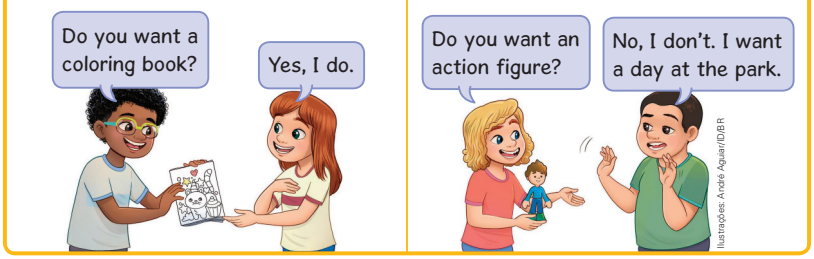
- Esta atividade de *language noticing* é dividida em três partes: ouvir o áudio → ler o quadro → responder às perguntas. Para começar a atividade, reproduza o áudio pedindo aos estudantes que somente ou-

Não escreva no livro.

5 7 Listen to the dialogues. Choose the best options to complete the sentences. Write the answers in your notebook.

a. antes; b. *do*; c. *don't*

Language Summary



a. Em perguntas, a palavra *do* vem **antes / depois** do sujeito *you*.
b. Em respostas afirmativas com o sujeito *I*, usamos ***do / don't***.
c. Em respostas negativas com o sujeito *I*, usamos ***do / don't***.

6 Copy the dialogues from activity 5 into your notebook. Then, talk to a classmate.

7 Read the box and classify the sentences as T (true) or F (false) in your notebook. Then, complete the sentences under the pictures.

a. T; b. F

Language Summary

I **want** clothes.	He **wants** to give presents.	She **wants** a doll.

a. O verbo *want* indica querer.
b. O verbo *want* no presente é igual para os sujeitos *I*, *He* e *She*.

A



Eduardo Souza/ID/BR

I ▮▮▮▮▮▮▮▮ to give toys to children.

want

B



Illustrations: Eduardo Souza/ID/BR

She ▮▮▮▮▮▮▮▮ a book.

wants

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 7
Akin: Do you want a coloring book?
Stephanie: Yes, I do.

Maria: Do you want an action figure?
Bob: No, I don't. I want a day at the park.

çam, sem fazer nada. Pergunte: *How many dialogues did you listen to? What presents do the kids want?*

- Depois, leia o enunciado da atividade e verifique se compreendem o que devem fazer (ler o quadro e responder às perguntas). Incentive os estudantes a realizar a atividade individualmente e, em seguida, a comparar as respostas em duplas.
- Faça a correção com a turma toda.

Atividade 6

- **(EF15LP09)** Peça aos estudantes que copiem os diálogos da atividade 5 em seus cadernos. Então, explique que eles realizarão a produção oral, em duplas, perguntando e respondendo à pergunta. Para formular as perguntas, incentive-os a focar em passeios, comemorações, visitas a museus e parques, momentos com a família e com os amigos, incentivando presentes que não promovam o consumo. Valorize todas as participações, incentivando-os a usar a língua inglesa sempre que possível.

Atividade 7

- **(EF04LP06)** Esta atividade é dividida em três partes: ler o quadro → classificar as frases em português como verdadeiras ou falsas → completar as frases abaixo das imagens. Explore o quadro com os estudantes. Se necessário, dê exemplos com *I want...* (e aponte para si). Em seguida, aponte para estudantes exemplificando frases com *He/She wants...*, respectivamente. Dê exemplos utilizando ainda o nome de alguns estudantes.
- Em seguida, proponha que leiam as afirmações e as classifiquem como verdadeiras ou falsas. Permita que façam isso individualmente ou em duplas, se julgar necessário. Durante a correção, peça que justifiquem por que o item **b** é falso – para os sujeitos *he* e *she*, acrescentamos **s** ao final do verbo *want* no presente.
- Depois, oriente-os a observar as imagens e a ler as frases, completando-as em seus cadernos. Faça a correção perguntando por que usaram *want* ou *wants* em cada situação.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Na seção *Sounds Like Fun* desta unidade, serão abordados os sons linguodentais (língua tocando os dentes) /t/ e /d/, que se diferenciam apenas pelo fato de que o /t/ não é vozeado e o /d/ é. Observe que em inglês usa-se um pouco mais de ar na produção desses sons do que em português.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 8
1. /t/ as in *cat*
2. /d/ as in *red*

a. child
b. hat
c. hand
d. present

Track 9
Ted takes the cat to the vet.
The vet has a red hat on his head.

Para complementar

A palavra *listing* pode causar dúvidas, pois assume significados diferentes a depender do contexto. Ela pode se referir tanto ao conjunto de itens organizados em uma lista quanto a um item específico dentro dessa lista. Essa flexibilidade semântica é um bom exemplo de polissemia, fenômeno em que uma mesma palavra apresenta diferentes significados. Sugerimos o vídeo "English sentence structure / EP 4 Polysemy", da professora tailandesa Boonjeera Chiravate, para se aprofundar no tema da polissemia, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Vc1Nz3Eg2uQ (acesso em: 2 out. 2025).

Sounds Like Fun

8 8 Listen and pay attention to the sounds. Then, classify the words. Use your notebook to write the answers.

1: b (hat), d (present); 2: a (child), c (hand)

1 T as in *cat* **2** D as in *red*



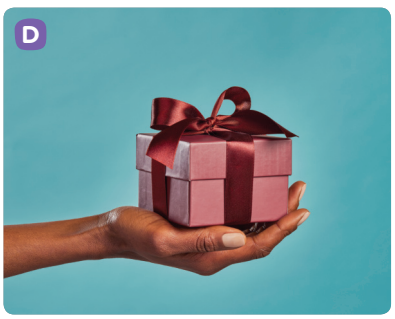
Ruslana Iurchenko/Shutterstock.com/ID/BR



Kwangmoozaa/Shutterstock.com/ID/BR

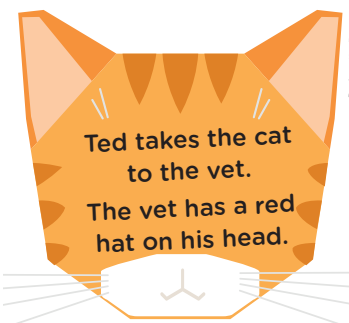


RapidEye/iStock/Getty Images

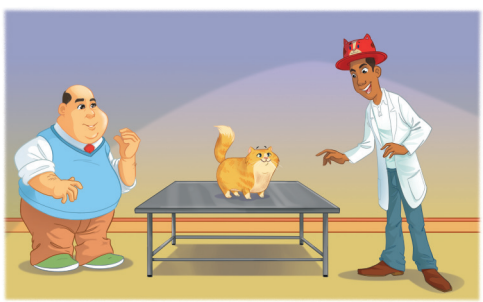


2023 Rido/Shutterstock.com/ID/BR

9 9 Listen to the tongue twister and say it.



Designed by Freepik


Eduardo Souza/ID/BR

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 8

- Reproduza a primeira parte do áudio, que apresenta apenas os sons /t/ e /d/ e as duas palavras que os exemplificam (*cat* e *red*). Reproduza-a duas vezes e incentive os estudantes a repetir as palavras em voz alta. Peça a eles que coloquem uma de suas mãos no pescoço, na parte da garganta, e repitam as palavras (*cat* e *red*) mais uma vez. Oriente-os a identificar qual som, /t/ ou /d/, é vozeado, ou seja, no qual as cordas vocais vibram (/d/).
- Leve-os a observar as imagens e a levantar hipóteses sobre as palavras que deverão ouvir no áudio, a saber: *child*, *hat*, *hand*, *present*. Liste as palavras na lousa.
- Explique que eles deverão considerar os sons dos itens 1 e 2 para classificar cada imagem, registrando as respostas em seus cadernos. Se julgar pertinente, faça o item A com a turma e escreva a resposta na lousa. Então, reproduza o áudio na íntegra para que façam a atividade.
- Reproduza o áudio novamente para que os estudantes verifiquem suas respostas. Registre a correção na lousa.

Atividade 9

- Esclareça aos estudantes que eles vão ouvir um trava-língua e praticar sua leitura. Peça que observem a ilustração e digam de que se trata. Você pode fazer perguntas como: *What pet can you see? (A cat.) Where are they? (At the vet/vet clinic.) What color is the cat? (Ginger.) What color is the vet's hat? (Red.)*
- Em seguida, reproduza o áudio e, na segunda vez, peça aos estudantes que o repitam. Inicialmente, faça pausas no áudio a cada trecho (*Ted takes/the cat/to the vet; The vet has/a red hat/on his head*). Pergunte se conseguem identificar quais palavras têm os fonemas /d/ e /t/ (respectivamente, *Ted*, *red*, *head*; *cat*; *vet*; *hat*).
- Então, reproduza o áudio novamente. Solicite que leiam o trava-língua, de início fazendo as pausas e depois tudo de uma vez. Leia mais depressa e peça que também o façam. Aumente o ritmo até que eles consigam fazer a leitura de todas as frases.

Atividade 10

- **(EF15LP01) (EF15LP03)** Antes da leitura, converse com os estudantes e pergunte se já participaram ou gostariam de participar de um evento de troca. Incentive-os a justificar suas respostas.
- Escreva na lousa a expressão *swap event*, destaque a palavra *swap* e pergunte aos estudantes o que ela significa. Em seguida, explique o significado. Pergunte se esse tipo

Não escreva no livro.

Reading

10 Read the event listing and copy the correct sentences into your notebook. Itens b, c.

a. The event is on Friday.

b. The Toy Swap is at Box Hill Community Arts Centre.

c. The Toy Swap is free.



Whitehorse Toy Swap

Swapping is a great, planet-friendly way to update your child's toys without hitting the shops. Bring up to 6 clean and undamaged toys to swap.

When: Wednesday 16 April, 10.30am to 12.30pm
Where: Box Hill Community Arts Centre
Age: All ages
Cost: Free, registration required, **events.humanitix.com/whitehorse-toy-swap**

hit the shops: ir às compras
without: sem

Whitehorse City Council. *Whitehorse News*. Abr. 2025. Disponível em: https://www.whitehorse.vic.gov.au/sites/whitehorse.vic.gov.au/files/assets/documents/WH%20News%20April%2025_Web.pdf. Acesso em: 23 set. 2025.

11 In pairs, write a poster to promote a swap event at your school. Resposta pessoal.


Raitan Ohi/ID/BR

Need help?
Use key words to write the information.
Ready for a challenge?
Write a short introduction.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Na seção *Reading*, os estudantes lerão um anúncio de evento (*event listing*) encontrado em um calendário de eventos. Esse gênero textual caracteriza-se por apresentar linguagem direta e informações essenciais sobre o evento.

Após a leitura, os estudantes criarão pôsteres para promover um evento na escola, incluindo os mesmos elementos que exploraram no gênero textual lido.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- **(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- **(EF05LP26)** Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.

de evento costuma ser gratuito e escreva *free* na lousa. Depois, questione sobre o estado de conservação dos objetos e registre a palavra *undamaged*, explicando que significa "em bom estado" ou "sem danos".

- Oriente-os a ler o *event listing*, publicado em uma revista digital da prefeitura de Whitehorse, na Austrália. Peça que identifiquem no texto as informações do evento (*date*, *time*, *place*, *cost*, *age group*, *number of toys*, *condition of toys*). Registre-as na lousa e reforce que esses elementos são essenciais para que as pessoas possam se informar sobre o evento.
- Após a realização da atividade, incentive-os a verbalizar seu raciocínio para justificar as respostas.

Atividade 11

- **(EF15LP06) (EF05LP26)** Organize os estudantes em duplas e explique que eles escreverão um pôster para promover um *swap event*. Sugere-se que o tema seja a troca de livros, revistas e histórias em quadrinhos. Combine com a direção uma data possível para o evento na escola e informe os pais ou responsáveis.
- Para a produção escrita, os estudantes deverão selecionar e organizar as informações essenciais do evento (*date*, *time*, *place*, *cost* etc.). Destaque que o texto deve ser escrito em inglês e que devem pensar nos recursos visuais que usarão.
- Leia o balão de fala e verifique quem seleciona a primeira ou a segunda opção. Se houver divergências entre as duplas, oriente-os a negociar com qual das duas opções seguirão. Na primeira opção, eles poderão elaborar o texto de forma mais sucinta, sem um texto introdutório. Na segunda opção, podem elaborar uma introdução tal qual feito no texto da atividade 10. O texto pode ser escrito no papel (com cartolina, canetas hidrocor etc.) ou em formato digital (com dispositivos da escola com acesso à internet, sob sua supervisão).
- Peça aos estudantes que façam um rascunho e promova uma troca entre pares, propondo que sugiram melhorias. Então, oriente-os a escrever a versão final.
- Antes do evento, viabilize a divulgação dos textos em meio digital, como *blog* ou página da escola, ou na própria escola. Planeje a realização do evento, preparando tudo o que for necessário para torná-lo viável.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* propõe aos estudantes que reflitam sobre a importância de doar, apresentando temas comuns em campanhas, como a doação de cabelo para a produção de perucas destinadas a crianças com câncer, de água para pessoas que enfrentam a seca ou catástrofes ambientais, de gêneros alimentícios, roupas e cobertores para locais que enfrentaram um desastre e, ainda, a doação de suprimentos para animais.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Saber Ser — Consciência social

Leve os estudantes a compreender que, ao refletirem sobre a importância de doar e ajudar ao próximo, estão desenvolvendo sua consciência social, ou seja, a capacidade de se colocar no lugar do outro, demonstrar empatia e agir com responsabilidade em relação às necessidades da comunidade. Por meio do engajamento em ações coletivas significativas, como campanhas de doação, eles desenvolvem o senso de solidariedade, empatia e responsabilidade social.

In Action

Saber Ser

Donation

12 Match the sentences to the photos in your notebook. Then, reflect on the actions. 1. D; 2. A; 3. C; 4. B

1. She donates dog and cat food.
2. She donates hair.
3. She donates clothes.
4. They donate water.



A35mmporhora/Shutterstock.com/ID/BR



Andykatz/iStock/Getty Images



Masuti/Shutterstock.com/ID/BR



MediaNews Group/Reading Eagle/Getty Images

More and more

Por ter alcance global, o inglês tem sido fundamental para a divulgação de causas sociais ao redor do mundo. Líderes como Nelson Mandela, na África do Sul, e Martin Luther King Jr., nos Estados Unidos, utilizaram o inglês em seus discursos para defender a igualdade, a liberdade e os direitos humanos. Essas mensagens, registradas e traduzidas em diversos meios, ultrapassaram fronteiras e mobilizaram pessoas em diferentes países, mostrando como a língua inglesa pode ajudar ideias importantes a circular globalmente. E você, que mensagem gostaria de compartilhar em inglês para inspirar outras pessoas?

Para saber mais sobre a história desses dois líderes, assista, com o professor ou um responsável, aos vídeos a seguir:

- Life Of Nelson Mandela | How Nelson Mandela Changed The World | The Dr Binocs Show | Peekaboo Kidz, 2022 (6 min 14 s). Publicado pelo canal Peekaboo Kidz. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Nj0vzQWvQgw.
- The Story of Martin Luther King Jr. Stories about civil rights for kids. Kids Academy, 2023 (4 min 18 s). Publicado pelo canal Kids Academy. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=kwZxJEUOvS0.

Acessos em: 23 set. 2025.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 12

- **(EF15LP18)** Converse com os estudantes sobre a importância de fazer doações para ajudar pessoas e também animais. Pergunte a eles se já doaram brinquedos, por exemplo, e o que pensam sobre essa experiência. Questione que outras campanhas eles se lembram de ter visto ou o que mais eles acham que pode ser doado para outras pessoas.
- Leia as frases com a turma e esclareça dúvidas. Comente com os estudantes que a doação de cabelo pode servir, por exemplo, para a confecção de perucas para crianças que sofrem com queda de cabelo em virtude de tratamentos médicos. Oriente-os a relacionar cada frase a uma das imagens, copiando-as (ou registrando seus números) em seus cadernos, acompanhadas de suas respectivas letras de identificação A-D. Monitore-os durante a realização da atividade, auxiliando se necessário.
- Após a correção, diga a eles que, além dessas ações, é possível fazer muitos outros trabalhos como voluntários. Esclareça que voluntários são pessoas que querem ajudar outras em diferentes contextos.

More and more

Explique aos estudantes que Nelson Mandela (1918-2013) foi um importante líder sul-africano, conhecido por sua luta contra o *apartheid*, sistema de segregação racial em seu país, e que seus discursos em inglês defendiam a liberdade e a reconciliação. Conte também que Martin Luther King Jr. (1929-1968) foi um ativista estadunidense que marcou a história ao lutar pelos direitos civis e contra a discriminação racial, com discursos famosos como "*I Have a Dream*". Em seguida, destaque como o inglês, por ser uma língua global, ajudou para que essas mensagens alcançassem pessoas no mundo todo. Depois, incentive-os a pensar em mensagens curtas que poderiam compartilhar em inglês para promover respeito, inclusão e justiça e com quem elas poderiam ser compartilhadas (pessoas que falam inglês, nativas ou não nativas, mas não português).

Se possível, reproduza os vídeos indicados. Embora apresentem linguagem mais complexa a que os estudantes já foram expostos, você pode trabalhá-los de forma pausada e propor que eles se apoiem nas imagens para compreender as principais ideias.

Não escreva no livro.

Fun Time

13 Look at the photos. Decipher the message. Write the answer in your notebook.



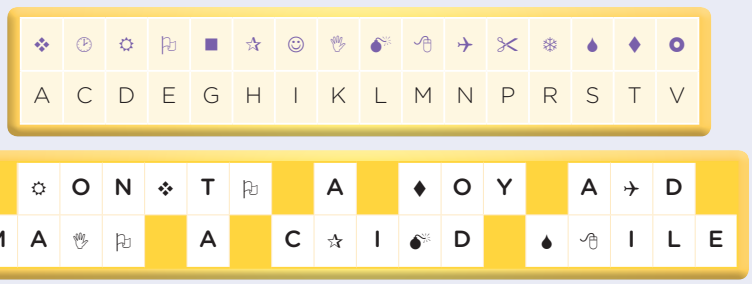
Africa Studio/Shutterstock.com/ID/BR



VID Studio/Shutterstock.com/ID/BR



DigitalVision Vectors/iStock/Getty Images



Donate a toy and make a child smile.

Não escreva no livro.

Atividade 13

- **(EF15LP18)** Explique aos estudantes que eles vão realizar uma atividade em que devem decifrar um código de símbolos e letras, como se fossem detetives: *Now you are detectives! You have to decipher the message and break the code!* Esclareça que, ao desvendar o código, surgirá uma frase que está relacionada ao tema desta unidade e às imagens da seção. Explique que deverão copiar a frase completa em seus cadernos. Auxilie os estudantes que estiverem com dificuldades. Depois de finalizada a tarefa, corrija-a fazendo a leitura coletiva da frase decifrada.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Fun Time* desafia os estudantes a desvendar um criptograma, que é um código secreto para descobrir uma frase relacionada com o tema central: *donation*.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Diversidade e inclusão

Transtornos de aprendizagem

Comece explicitando o objetivo: decodificar a mensagem usando a chave de símbolos e ler a frase completa. Mostre a rotina na lousa: (1) olhar a chave, (2) localizar o símbolo, (3) apontar a letra, (4) escrever, (5) ler o bloco. Modele 2–3 letras com a turma e ofereça apoios visuais: chave ampliada, régua de leitura, banco de letras móveis, cores para a palavra repetida (*a*), e tempo extra. Antecipe vocabulário com cartões-imagem (*toy*, *child*, *smile*) para reduzir carga de memória.

Na prática, trabalhe em duplas com papéis: um estudante encontra o símbolo na chave, o outro registra a letra em quadros grandes; trocam a cada palavra. Divida a frase em blocos curtos (*DONATE / A TOY / AND / MAKE / A CHILD / SMILE*) e valide cada bloco com leitura coral ou sussurrada. Para quem tem disgrafia, permita colar letras móveis; para atenção flutuante, use *timer* curto (2–3 min) e *checklist* de passos ("olhei a chave? Escrevi? Li?"). Em relação a erros, corrija por modelagem imediata (apontar símbolo → apontar letra → reescrever).

Para consolidar, cada dupla copia a frase final, lê apontando e associa palavras às imagens. Avalie com quatro indicadores simples: seguiu a sequência da chave, registrou as letras corretas, leu cada bloco, leu a frase completa. Considerar propor, como extensão da atividade, que criem uma minimensagem codificada de 4–5 palavras usando a mesma chave e troquem com outra dupla para decodificar. Essa proposta mantém propósito, engaja e reforça leitura e escrita funcional.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 4, 9, 10

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA

3

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL (TCT)

Cidadania e Civismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Arte, Matemática

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Nomear vocabulário relacionado a atividades de rotina.
- Utilizar o *simple present* na primeira (*I*), na segunda (*you*) e na terceira pessoa (*he/she*) do singular.
- Identificar as horas com *o'clock* e *thirty*.
- Praticar os fonemas finais /ʃ/ e /θ/.
- Ler cartuns, conhecendo as principais características desse gênero.
- Produzir um cartum sobre rotina escolar ou familiar, usando o *simple present*.
- Refletir sobre a importância da pontualidade.

UNIT 3

My Day

1 10 Read and listen to the story. Then, act out.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- Apresente o tema da unidade descrevendo seu dia. Divida a lousa em quatro espaços iguais e, para identificá-los, escreva: *in the morning*, *in the afternoon*, *in the evening* e *at night*. Chame a atenção da turma para o uso dessas expressões. Faça de conta que está acordando, escovando os dentes, tomando o café da manhã etc. e vá listando as respectivas expressões em inglês na lousa. Registre os horários em que você costuma fazer algumas atividades (por exemplo: *6:30 wake up*; *7:00 have breakfast*). Use somente horas cheias ou intervalos de meia hora neste momento. Incentive alguns estudantes a falar sobre uma ou outra atividade de rotina. Escreva-as na lousa e leia todas elas, pedindo que as repitam.

Atividade 1

- **(EF15LP02) (EF15LP09) (EF15LP12) (EF15LP14)** Peça aos estudantes que, em duplas, explorem as cenas da história das páginas 28 e 29 sem ler o texto, apenas observando detalhes das imagens, dos balões de fala, das expressões faciais das personagens (especialmente da menina) e o quanto elas mudam no decorrer dos quadrinhos. Incentive-os a levantar hipóteses sobre o que conversam. Depois, faça algumas perguntas, utilizando bastante linguagem corporal e recorrendo ao português, se necessário, para que a turma responda:
  - *What is the story about?*
  - *There are two types of speech balloons. What are they, and what do they show? (Conversation or thought. They show what the characters are saying or what they are thinking.)*

Não escreva no livro.





Raitan Ono/iD/BR
Design by icons/Freepik

cheer up: animar-se **fun things:** coisas divertidas

Não escreva no livro.

- *Is Cindy happy in panel 1? What about in panels 2 and 3? And what about in panel 4? (In panel 1, she looks happy. In panels 2 and 3, she looks pensive and tired. In panel 4, she looks happy again.)*

- Reproduza o áudio uma ou duas vezes apenas para que os estudantes o ouçam. Depois, reproduza-o mais algumas vezes, orientando a turma a acompanhar os balões de fala. Faça pausas estratégicas para conferir a compreensão dos estudantes e, se necessário, ajudá-los. Incentive-os a inferir o significado das expressões *What's up?* e *Cheer up!* – a segunda pode ser conferida no glossário. Peça que considerem o contexto em que essas expressões estão inseridas e levantem hipóteses sobre o que significam. Diga que essa é uma importante estratégia de leitura, pois, muitas vezes, podemos descobrir significados de palavras desconhecidas apenas analisando o contexto.
- Solicite aos estudantes que, em duplas, dramatizem o diálogo. As duplas que desejarem podem se apresentar para a turma.
- Converse com os estudantes sobre o tema rotina. Conduza a conversa de maneira que eles percebam que, às vezes, a rotina pode parecer algo entediante, mas que ela é importante para que possamos nos organizar e fazer tudo o que é necessário no dia. Comente com eles os benefícios de acordar na hora para ter tempo de tomar café, tomar banho, escovar os dentes etc., sem atrasos nem estresse.

Não escreva no livro.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 10
Cindy: Good morning, Jason!
Jason: Good morning, Cindy! What's up?
Cindy: I'm OK! The same... I wake up at 6 o'clock every day, I have a shower...
Cindy: ... then, I have breakfast, and I go to school.
Jason: Cheer up! We have a science fair today!
Cindy: Yeah! You're right. We have a lot of fun things to do.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Let's Explore!* desta unidade amplia o vocabulário relacionado a atividades rotineiras e explora locuções que expressam essas atividades diárias. Esta seção também apresenta a maneira de dizer as horas cheias e suas divisões de meia hora. Além disso, serão abordadas as formas das locuções referidas na primeira (*I*), na segunda (*you*) e na terceira pessoa (*he/she*) do singular no *simple present*.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 11
Adriana: What's your routine like, Marcos?
Marcos: Well, I wake up at six o'clock. I brush my teeth, and I have a shower. Then, I have breakfast with my grandpa. I go to school by bus at seven o'clock. I have lunch at school. I get home at 3, and I do my homework. Sometimes, I play with my friends. I have dinner at seven o'clock. Then, I listen to a story. I go to sleep around 9.

Para complementar

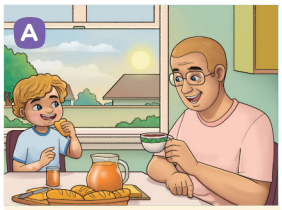
Para ler mais sobre o conceito de *scaffolding* e conhecer estratégias para promovê-lo com seus estudantes, confira o texto a seguir.

- ALBER, Rebeca. 6 Scaffolding Strategies to Use With Your Students. *Edutopia*, 24 maio 2011. https://www.edutopia.org/blog/scaffolding-lessons-six-strategies-rebecca-alber Acesso em: 18 jun. 2025.

Let's Explore!

2 11 Look at the pictures. Then, listen to the audio and order the actions in your notebook.

1. C; 2. D; 3. F; 4. A; 5. E; 6. G; 7. J; 8. B; 9. H; 10. I; 11. L; 12. K



have breakfast

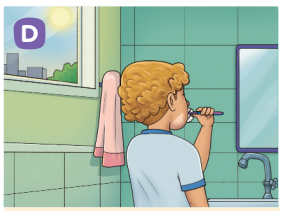


do my homework



wake up

Illustrations: André Aguiar/ID/BR



brush my teeth



go to school



have a shower



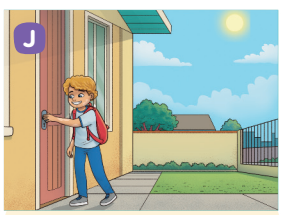
have lunch



play with friends



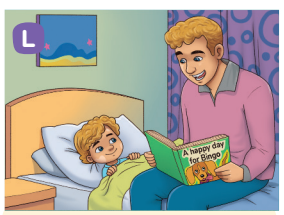
have dinner



get home



go to sleep



listen to a story

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- **(EF15LP03)** Escreva a pergunta *What is your routine like?* na lousa. Incentive os estudantes a formular hipóteses sobre o que ela significa. Essa é uma forma de promover o *scaffolding*, auxiliando os estudantes a se preparar para o que vão ouvir no áudio. O *scaffolding* (em tradução literal, andaime) se refere a um conjunto de técnicas instrucionais que pode ser usado para auxiliar os estudantes a aprender de forma gradativa e progressiva, promovendo um processo de aprendizagem cada vez mais independente.
- Após as hipóteses terem sido formuladas, explique que o menino nas imagens se chama Marcos e que sua colega, Adriana, fez essa pergunta (*What is your routine like?*) a ele. Diga que a resposta dele está ilustrada nas imagens da atividade. Aponte para cada cena e diga o nome das ações como estão escritas junto às imagens. Você pode fazer mímicas e, ainda, perguntas para checar a compreensão da turma, como: "Qual imagem representa a ação de escovar os dentes?" (Quadrinho D, *brush my teeth.*).
- Chame a atenção dos estudantes para o fato de que as imagens estão fora de ordem cronológica. Antes de reproduzir o áudio, oriente-os a levantar hipóteses sobre em que ordem eles imaginam que essas ações são realizadas. Oriente-os a escrever a sequência **A-L** em seus cadernos antes de ouvir o áudio.
- Reproduza o áudio no mínimo duas vezes, fazendo pausas para que os estudantes possam verificar suas suposições e registrar suas respostas.
- Para a correção, você pode convidar alguns estudantes para ler as frases com as atividades já na ordem.
- Depois da correção, reproduza o áudio novamente e oriente a turma a apontar cada cena à medida que o menino for descrevendo sua rotina.

Atividade 3

- Desenhe um grande relógio na lousa e peça ajuda aos estudantes para preenchê-lo com os números que indicam as horas. Faça os ponteiros de modo a representar um horário cheio e pergunte aos estudantes: *What time is it?* Escreva essa pergunta na lousa e incentive-os a respondê-la em inglês. Desenhe combinações de ponteiros algumas vezes, até que a turma tenha dito todas as horas até 12.
- Desenhe um sol e uma lua na lousa; abaixo de cada um, escreva 12. Próximo ao sol, escreva *noon* e, próximo à lua, escreva *midnight*. Pergunte aos estudantes qual significa meio-dia e qual significa

Não escreva no livro.

3 Read the box and answer the questions. Then, write the times. Use your notebook.

Espera-se que os estudantes expliquem, com as próprias palavras, que usamos *o'clock* para horas cheias (1-12) e *thirty* para representar "meia (hora)", como em 5:30 = ***five*** *thirty*.

Language Summary

What time is it?

It's **five o'clock**.	It's **five thirty**.
	

Kovit/Shutterstock.com/ID/BR

Quando usamos...
- *o'clock*?
- *thirty*?

A



It's eight thirty.

B



Clocks: Photosani/Shutterstock.com/ID/BR

It's four o'clock.

4 Read the box and answer the question orally.

Language Summary

I/ You	**play** with my family. **do** my homework. **have** lunch at noon. **brush** my hair.	**He/ She**	**plays** with his family. **does** his homework. **has** lunch at noon. **brushes** his hair.

- Como as formas verbais no presente simples se diferenciam entre *I/You* e *He/She*?

5 Read and order the actions about Jane's routine. Use your notebook. Then, talk to a classmate about what you do in the afternoon. Ordem correta: c, a, d, b.

a. I have lunch at one o'clock with my grandma.

b. I sometimes play video games at four o'clock.

c. I get home at twelve thirty.

d. I do my homework at two thirty.

4. Resposta possível: Em *I/You*, a forma verbal é a mesma do infinitivo. Já em *He/She*, há mudanças em relação ao infinitivo. No caso de *play*, há o acréscimo de *-s*. No caso de *do* e *brush*, há o acréscimo de *-es*. No caso de *have*, que é irregular, a forma verbal usada é *has*.

Não escreva no livro.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Para complementar

Ao trabalhar com vocabulário ligado a atividades, sensibilize os estudantes ao fato de que o inglês, assim como qualquer língua, apresenta diferentes formas de dizer a mesma coisa. Os termos *have a shower* e *take a shower* representam um bom exemplo disso. Ambas as formas são corretas, apenas refletem diferenças culturais e de uso.

Auxilie-os a desconstruir o mito de que apenas o falante nativo é o "proprietário" da língua inglesa ou o ideal a ser seguido. Mostre que o inglês é uma língua global, usada como meio de comunicação por mais de um bilhão de pessoas em diferentes contextos. Isso significa que múltiplas variedades convivem, e compreender essa diversidade é parte importante do aprendizado.

Para saber mais sobre a temática, sugerimos este vídeo:

- WORLD Englishes (Purposive Communication), 2024 (4 min 22 s). Publicado pelo canal Language and Philosophy. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8C6OZuY7htc. Acesso em: 18 set. 2025.

meia-noite. Apontando o respectivo desenho, vá dizendo: *It's noon/midnight*. Pergunte o número de horas que há em um dia: *How many hours are there in a day?* Faça a contagem com eles mostrando as duas voltas que o relógio dá.

- Oriente os estudantes a observar o quadro **Language Summary**. Leia as duas frases e peça que as repitam. Leia a pergunta com a turma e responda-a coletivamente, incentivando os estudantes a verbalizar seu raciocínio sobre quando usamos *o'clock* e quando usamos *thirty*.
- Então, oriente-os a ler as horas indicadas em cada relógio e explique que devem escrever as horas por extenso em seus cadernos.

Atividade 4

- Oriente os estudantes a observar o quadro **Language Summary**. Leia as frases e peça que as repitam. Para revisar os pronomes *he/she*, escreva na lousa algumas frases, como *João plays with his cousins*. Pergunte qual palavra substituiria o nome João.
- Leia a pergunta com a turma e responda-a coletivamente, incentivando os estudantes a verbalizar seu raciocínio sobre as mudanças nos verbos quando usados com *I/You* ou *He/She*.

Atividade 5

- **(EF15LP09)** Certifique-se de que os estudantes entenderam o comando da atividade. Leia cada uma das frases em voz alta e peça que as repitam depois de você. Esclareça que deverão lê-las novamente com o objetivo de ordená-las sequencialmente. Se pertinente, organize a turma em duplas para que troquem ideias e, juntos, ordenem as frases. Oriente-os a registrar as frases em seus cadernos, formando um texto sobre as tardes de Jane.
- Antes da produção oral, faça a correção da ordem sequencial das frases na lousa com a colaboração ativa dos estudantes. Durante a correção, peça que apontem quais elementos das frases usaram para ordená-las. Espera-se que mencionem as horas e as ações.
- Por fim, mantenha ou organize duplas para que conversem sobre como são suas tardes considerando como referência o texto formado na primeira etapa desta atividade. Se necessário, registre na lousa um banco de ações para servir de apoio à produção oral da turma.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Sounds Like Fun* desta unidade explora os fonemas /ʃ/ e /θ/, dois sons não vozeados cuja soletração frequente é formada por duas letras, das quais a segunda é a letra **H**. Sobre o fonema /ʃ/, lembre os estudantes que, em português, ele é comumente associado à soletração de **CH** (chinelo, chuva). Já o fonema /θ/ não existe em português e precisa ser ensinado com atenção especial à articulação da língua entre os dentes.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 12
/ʃ/
/θ/
a. Brush c. Mouth
b. Teeth d. Wash

Track 13
Brush your teeth, brush your teeth,
Brush your teeth, brush your teeth.
Every morning, every night,
Brush your teeth to keep them white.

More and more

Escreva na lousa a pergunta *What does education mean to you?* Oriente os estudantes a levantar hipóteses sobre o que ela significa. Diga o significado e incentive a turma a responder à questão.

Se possível, viabilize que a turma assista ao vídeo indicado.

Conduza a discussão final destacando o papel do inglês como língua de alcance global, que permite que pessoas de diferentes países – cuja língua oficial seja ou não o inglês – compreendam a mesma mensagem. Incentive os estudantes a refletir sobre como o uso do inglês pode ampliar o acesso à informação e apoiar a luta pelo direito à educação em todo o mundo.

Sounds Like Fun

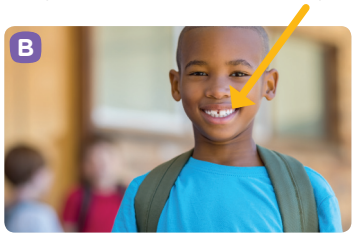
6 12 Listen to the sounds. Then, write in your notebook and say.

a. sh; b. th; c. th; d. sh

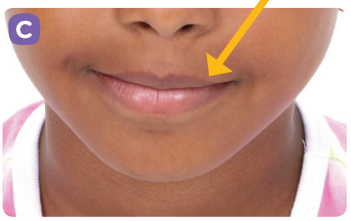
A

Tatjana Meininger/Shutterstock.com/ID/BR

sh th

B

Ridofranz/iStock/Getty Images

sh th

C

Jaimie D. Travis/Shutterstock.com/ID/BR

sh th

D

HughStonelan/iStock/Getty Images

sh th

7 13 Listen to the rhyme and say it.

Brush your teeth,
brush your teeth
Brush your teeth,
brush your teeth
Every morning,
every night
Brush your teeth to
keep them white


Photosvit/iStock/Getty Images

Brush your teeth, 2015 (2 min 9 s). Publicado pelo canal MGC Playhouse. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8s2WPJzNUL0. Acesso em: 18 jun. 2025.

MonikaBeitlova/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 6

- Chame a atenção dos estudantes para as imagens da atividade. Pergunte o que veem e se sabem nomeá-las em inglês, mas não confirme ainda as respostas (a saber: a. *brush*; b. *teeth*; c. *mouth*; d. *wash*).
- Então, escreva **SH** e **TH** na lousa e pergunte qual é o som de cada dígrafo. Explique que eles vão praticar a pronúncia desses sons no final das palavras.
- Reproduza a primeira parte do áudio, que apresenta apenas os fonemas, e pratique-os diversas vezes com a turma. Explique que eles vão ouvir as palavras representadas nas imagens e, para cada uma, devem selecionar **SH** ou **TH**, registrando as respostas em seus cadernos. Faça pausas estratégicas para que os estudantes tenham tempo de fazer os registros. Reproduza o áudio para a verificação de respostas.

Atividade 7

- Como essa rima apresenta certa dificuldade, é importante pronunciá-la com clareza. Uma opção é utilizar a técnica chamada de *backchaining*, em que as palavras de uma frase são repetidas de trás para frente. Diga a palavra *teeth* e peça que os estudantes a repitam. Diga a locução *your teeth*, depois *brush your teeth* e os estudantes repetem. Repita esse procedimento com todas as frases da rima.
- Reproduza o áudio uma vez para os estudantes se familiarizarem com o ritmo. Incentive-os a acompanhar e recitar os versos. Reproduza o áudio quantas vezes julgar necessário.

Atividade 8

- **(EF15LP03) (EF15LP18)** Com os livros fechados, pergunte aos estudantes se sabem o que é um cartum e onde imaginam ser possível lê-los. Incentive-os a dizer algumas características desse gênero textual. Acolha todas as contribuições e complemente dizendo que os cartuns podem expressar uma ideia, uma opinião ou mesmo uma crítica política, esportiva, social ou comportamental. Eles podem apresentar balões de fala e suas variações, legendas ou mesmo não ter texto verbal algum. Geralmente, os textos são curtos e objetivos.
- Organize os estudantes em duplas e, com os livros abertos, oriente-os a ler os cartuns. Em seguida, peça que apontem quais características mencionadas estão presentes neles.
- De forma breve, promova a interpretação do conteúdo dos cartuns. Pergunte o que as crianças do cartum A estão fazendo (a da esquerda está prestes a escovar os dentes; a da direita observa a da esquerda). Peça que formulem hipóteses sobre o que ele está dizendo. Caso não cheguem a esta conclusão, explique que ele está dizendo

Não escreva no livro.

Reading

8 Read the cartoons. Copy the correct option about them into your notebook. Item A.

a. In cartoon A, the boy is going to brush his teeth.

b. In cartoons A and B, the kids are happy.





already: já
enough: suficiente
lose: perder

9 In your notebook, write your own cartoon. Resposta pessoal.

More and more

Ir à escola é uma atividade importantíssima em nossa rotina, pois é lá que aprendemos não apenas conteúdos de cada componente curricular (como Matemática e Ciências), mas também valores de convivência, respeito e cidadania. O que educação significa para você? No vídeo indicado a seguir, alguns jovens estudantes de diferentes lugares respondem a essa pergunta. Se possível, assista ao vídeo com a turma e o professor e converse sobre suas impressões. Depois, discuta: embora as crianças falem diferentes idiomas no vídeo, a legenda aparece em inglês. Você acredita que isso ajuda mais pessoas a entender a mensagem e pode contribuir para promover o direito à educação das crianças?

- What does education mean to you?, 2015 (2 min 7 s). Publicado pelo canal UNICEF. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Un5msddQl6U&list=PLzfcpxK7Y8rQzjY3_1SgpGY13Hsyfs_D-&index=16. Acesso em: 19 jun. 2025.

A tecnologia pode ajudar a aprender mais. Use-a sempre com cuidado e respeito.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Reading* apresenta um gênero textual bastante popular. O cartum é uma forma de expressar uma ideia de forma bem-humorada por meio de elementos não verbais (como uma cena com personagens) combinados, de um modo geral, com elementos verbais.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- **(EF35LP07)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Diversidade e inclusão

Dislexia

Na atividade 8, explicite o objetivo: ler os cartuns A e B, checar as afirmações e copiar as corretas. Prepare acessibilidade para dislexia: entregue a atividade ampliada, com fonte sem serifa, espaçamento 1,5 e régua de leitura. Antecipe o vocabulário com ícones e traduções-chave. Mostre a rotina na lousa: pré-leitura, leitura guiada, copiar e conferir.

Na leitura, faça co-leitura (professor lê, turma acompanha com o dedo) e segmentação em blocos (sublinhe personagem + ação).

No fechamento, proponha que justifiquem as respostas com prova visual (apontar para a escova de dente, por exemplo).

à amiga que, embora escove os dentes o tempo todo, continua perdendo dentes. Pergunte por que acreditam que o menino disse isso. Espera-se que cheguem à conclusão de que ele está perdendo seus dentes de leite e não entende por que continua perdendo dentes se escova os dentes com frequência. Em relação ao cartum B, você pode perguntar o que a menina está prestes a fazer e qual questionamento ela faz à mãe. Pergunte que argumento ela usa para não tomar banho. Caso não cheguem à conclusão, diga que a menina está se queixando do fato de ter de tomar outro banho, argumentando que o corpo humano já é feito de cerca de 60% de água. Explique que, mesmo que o argumento da menina não faça sentido, essa é uma das características de um cartum, ou seja, apresentar uma situação de forma bem-humorada, mesmo que não reflita necessariamente dados científicos.

- Por fim, oriente os estudantes a copiar, em seus cadernos, as frases que são verdadeiras em relação aos cartuns. Embora haja a estrutura *going to*, à qual eles ainda não foram expostos, espera-se que, com o seu auxílio, infiram o significado das frases pelo contexto.
- Caso identifique que seus estudantes terão dificuldade com a atividade, você pode adaptá-la, personalizando-a às necessidades deles. Por exemplo, você pode escrever legendas em português em tiras de papel e distribuir cópias para eles. Oriente-os a tentar relacioná-las aos cartuns corretos.

Atividade 9

- **(EF35LP07)** Explique aos estudantes que, agora, é a vez de criarem um cartum. Para realizar esta atividade, eles precisarão mobilizar habilidades de produção escrita (*writing*), planejando a ideia central e o efeito de humor e escolhendo vocabulário e estruturas já trabalhadas para compor falas. Sugira que ambientem os textos em situações do universo escolar, como fazer tarefas, conviver com colegas e professores, participar da hora do lanche etc. Incentive-os a usar estruturas no *simple present*, como as que viram na atividade 4 e o vocabulário sendo estudado ao longo da unidade.
- Depois de finalizarem a primeira versão, incentive a troca de cartuns entre colegas para que leiam as produções uns dos outros e façam sugestões de ajustes. Essa etapa de revisão ajuda a aprimorar os textos e valoriza a colaboração.
- Ao final, se possível, exponha todos os trabalhos produzidos em um mural da escola.
- Realize uma avaliação do aprendizado por meio de um debate oral com os estudantes. Verifique, por meio de perguntas, se compreenderam as principais características do gênero textual abordado.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Nesta seção *In Action*, os estudantes vão discutir o conceito de pontualidade e suas implicações. A pontualidade é frequentemente tida como um preciosismo, mas é importante compreender que a falta dela proporciona uma noção equivocada de relaxamento e bem-estar, mascarando, por vezes, autogestão ineficiente e carência de autocuidado. A impontualidade pode ter também ramificações negativas no âmbito social. As imagens desta seção buscam conscientizar os estudantes que a impontualidade tende a gerar insatisfação e mal-estar pessoal, além de constituir um desrespeito a outras pessoas.

Saber Ser — Autogestão

Converse com os estudantes sobre o fato de que ser pontual traz benefícios não apenas ao nosso convívio social, mas à nossa saúde, pois, quando nos atrasamos para algum compromisso, geramos em nós mesmos ansiedade e estresse. Isso acontece não só pelo fato de estarmos prejudicando outras pessoas, mas também pelos desdobramentos do nosso atraso, seja na escola, seja em atividades extracurriculares, ou até mesmo em encontros com familiares e amigos. Essa ansiedade nos afeta negativamente e pode trazer problemas futuros. A pontualidade é também uma questão de respeito com outras pessoas.

In Action

Saber Ser

Punctuality

10 Look at the photos and complete the sentences. Write the answers in your notebook. Then, reflect on the actions.

late on time

a.



Krakenimages.com/Shutterstock.com/ID/BR

Mary is ||||||||||| for the dance class. late

b.



SpeedKingz/Shutterstock.com/ID/BR

Mary's friends are ||||||||||| for the dance class. on time

c.



Rido/franz/iStock/Getty Images

Felipe's friends are ||||||||||| for school. on time

d.



Kitty/Shutterstock.com/ID/BR

Felipe is ||||||||||| for school. late

e.



Irene Miller/Shutterstock.com/ID/BR

Aline is ||||||||||| for her musical presentation. late

f.



SeventyFour/Shutterstock.com/ID/BR

Aline's friend is ||||||||||| for her musical presentation. on time

11 Ask a family member: Why is punctuality important? Then, share your answers with the class. Resposta pessoal.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 10

- Escreva na lousa e leia em voz alta a palavra *punctuality*, pedindo aos estudantes que a repitam. Depois, pergunte o que eles acham que essa palavra significa (pontualidade). Proponha uma conversa sobre a importância de cumprir os compromissos no horário certo (chegada à escola, cursos extraclasse, encontro com amigos, conclusão de tarefas no prazo predeterminado, por exemplo), e manter uma rotina saudável, como boa alimentação, boas noites de sono e momentos de lazer. Deixe que eles expressem suas opiniões e falem sobre exemplos pessoais.
- Após a conversa, escreva na lousa as palavras *late* e *on time* e cite alguns contextos para que os estudantes infiram o significado das expressões. Por exemplo: Nossa aula começa às 7:30. Ana chega à escola minutos antes. *She is on time.* Porém, Luiz chega às 7:45. *He is late.*
- Explique aos estudantes que, em seus cadernos, devem completar as frases que aparecem abaixo de cada imagem com as expressões corretas.
- Após a correção, em uma roda de conversa com a turma, retome a importância da pontualidade. Pergunte:
  - Vocês já perderam a hora para algum compromisso? Se sim, quais foram as consequências? Se não, conhecem quem já tenha passado por isso? Como foi?
  - Você se considera uma pessoa pontual? Por quê?
  - Se você tivesse que conviver com uma pessoa que nunca chega no horário marcado ou não cumpre com os prazos combinados, como você se sentiria? O que diria à pessoa?

Atividade 11

- Explique aos estudantes que esta atividade é uma oportunidade de usar o inglês fora da sala de aula, envolvendo pessoas de sua convivência. Incentive-os a formular a pergunta em inglês (*Why is punctuality important?*) e em português e a praticar a escuta atenta da resposta, mesmo que o familiar responda em português. Caso isso aconteça, peça que os estudantes tentem traduzir ou resumir a ideia em inglês para compartilhar com a turma, mesmo que seja com palavras isoladas ou frases mais simples. Eles podem usar dicionários para ajudá-los a elaborar as respostas.

Não escreva no livro.

Fun Time

12 14 Write the missing words in your notebook. Then, listen to the song and check. wake up; go; does; sing

does go sing wake up

Present Simple: Easy With Music!

I ★ in the morning, the sun is shining bright
I eat my breakfast, everything feels right
I ★ to school
I learn and play
I study hard every single day

Present simple, it's easy to see
I do, you do, we all agree
He does, she ★, it's clear and true
Talking about the things we always do

I love to read, I write a little too
I play my guitar, it's fun to do
We watch the stars, we see the moon
Every day, we ★ our tune

[...]

agree: concordar
clear: claro
every single day: todos os dias

Present Simple: Easy With Music!, 2024 (2 min 34 seg). Publicado pelo canal English With Music. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EPvFhdwUuIM. Acesso em: 19 jun. 2025.

pickbo/Shutterstock.com/ID/BR

More and more

A arte também pode mostrar cenas do nosso dia a dia. O brasileiro Ivan Cruz (1947–) retrata, em suas obras, a infância e suas brincadeiras, valorizando a cultura popular brasileira. Suas pinturas trazem cores vivas e lembranças de momentos simples, que fazem parte da memória coletiva de muitas gerações. O ato de brincar é parte importante da rotina, pois ajuda a aprender, criar e conviver com os amigos. Converse com a turma: como você se sente ao observar a pintura? Que lembranças ou ideias ela desperta em você?



Coleção Particular. Fotografia: Ludmila Guerra/Acervo da Fotógrafa

Ivan Cruz. *Cata vento*, 2004. Acrílica sobre tela. 1 m × 0,90 m.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Fun Time* convida os estudantes a revisar e ampliar as estruturas comunicativas e o vocabulário da unidade por meio de uma canção divertida.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15AR01)** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
- **(EF15AR06)** Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 14
Present Simple: Easy With Music!
I wake up in the morning, the sun is shining bright
I eat my breakfast, everything feels right
I go to school
I learn and play
I study hard every single day

Present simple, it's easy to see
I do, you do, we all agree
He does, she does, it's clear and true
Talking about the things we always do

I love to read, I write a little too
I play my guitar, it's fun to do
We watch the stars, we see the moon
Every day, we sing our tune
[...]

Atividade 12

- A canção apresentada na atividade trabalha o *simple present*, tempo verbal ao qual os estudantes foram expostos na unidade, identificando um de seus usos: falar sobre rotinas e ações habituais. Ouvi-la pode auxiliar os estudantes a consolidar o conteúdo, pois permite que eles reconheçam o uso do *simple present* de forma divertida e repetitiva, o que facilita a memorização. Além disso, a melodia e o ritmo tornam o aprendizado mais envolvente.
- Antes de reproduzir o áudio, peça aos estudantes que observem a letra da canção e digam quais palavras e expressões já conhecem. Liste as palavras na lousa e peça que digam o que significam. Incentive-os a reconhecer as palavras cognatas e reitere que identificá-las é uma excelente estratégia de leitura e compreensão.
- Organize os estudantes em duplas, peça que leiam a letra da canção mais uma vez e copiem em seus cadernos as palavras que a completam na sequência em que aparecem na letra.
- Reproduza a canção uma vez para que possam conferir suas respostas. Em seguida, reproduza-a novamente e incentive a turma a cantar e se divertir. Observe o interesse da turma para avaliar se é interessante reproduzi-la mais vezes.

More and more

(EF15AR01) (EF15AR06) Incentive os estudantes a observar a obra com atenção e a relacioná-la às próprias rotinas de infância. Considere apresentar outras obras de Ivan Cruz, que podem ser acessadas no *site* do artista: https://www.ivancruz.com.br/galeria (acesso em: 26 set. 2025).

Encoraje comentários espontâneos sobre o que mais chama a atenção na pintura e como o brincar aparece em suas vidas hoje. Valorize diferentes respostas, mostrando que não há certo ou errado, mas interpretações pessoais.

Em seguida, conduza a discussão para a importância das atividades de lazer e convivência como parte do aprendizado e da formação cidadã, destacando que a arte é uma forma de registrar e valorizar o cotidiano das pessoas.

Por fim, disponibilize diferentes materiais para que eles criem as próprias obras para representar uma atividade do cotidiano. Os materiais podem ser diversos, como tinta, massa de modelar etc. Eles podem elaborar legendas em inglês e, ao fim, socializar suas obras, explicando o que desejaram expressar e verificando as impressões dos colegas.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Esta seção *Review 1* retoma o vocabulário apresentado nas Unidades 1 a 3. Esse trabalho possibilita aos estudantes que avaliem o próprio desempenho no processo de aprendizagem da língua inglesa e revisem as estruturas *Do you like...? Yes, I like it/them*; *I want...*, *He/She wants...* e o *simple present* para descrever rotinas e atividades diárias.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 15
A. Do you like video games?
Yes. I like them.
B. Do you know Ludo?
Yes, and I love it.
C. Where is the game piece?
It's under the sofa.
D. Let's start the game!
Let me roll the dice.

Para complementar

Na atividade 1, a pergunta *Do you like video games?* é respondida com *Yes, I like them.*, mas outra forma adequada de resposta seria *Yes, I do*. Se julgar pertinente, compartilhe com os estudantes essa informação, explicando que ambas as opções estão corretas e que a escolha pode variar de acordo com o estilo e o foco do falante.

Auxilie os estudantes a desenvolver a noção de que essa flexibilidade nas formas de se comunicar existe em qualquer língua. Você pode incentivá-los a dar exemplos em português de formas de responder à pergunta "Você gosta de *video games*?". Eles poderiam dizer, por exemplo, "Adoro!" ou "Sim, gosto muito.". Assim, eles constroem uma visão de que o mais importante é que a mensagem seja clara e compreensível, não que haja apenas uma forma "correta" de dizer algo.

Dentro desse contexto, sugerimos a leitura do artigo "Learning language in chunks", disponível em: https://www.cambridge.org/elt/blog/wp-content/uploads/2019/10/Learning-Language-in-Chunks.pdf (acesso em: 19 ago. 2025).

Review 1

A. Yes, I like them.; B. Yes, and I love it.; C. It's under the sofa.; D. Let me roll the dice.

1 15 In your notebook, match the sentences to form dialogues. Then, listen to the audio and check your answers.

It's under the sofa. | Let me roll the dice.
Yes, and I love it. | Yes, I like them.



2 Choose the correct options in the box to write sentences. Use your notebook.

A. He wants a day at the park.;
B. She wants a soccer ball.

I He She	want wants	a an	action figure day at the park soccer ball T-shirt



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 1

- Peça aos estudantes que observem as quatro ilustrações da atividade e leia todas as falas em voz alta, incentivando-os a repeti-las. Então, peça a eles que observem a atividade integralmente e levantem hipóteses sobre o que devem fazer. Ouça as contribuições e explique que deverão usar as frases indicadas para responder às perguntas dos itens **A-D**. Oriente-os a registrar as respostas em seus cadernos de forma organizada.
- Para corrigir, reproduza o áudio, fazendo pausas estratégicas permitindo que os estudantes realizem, se necessário, as devidas correções.

Atividade 2

- **(EF15LP18)** Escreva na lousa a pergunta *What do you want as a present?* e retome com a turma o significado da frase (O que você quer de presente?). Faça a pergunta a alguns estudantes.
- Diga que, agora, deverão observar as imagens da atividade e identificar o que o menino e a menina querem de presente, escrevendo as respostas em seus cadernos. Para formulá-las, deverão selecionar as palavras corretas entre as apresentadas no boxe. Se necessário, retome com a turma a regra de que, quando usamos a terceira pessoa (*he/she/it*), de modo geral, a forma verbal é diferente da usada com os outros sujeitos. Logo, espera-se que eles identifiquem que deverão usar *wants* para ambos os casos da atividade.
- Se julgar apropriado, oriente os estudantes a realizar a atividade em duplas, incentivando o trabalho cooperativo. Faça a correção coletiva na lousa.
- Caso sua turma demonstre autonomia com a estrutura, personalize a atividade. Peça aos estudantes que escrevam frases sobre si mesmos, considerando o que gostariam de presente, usando as opções do boxe ou

Não escreva no livro.

3 In your notebook, complete the sentences with the correct words.

a. has; b. go; c. wakes up; d. brushes; e. have; f. play

a.



Rebel Red Runner/Shutterstock.com/ID/BR

Bruno _____ a shower in the morning.

b.



JPC-PROD/Shutterstock.com/ID/BR

I _____ to sleep at nine o'clock.

c.



RistiaJE+/iStock/Getty Images

Melissa _____ at six every day.

d.



Inna photographer/Shutterstock.com/ID/BR

She _____ her teeth after dinner.

e.



Dmytro Zinkevych/Shutterstock.com/ID/BR

You _____ breakfast with your brother every morning.

f.



Krakenimages.com/Shutterstock.com/ID/BR

I _____ video games with my cousin on Saturdays.

GENERAL SELF-ASSESSMENT - UNITS 1-3



I can improve.



Good!



Great!

gmast3r/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

outras. Se necessário, adapte a proposta para que seja realizada oralmente em vez de por escrito. Lembre-se: as propostas precisam ser desafiadoras e engajadoras de modo que os estudantes se sintam, ao mesmo tempo, motivados e desafiados a usar a língua inglesa.

Atividade 3

- **(EF15LP18)** Antes de iniciar a atividade 3, peça aos estudantes que folheiem seus livros nas Unidades 1, 2 e 3 e observem as frases, os verbos, as ações etc. que estudaram. Peça que, em duplas, conversem sobre o significado das frases e em quais contextos foram utilizadas. Observe a evolução da dinâmica e esteja atento para retomar o que for necessário e dar mais explicações.
- Então, peça que observem as ilustrações apresentadas nos itens **A-F**. Pergunte qual ação cada imagem representa. Você pode incentivá-los a voltar às páginas 30 e 31 para retomar o vocabulário relacionado à rotina diária.
- Explique, então, que deverão completar as frases adequadamente, registrando-as integralmente em seus cadernos. Relembre-os de que as formas verbais podem variar e, se necessário, escreva um exemplo na lousa com uma das ações que não aparecem na atividade 3, como: *I _____ my homework at 3. She _____ her homework at 3.* Incentive-os a completar oralmente as lacunas das frases usando o verbo *do*. Espera-se que usem *do* na primeira lacuna e *does* na segunda.
- Antes da correção coletiva, organize os estudantes em trios para que confrontem suas repostas e, se necessário, façam ajustes.

Não escreva no livro.

General self-assessment

O quadro *General self-assessment* é destinado à autoavaliação dos estudantes, servindo de parâmetro para avaliar o processo de ensino-aprendizagem. Incentive-os a refletir sobre o conteúdo das três unidades e a compartilhar os pontos positivos e desafiadores com a turma. A reflexão sobre o próprio desempenho é um meio eficiente para o estudante aprender a identificar e a corrigir seus erros, além de colocá-lo como protagonista no próprio processo de aprendizagem.

Explique cada um dos três conceitos do quadro aos estudantes e peça a eles que copiem, em seus cadernos, a frase que representa a opinião deles sobre o próprio desenvolvimento no estudo do inglês. Se desejarem, eles podem desenhar também a carinha equivalente à frase escolhida. Explique o significado de cada carinha:

I CAN IMPROVE.: Aprendi bastante e sei que preciso me dedicar aos estudos. Vamos estudar mais?

GOOD!: Aprendi bastante, mas ainda tenho muito o que aprender sobre alguns temas estudados. Vamos reforçar?

GREAT!: Aprendi bastante e vou continuar estudando. Vamos aprofundar?

Após a atividade, analise os resultados coletiva e individualmente. Caso perceba que muitos estudantes se identificam com *I CAN IMPROVE*, retome conteúdos-chave com atividades de reforço ou proponha tutorias entre pares, em que estudantes mais confiantes apoiem os colegas. Para quem marcou *GOOD!*, incentive a revisão dos pontos específicos em que ainda têm dúvidas, oferecendo materiais complementares ou exercícios diferenciados. Já para os que escolherem *GREAT!*, proponha desafios extras, que aprofundem e ampliem os conhecimentos.

Para estudantes que marcaram *I CAN IMPROVE*, é importante observar possíveis questões emocionais ou de autoestima. Nesses casos, promova uma escuta atenta e acolhedora, incentivando o diálogo individual. Você pode também recorrer ao apoio da equipe pedagógica ou de orientação escolar para garantir que esse estudante receba o suporte necessário.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 3, 4, 9

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1, 3

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Este projeto visa desenvolver as habilidades de produção de uma atividade lúdico-pedagógica, especificamente um jogo de tabuleiro. Os estudantes terão a oportunidade de vivenciar um trabalho que exige colaboração, habilidades manuais, conhecimentos de matemática e das características do gênero textual regras de jogo.

Espera-se que, por meio do projeto, os estudantes desenvolvam não apenas competências linguísticas, mas também habilidades de planejamento, resolução de problemas e tomada de decisão em grupo. Ao elaborar as regras do jogo, eles precisarão organizar ideias de forma clara e objetiva, exercitando a produção escrita em inglês. Além disso, ao testarem o jogo entre si, terão oportunidades de praticar a oralidade em situações autênticas de interação, mediadas por um contexto lúdico. Assim, o projeto integra o aprendizado de língua com aspectos sociais, culturais e matemáticos, promovendo uma experiência significativa e motivadora.

O projeto é concluído por meio da socialização dos jogos criados com a comunidade escolar, de modo a cumprir sua função social.

Para complementar

Durante as propostas ao longo do ano letivo, é importante ensinar aos estudantes *language chunks* que os auxiliarão a executar as atividades da aula de forma mais natural e eficaz. Evidentemente, é importante que reconheçam e usem o vocabulário-alvo e as estruturas-alvo; no entanto, é fundamental também que se instrumentalizem com expressões que os ajudarão a realizar as propostas. Por exemplo, ao jogar um *board game* sobre animais, os estudantes, além de precisarem usar o vocabulário referente a esse tema, precisarão utilizar expressões típicas de um jogo, como *It's my turn.*, *Your turn.*, *I won!*, *Throw the dice.*, *Draw a card.*, *Move your piece X spaces.*, *Miss a turn.*, *Score X points.*, entre outras. Esses *chunks* funcionam como ferramentas comunicativas que aproximam a experiência da realidade, aumentam a fluência e incentivam o uso autêntico da língua em sala de aula.

Project 1

Board games: learning to play, playing to learn

Big question

How can playing games help us learn and connect with others?

Step 1: Identify how games work.



Have a nice day Photo/Shutterstock.com/ID/BR

Step 2: Create a game.



THEPALMER/E+/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Peça aos estudantes que observem as imagens das páginas 38 e 39 com atenção, perguntando o que elas têm em comum. Espera-se que reconheçam que estão relacionadas a jogos de tabuleiro e que mostram a interação de pessoas de diferentes idades ao jogá-los.
- Desenhe um mapa mental na lousa. Escreva *BOARD GAMES* no centro e proponha aos estudantes que digam palavras e frases relacionadas a jogos, conforme o que viram na Unidade 1, registrando-as na lousa em inglês.
- Em uma roda de conversa, pergunte aos estudantes de que jogos de tabuleiro eles mais gostam e por quê. Peça que expliquem as regras dos jogos e incentive-os a refletir sobre a importância delas para o bom funcionamento dos jogos.
- Viabilize que a turma assista a um ou mais vídeos sobre confecção de jogos de tabuleiro. O objetivo é dar ideias criativas aos estudantes para que criem os próprios jogos. Caso não seja possível reproduzir os vídeos, adapte a atividade promovendo uma roda de conversa para que falem sobre quais materiais acreditam que seriam necessários para a criação de um jogo de tabuleiro. Veja sugestões de vídeos a seguir. No caso do primeiro, reproduza-o a partir de 00:31.
  - DIY Literacy: Board Game (LIBRARY MAKE), 2017 (2 min 57 s). Publicado pelo canal Plano Public Library. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wi8dC8n8hdg. Acesso em: 20 jun. 2025.
  - COMO fazer um o jogo de tabuleiro Rocket Race, 2025 (37 s). Publicado pelo canal Slime Sam Sapeca. Disponível em: https://www.youtube.com/shorts/jYcP9QtVwwA. Acesso em: 20 jun. 2025.
- Organize a turma em pequenos grupos e informe que cada um deverá se planejar para criar um

Não escreva no livro.

Step 3: Play the games that the class created.



Sergey Novikov/Shutterstock.com/ID/BR

Victor Beurer/ID/BR

Step 4: Share your games with the school community.



WHYFRAME/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

Para complementar

Durante a realização de projetos com os estudantes, lembre-se de observar e adaptar sua prática didática levando em consideração as diferentes formas de aprender e de comunicar presentes em sua turma. É importante reconhecer que os estudantes apresentam perfis variados: alguns podem preferir a leitura ou a escrita, outros a fala, a experimentação prática, o estímulo visual ou auditivo, e há ainda aqueles que se identificam mais com atividades corporais ou artísticas. Para contemplar essa diversidade, é importante variar recursos e propostas em sala de aula.

Um material que pode apoiar essa reflexão é o vídeo "Learning Styles Are a Myth! This is How EVERYONE Learns Languages.", de Steve Kaufmann, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=c6x2dDnKV3g (acesso em: 19 set. 2025), que mostra como o ensino precisa reconhecer as diferenças individuais para que todos possam aprender de maneira significativa, mas sem rotular os estudantes a respeito de suas preferências de aprendizagem.

Uma possibilidade é realizar essa atividade de forma intencional com os estudantes, propondo que reflitam sobre suas preferências de aprendizagem e as comuniquem. Isso ajudará você a traçar rotas e a planejar aulas que contemplem as necessidades de sua turma de forma personalizada.

jogo de tabuleiro simples. Oriente-os a criar um esboço de seu jogo. Disponibilize os materiais necessários, como folhas de papel grandes, lápis de cor, tesouras com ponta arredondadas etc., prezando pela integridade física dos estudantes no manuseio dos materiais.

- Proponha uma roda de conversa na qual cada grupo tenha a oportunidade de apresentar seu jogo e o tema, explicando como ele funciona (dinâmica, objetivo, regras).
- Incentive os estudantes a sugerir melhorias aos colegas, se necessário, e valorize as críticas construtivas. Então, peça que elaborem a versão final dos jogos que criaram.
- Proponha uma aula para que os estudantes joguem os jogos. Se possível, faça o registro desse momento por meio de vídeos e fotografias que poderão ser compartilhados com a turma e com a comunidade escolar posteriormente. Considere formas de personalizar a atividade para contemplar as diferentes necessidades de aprendizagem, por exemplo, permitir que alguns estudantes atuem como mediadores das regras em vez de jogadores, oferecer suporte visual ou glossários para aqueles que precisam de mais auxílio linguístico, ou, ainda, incentivar que os grupos adaptem a complexidade do jogo (com mais ou menos casas, desafios ou vocabulário) de acordo com o nível de proficiência e interesse.
- Utilize o momento de execução dos jogos como forma de avaliar o processo de aprendizagem da turma, observando aspectos tanto linguísticos quanto comportamentais, fazendo anotações sobre os pontos de destaque e de melhoria.
- Pergunte aos estudantes sobre suas impressões ao longo do projeto. Peça que expliquem como jogos podem nos ajudar a aprender e por que eles são boas ferramentas para nos conectarmos com outras pessoas. Espera-se que digam que, por meio de jogos, desenvolvemos diferentes competências e habilidades, como colaboração, criatividade e resolução de problemas. Jogos também favorecem o trabalho em grupo, a escuta atenta e a troca de ideias, ajudando a criar vínculos.
- Como etapa final do projeto, proponha à turma disponibilizar os jogos na biblioteca da escola, socializando o que foi produzido e convidando outras turmas a jogá-los.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 4, 5, 8

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2, 3, 6

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)

Multiculturalismo, Saúde

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Ciências

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Nomear alimentos.
- Utilizar o verbo *to like* com diferentes pronomes pessoais na forma afirmativa e negativa no *simple present*.
- Usar estruturas para expressar seus gostos e fazer pedidos em um restaurante.
- Ouvir e praticar os fonemas /tʃ/ e /ʃ/.
- Ler e criar um cardápio, reconhecendo as principais características desse gênero textual.
- Refletir sobre a importância de ter uma vida saudável.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

UNIT 4

Eating Well

1 16 Read and listen to the story. Then, act out.

Saber Ser



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- Para apresentar o tema da unidade, pergunte aos estudantes, usando linguagem corporal ou, se necessário, o português: *Who's hungry?* e responda: *I'm hungry.* Peça a ajuda deles para fazer uma lista de comidas em inglês. Incentive-os a dizer as palavras que já conhecem (como *pizza, apple, banana, hamburger, hot dog, chocolate*), focando principalmente em palavras cognatas. Incentive-os também a mencionar comidas saudáveis, perguntando, por exemplo: *Who likes salad/fruit/juice?* Escreva alguns desses alimentos na lousa. Em seguida, enfatize a importância de uma refeição variada e saudável.
- Aponte para um dos alimentos na lousa e junte-o à estrutura *I like...* (por exemplo: aponte para *apple* e diga *I like apples.*); na sequência, aponte para outra palavra e una-a a *I don't like...* (por exemplo, aponte para *hamburger* e, então, diga: *...but I don't like hamburgers.*). Repita esse procedimento com os demais alimentos e quantas vezes considerar necessário.

Atividade 1

- **(EF15LP02) (EF15LP09) (EF15LP14)** Explore as cenas das páginas 40 e 41 com a turma e pergunte o que está acontecendo. Incentive os estudantes a formular hipóteses sobre o diálogo antes de fazer a leitura. Depois, peça que digam o que podem prever da história apenas observando as ilustrações.
- Reproduza o áudio uma vez e incentive-os a identificar a ilustração de cada alimento à medida que ele é citado. Em seguida, peça que digam se suas previsões sobre a história estavam corretas.

Não escreva no livro.



beans: feijão
dessert: sobremesa
healthy: saudável

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 16
Waiter: Ready to order?
Mom: Yes! Can I have rice, beans, fish and salad, please?
Jack: I don't like fish or beans. I'll have pasta, chicken and salad, please.
Mom: Okay!
Dennis: I want a burger and French fries.
Mom: Dennis, this is not healthy. What about rice and meat?
Dennis: Okay, Mom...
Mom: He'll have rice, meat and salad, please.
Waiter: Yes.
Waiter: Anything to drink?
Mom: Can I have some lemonade, please?
Jack: I'll have orange juice, please.
Dennis: Me too.
Waiter: Dessert?
Mom: Yes, please! Fruit salad for everybody! Thank you!

Saber Ser — Habilidades de relacionamento

Ao trabalhar a cena de abertura, destaque que, após Dennis expressar um desejo, a mãe apresenta outro ponto de vista e propõe uma alternativa mais saudável. Conduza a turma a perceber que Dennis praticou a escuta atenta, considerou o argumento da mãe e respondeu de forma respeitosa. Convide os estudantes a dizer o que fariam nessa situação e ressalte que se relacionar com familiares, amigos, colegas e professores envolve ouvir diferentes opiniões, expressar ideias com respeito, negociar e cooperar para chegar a uma decisão.

- Reproduza o áudio novamente e oriente os estudantes a acompanhar as falas das personagens e a apontar, novamente, cada alimento mencionado.
- Leia a história com a turma. Explique que os meninos se chamam Jack (*in blue*) e Dennis (*in orange*). Faça perguntas para checar a compreensão deles, como:
  - *What is the mom going to eat*?
  - *What is Jack going to eat*?
  - *What is Dennis going to eat*?
  - *What are they going to drink*?
  - *What are they going to have for dessert*?
- Por fim, incentive-os a dramatizar a história em grupos de quatro estudantes. Caso se sintam à vontade, eles podem apresentar o diálogo para a turma.
- Converse com eles sobre os alimentos pedidos pelas personagens, discutindo o que é mais saudável e o que é menos saudável (*Which foods are good for your health? Which are not so good?*), ressaltando a importância de fazer boas escolhas na hora de comer. Aproveite a oportunidade para enfatizar a importância de ouvir pais e familiares na decisão quanto à refeição, pois, muitas vezes, precisamos comer alimentos de que não gostamos tanto, mas que são melhores para nossa saúde.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Let's Explore!* desta unidade explora o vocabulário referente à alimentação, bem como o uso do verbo *like* nas formas negativa e afirmativa.

Além disso, a seção apresenta expressões típicas usadas para pedir comida.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 17
Teacher: So, class, now I want to know more about what you and your family like to eat. Who would like to start?
Alejandra: Me!
Teacher: Go ahead, Alejandra.
Alejandra: Well, I like pasta, but I don't like eggs. My brother, Pablo, likes carrots, but he doesn't like cheese.

Diversidade e inclusão

Transtorno Opositor Desafiador (TOD)

Comece com rotina e combinados visuais (tempo da aula, regras curtas e positivas etc.). Dê escolhas controladas para reduzir oposição: "Você prefere começar por frutas/verduras ou proteínas?". Escreva o objetivo claro na lousa: identificar grupos alimentares. Use cartões com imagens e opções de sim/não para respostas rápidas.

Na prática, organize estações curtas (2–3 min): 1. Classificar alimentos nos grupos (grãos, laticínios, proteínas, frutas/verduras); 2. Perguntar e responder em duplas com *timer*: um mostra a figura e pergunta, o colega responde e registra; 3. Gramática rápida: completar tiras de frase com a forma correta de *like*.

Let's Explore!

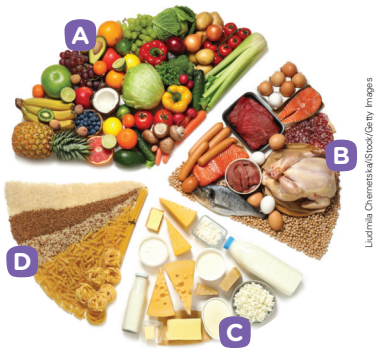
2 Look at the food groups. In your notebook, name them.
a. Fruit and vegetables; b. Grains; c. Dairy; d. Proteins

Fruit and vegetables

Grains

Proteins

Dairy



Ludmila Chernetska/iStock/Getty Images

3 Read the box and answer the questions in your notebook.

Language Summary			
I/You	**like** fish.	I/You	**don't like** chicken.
He/She	**likes** milk.	He/She	**doesn't like** yogurt.

a. O que queremos expressar quando usamos o verbo *like*?
Que gostamos de algo ou alguém.
b. Como o verbo muda quando usado com os pronomes *he/she* na forma afirmativa do presente?
Acrescenta-se o *-s*.
c. Quais são as formas negativas do verbo *like* no presente?
Don't like/doesn't like.

4 17 Listen to Alejandra and her teacher. Then, write the answers in your notebook.

	👍	👎
Alejandra	a.	b.
Alejandra's brother	c.	d.


New Africa/Shutterstock.com/ID/BR
Pasta


MIGUEL G. SAAVEDRA/Shutterstock.com/ID/BR
Egg


Natthapol Siridechy Shutterstock.com/ID/BR
Carrots


GSDesign/Shutterstock.com/ID/BR
Cheese

a. (Alejandra likes) pasta.; b. (Alejandra doesn't like) eggs.; c. (Alejandra's brother likes) carrots.; d. (Alejandra's brother doesn't like) cheese.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- Mostre a imagem aos estudantes e pergunte se eles sabem o que ela representa. Diga que ela está dividida em grupos de alimentos que devem ser consumidos para termos uma alimentação balanceada e saudável.
- Peça que leiam as categorias no boxe. Pergunte quais são as palavras em português equivalentes a elas. Os grupos são: A: frutas, legumes e verduras; B: grãos; C: laticínios (produtos derivados do leite); D: proteínas. Pergunte de quais alimentos apresentados nos grupos alimentares eles mais gostam.
- Oriente os estudantes a relacionar as categorias aos grupos alimentares das imagens individualmente. Após a correção, peça que digam outros alimentos que poderiam ser listados nos grupos alimentares. Escreva-os na lousa em inglês e português. Incentive-os a desenhá-los em seus cadernos e a legendá-los.
- Aproveite para informar aos estudantes os grupos alimentares presentes no "Guia Alimentar para a População Brasileira": grupo dos feijões; grupo dos cereais; grupo das raízes e tubérculos; grupo dos legumes e das verduras; grupo das frutas; grupo das castanhas e nozes; grupo do leite e queijos; grupo das carnes e ovos; água. O Guia pode ser conferido em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/publicacoes-para-promocao-a-saude/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf (acesso em: 18 set. 2025).

Atividade 3

- Leia o boxe com a turma e oriente os estudantes a realizar a atividade individualmente. Este é um momento importante de *language noticing*; portanto, é essencial dar a eles um tempo para que identifiquem como usar a estrutura-alvo.
- Durante a correção, incentive-os a verbalizar seu raciocínio. Por exemplo, no item **B**, eles podem apontar para a palavra *likes*.

Atividade 4

- Leia o nome dos alimentos representados nas imagens. Diga que o professor de uma turma quer saber de quais alimentos os estudantes e seus familiares gostam. Se pertinente, escreva na lousa *What do you like?* e *I like / I don't like* abaixo da pergunta. Convide um ou dois estudantes para responder.
- Oriente-os a reproduzir, em seus cadernos, o quadro que aparece na atividade para que possam registrar as respostas.
- Antes de reproduzir o áudio, peça que tentem prever quais alimentos serão mencionados por Alejandra. Então, reproduza o áudio completo para que chequem suas hipóteses.

Não escreva no livro.

5 Read the examples. In your notebook, complete the sentences with **have** or **want**.


takayu/Shutterstock.com/ID/BR

Ready to order?

I'll have salad, please.

I want some pizza, please.

Can I have some juice, please?

a. I want a hamburger, please.

b. I'll have fish and rice, please.

c. Can I have a glass of water, please?

d. I'll have some lemonade, please.

6 18 Listen to the dialogue. In your notebook, match the people to what they order. Boy: a, b, d Girl: a, c


Tint Media/Shutterstock.com/ID/BR


Media Lens King/Shutterstock.com/ID/BR

A


Natalia K/Shutterstock.com/ID/BR

B


Nir/Shutterstock.com/ID/BR

C


DUŠAN ZIDAR/Shutterstock.com/ID/BR

D


JeniFoto/Shutterstock.com/ID/BR

7 Talk about what you like/don't like in activity 6.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF04CI08)** Propor, a partir do conhecimento as formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 18

Waitress: Ready to order?
Boy: Yes, I'll have pasta and fish, please. No, no! I'll have meat and vegetables, please.
Girl: And I want salad with eggs and ham, please.
Waitress: Anything to drink?
Boy: Lemonade, please.
Girl: No, thank you.
Waitress: Dessert?
Boy: Can I have pineapple? No, no! Fruit salad, please.
Girl: I'll have fruit salad too.
Waitress: So, for the boy, meat and vegetables, lemonade and fruit salad. For the girl, salad with eggs and ham and fruit salad, right?
Girl: Yes. That's right!

- Reproduza o áudio novamente, orientando-os a registrar as respostas.
- Se pertinente, aumente a complexidade da atividade orientando-os a escrever, abaixo dos quadros que desenharam, frases completas sobre Alejandra e seu irmão. Eles deverão usar os exemplos do **Language Summary** para elaborar as frases (como *Alejandra likes pasta.*).

Proposta interdisciplinar – Língua Inglesa e Ciência

- **(EF04CI08)** Proponha a produção de cartazes em duplas ou grupos, nos quais os estudantes deverão dar dicas de boas práticas de higiene na cozinha e à mesa de refeições. Auxilie-os a elaborar as ideias e a escrevê-las em inglês. Algumas sugestões: *Use clean utensils. Wash fruits and vegetables before eating them. Clean the table before eating.*

- Incentive-os a utilizar desenhos e/ou fotografias para ilustrar as dicas.
- Oriente-os a levar o que aprenderam para casa, compartilhando as dicas com familiares e amigos.

Atividade 5

- Explore com a turma os exemplos e comente que são formas de fazer pedidos.
- Oriente os estudantes a completar, em seus cadernos, as quatro frases. Para a correção, solicite aos que desejarem que leiam as frases em voz alta.

Atividade 6

- **(EF15LP03)** Reproduza o áudio uma vez para que os estudantes tenham um primeiro contato com o diálogo. Pergunte se eles compreenderam o contexto. Questione quem parece mais decidido; a turma deve notar que é a garota, já que o garoto muda o pedido duas vezes. Então, explique que devem associar os alimentos aos jovens (*girl* e *boy*), anotando no caderno.
- Reproduza o áudio com pausas para que os estudantes possam relacionar os itens e repita para conferência.

Atividade 7

- **(EF15LP09)** Incentive os estudantes a realizar esta atividade de produção oral (*speaking*) em duplas ou pequenos grupos. Se necessário, realize um exemplo à frente da lousa com um voluntário antes de propor que o façam.
- Se houver estudantes com dificuldades, adapte a atividade: escreva na lousa *I like...* e *I don't like...* para referência deles. Escreva também o nome dos alimentos da atividade anterior.
- Para estudantes com mais autonomia, proponha que falem de outros alimentos além daqueles que aparecem na atividade 6.

Sounds Like Fun

8 19 Listen to the audio and pay attention to the sounds. Then, classify the words in your notebook. a. CH; b. CH; c. SH; d. SH.


Amika Gartner/Shutterstock.com/ID/BR

cheese


Yuzan 00/Shutterstock.com/ID/BR

su**sh**i



fcafotodigital/iStock/Getty Images



Sergii Kovalchuk/Shutterstock.com/ID/BR



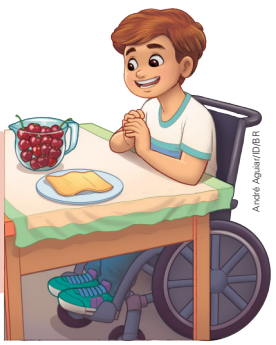
Mironov Vladimir/Shutterstock.com/ID/BR



New Africa/Shutterstock.com/ID/BR

9 20 Listen to the tongue twister and say it.

Charlie chooses cheese and cherries.


André Aguiar/ID/BR

Gratian Vas. *Grammar matters*: tongue-twisters. New Delhi: Sterling Publishers, 2006.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Ambos os fonemas estudados na seção *Sounds Like Fun* existem em português. O /ʧ/ aparece nas palavras "tchau" e "atchim" e nas combinações t+i em partes do Brasil (tio, time, sentir). O fonema /ʃ/ é comum nas combinações c+h em português (cheiro, chuva, chato). Eles diferem em inglês na sua grafia, já que o c+h tende a ser associado ao fonema /ʧ/ (*chat*, *chair*, *teacher*) e o s+h ao fonema /ʃ/ (*she*, *shake*, *fish*).

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 19
/ʧ / [3x]
/ʃ/ [3x]

cheese
sushi

a. chocolate
b. chicken
c. fish
d. mushrooms

Track 20
Charlie chooses cheese and cherries.

More and more

Destaque o papel cultural e social da alimentação nas comunidades ribeirinhas. Incentive os estudantes a relacionar o jaraqui frito a comidas típicas da região onde vivem, promovendo uma comparação entre diferentes tradições alimentares do Brasil. Realize uma reflexão a respeito do que podem aprender com essas comunidades, refutando possíveis estereótipos e adotando uma postura respeitosa.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 8

- Explique aos estudantes que você vai dizer algumas palavras e eles devem prestar atenção ao som que elas têm em comum (**CH**). Diga, por exemplo, *check, chess, cheap*. Escreva essas palavras na lousa, sem o **CH** inicial, e pergunte aos estudantes se sabem como completá-las.
- Em seguida, pratique algumas vezes com a turma o fonema /ʧ/, que é usado nas palavras que você escreveu na lousa. Reproduza a primeira parte do áudio que apresenta apenas esse som, para que possam praticar sua pronúncia.
- Depois, escreva uma ou duas palavras que se iniciem com **SH**, como *shapes* e *shampoo*, e pergunte qual é a diferença em relação ao primeiro som. Pratique um pouco os dois sons com eles e, em seguida, reproduza a primeira parte do áudio que apresenta os dois sons.
- Em seguida, reproduza a segunda parte do áudio, que apresenta as palavras *cheese* e *sushi*. Peça que as acompanhem e repitam. Então, peça que as identifiquem com **CH** (**ch**eese) ou **SH** (su**sh**i) no caderno.
- Explique aos estudantes que ouvirão mais quatro palavras, correspondentes às demais fotografias da atividade. Explore-as brevemente para verificar se sabem nomeá-las. Em seguida, explique que, enquanto você reproduz o áudio, eles deverão escrever, no caderno, **CH** e **SH** para identificar cada imagem.

Atividade 9

- Leia uma vez, lentamente, o trava-línguas com os estudantes e, se necessário, esclareça dúvidas de vocabulário. Em seguida, reproduza o áudio e solicite que o repitam. Desafie-os a repeti-lo cada vez mais rápido.

Atividade 10

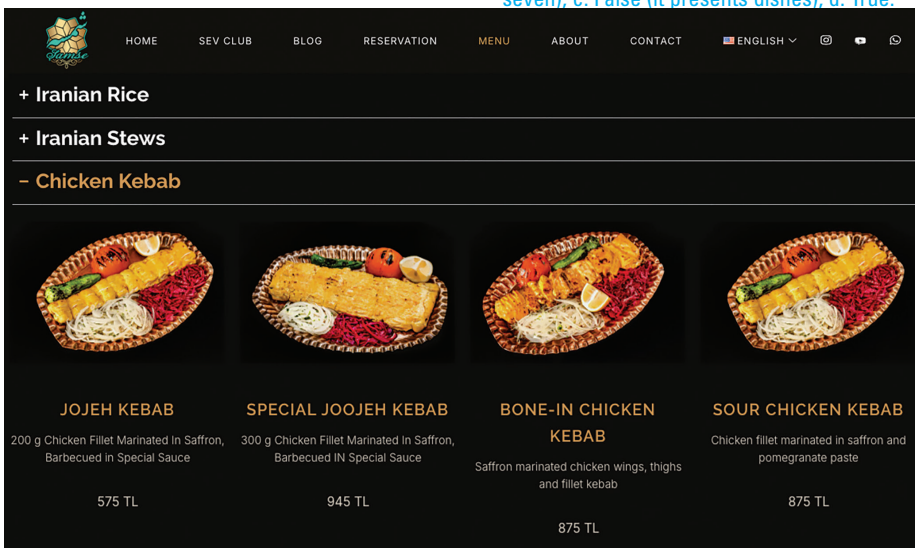
- **(EF15LP01) (EF15LP03)** Organize os estudantes em duplas e peça que observem o texto, sua estrutura e as imagens.
- Escreva na lousa a palavra *kebab* e pergunte se sabem o que isso significa, orientando-os a se basear nas imagens do texto. Explique à turma que *kebab* é um prato típico do Oriente Médio. A carne do *kebab* costuma ser cortada em cubos, temperada com azeite, limão e especiarias, podendo ser combinada com vegetais e assada em espetos. Explique também que TL significa *Turkish Lira*, moeda oficial da Turquia.
- Oriente os estudantes a ler o texto e faça algumas perguntas como: *Why do*

Não escreva no livro.

Reading

10 Read the text. Decide if the sentences are true or false. Copy the true sentences into your notebook.

a. False (it's a menu); b. False (there are seven); c. False (it presents dishes); d. True.



Arquivo/Shamse Restaurante

Shamse Restaurant. *Our menu*. c2025. Disponível em: https://shamserestaurants.com/menu-shamse/. Acesso em: 11 set. 2025.

a. This text is an invitation.

b. There are six sections at the top of the website.

c. The section "Chicken Kebab" presents drinks.

d. Each dish has a name, a description and a price.

11 Do some research and write a menu for a Brazilian restaurant.

Resposta pessoal.

More and more

Em diferentes partes do mundo, cada povo tem suas comidas típicas e tradições. Nas comunidades ribeirinhas da Amazônia, por exemplo, os peixes fazem parte da vida e da alimentação de todos. Um dos pratos mais conhecidos é o jaraqui frito, um peixe pequeno, espinhoso e saboroso, encontrado principalmente no Rio Negro e em regiões próximas a Manaus. O jaraqui é considerado um símbolo da vida ribeirinha, pois representa a forte ligação das pessoas com o rio e com a floresta. O que podemos aprender com as tradições das comunidades ribeirinhas?



Tarcisio Schnaider/Pulsar Imagens

Pescadores de comunidade ribeirinha em Terra Santa, no Pará (2024).

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Na seção *Reading*, os estudantes serão expostos ao gênero textual cardápio e, posteriormente, convidados a produzir um. Dessa forma, poderão explorar a função comunicativa e as características estruturais relativamente estáveis desse tipo de texto, como a organização em seções e o uso de linguagem descritiva e de imagens.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- **(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- **(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- **(EF35LP07)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

we use a menu? How much is the Special Joojeh Kebab? What meat is used in all the kebabs? Registre-as na lousa, bem como as respectivas respostas.

- Peça que, ainda em duplas, realizem a proposta da atividade. Faça a correção oral, incentivando os estudantes a fundamentar suas respostas.
- Complemente dizendo que *menu* é uma palavra francesa que tem origem no latim *minutus*, que significa pequeno. No Brasil, as palavras *menu* e cardápio são usadas de forma intercambiável. Os textos em *menus* geralmente são simples e objetivos. Os itens são organizados por categorias, como entradas, pratos principais, sobremesas e bebidas. Cada item pode vir acompanhado de nome, pequena descrição do prato, imagem e preço. O objetivo dele é ajudar o cliente a escolher o que deseja consumir.

Atividade 11

- **(EF15LP06) (EF15LP07) (EF35LP07)** Retome com os estudantes as características do gênero *menu*: organização dos pratos por categorias, presença do nome do prato, breve descrição, preço e imagens.
- Explique que, agora, devem criar um *menu*. Para realizar a atividade, eles precisarão mobilizar habilidades de produção escrita (*writing*), planejando os itens a incluir, escolhendo o vocabulário adequado, organizando as informações e selecionando imagens ou desenhos. Se julgar pertinente, organize-os em duplas ou pequenos grupos equilibrados, considerando diferentes níveis de habilidade. Assim, uns podem colaborar mais na escrita, enquanto outros contribuem com ideias criativas para os pratos, organizam as categorias ou produzem imagens, garantindo que todos participem de forma significativa.
- Promova a troca de produções entre os pares ou grupos e incentive a sugestão de ajustes e edição dos textos.
- Após a finalização, organize um momento de socialização dos *menus* criados. Você pode dispô-los nas carteiras e orientar a turma a circular pela sala, explorando as produções e dizendo quais pratos gostariam de experimentar.
- Se pertinente e possível, vocês podem escolher juntos um dos pratos para preparar em sala com a turma. É importante, no entanto, que essa atividade seja planejada com a gestão da escola de modo a observar questões como possíveis alergias dos estudantes, alimentos adequados e saudáveis, manuseio de utensílios etc.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* desta unidade explora hábitos saudáveis em nível individual. Ela também permite que se discuta e se reflita sobre a possibilidade de as pessoas mudarem de hábitos nocivos para hábitos saudáveis.

More and more

Se possível, assista com os estudantes ao vídeo "What is Mental Health? What every child needs to know!" (disponível em: https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=cmauEPUQYYU, acesso em: 25 jun. 2025). Como o áudio é em inglês, faça pausas durante a reprodução para explorar as cenas, conversar sobre cada trecho ao qual assistiram e trocar ideias.

Em relação à reflexão sobre o uso do inglês, auxilie os estudantes a perceber que saber a língua inglesa pode ser uma ponte para o acesso a informações, como vídeos, textos e campanhas internacionais que abordam bem-estar, autocuidado e prevenção.

Para complementar

Em relação à palavra *lemonade*, é importante destacar para os estudantes que ela se refere a uma bebida feita com *lemon* (limão-siciliano) e é muito comum em diferentes países. No Brasil, porém, a bebida semelhante mais comum é feita de *lime* (limão-taiti), o que em inglês chamamos de *limeade*.

Aproveite esse momento para refletir com a turma sobre como o uso da língua varia de acordo com os contextos e as realidades. Reflita também sobre como os alimentos e bebidas podem variar de acordo com a região do mundo, compartilhando o quanto essa diversidade enriquece a comunicação.

Sugerimos a leitura do artigo a seguir, que aborda o tema do ensino de língua inglesa como língua franca e se aprofunda em autoria de materiais:

FRANCO, Claudio de Paiva. Teaching English as a Lingua Franca in Brazil: Insights into Materials Writing. International Journal of English Linguistics, v. 11, n. 3, 62-73, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/351426323_Teaching_English_as_a_Lingua_Franca_in_Brazil_Insights_into_Materials_Writing. Acesso em: 29 ago. 2025.

In Action

Being healthy

a. He loves to drink water.; b. They play volleyball regularly.; c. He goes to bed early and he sleeps well.

12 Look at the pictures and discuss the situations. In your notebook, write the correct sentence for each picture.

a.



Stuart Monk/Shutterstock.com/ID/BR

He doesn't like to drink water.

He loves to drink water.

b.



Sergey Novikov/Shutterstock.com/ID/BR

They play volleyball regularly.

They don't play any sports.

c.



Africa Studio/Shutterstock.com/ID/BR

He goes to bed late and he can't sleep well.

He goes to bed early and he sleeps well.

13 Read the sentences. Write what you do or don't do. Resposta pessoal.

a. I eat too much fast food.
b. I play sports.
c. I sleep well.
d. I brush my teeth before bed.
e. I eat fruit and vegetables.





Yan-Na/Shutterstock.com/ID/BR

I do it. | I don't do it.

More and more

Como vimos anteriormente, a saúde mental vai além do cuidado com o corpo. Se possível, assista ao vídeo a seguir com o professor e a turma para explorar os diferentes aspectos da saúde mental.

- What is Mental Health? What every child needs to know!, 2023 (1 min 33 s). Publicado pelo canal Mindstars Kids. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=cmauEPUQYYU. Acesso em: 25 jun. 2025. Depois, reflita com seus colegas de turma: de que forma o conhecimento da língua inglesa pode contribuir para a promoção da saúde mental de crianças e adolescentes?

Lembre-se de usar a internet sempre acompanhado de um adulto, seja na escola, seja em casa.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 12

- Em uma roda de conversa, pergunte aos estudantes o que eles acham que é importante para se ter uma vida saudável. Deixe a turma debater o assunto.
- Escreva na lousa as expressões *good habit* e *bad habit*. Explique que eles devem ler as frases e copiar no caderno a opção que descreve a imagem, ou seja, a que se refere a um bom hábito. Se preciso, esclareça dúvidas de vocabulário.

Atividade 13

- Retome os hábitos saudáveis mencionados na roda de conversa na atividade anterior. Liste-os em inglês na lousa. Diga aos estudantes que os hábitos saudáveis vão além dos cuidados com o corpo; eles também envolvem o cuidado com a saúde mental, como brincar e conversar com amigos, evitar o uso excessivo de telas etc.
- Leia as frases da atividade e explique que devem realizar a proposta de acordo com os próprios hábitos, escrevendo *I do it* para os hábitos que eles adotam e *I don't do it* para os que não adotam. Após cada frase, faça uma pausa para que fundamentem seus posicionamentos.

Atividade 14

- **(EF15LP01) (EF15LP18)** Peça aos estudantes que fechem seus livros e escreva na lousa o seguinte ditado popular: "Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura". Pergunte se já ouviram esse ditado e como eles o interpretam. Permita que falem livremente. Complemente dizendo que ele é sobre persistência e superação de obstáculos. Ele reforça que, muitas vezes, é preciso ter paciência e ser resiliente para conquistar nossos objetivos.
- Diga que ditados populares geralmente transmitem ideias, conselhos ou observações sobre a vida por meio de frases curtas e de

Não escreva no livro.

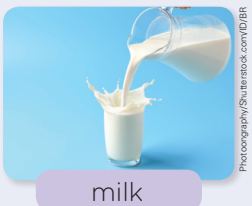
Fun Time

14 Read the sayings and complete them in your notebook.

a. milk; b.eggs; c. apple; d. bacon; e. lemonade



bacon



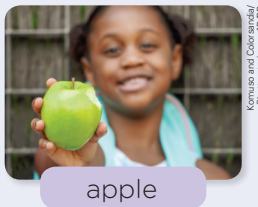
milk



eggs



lemonade



apple

a. Don't cry over spilled _____milk_____.

b. You can't make an omelet without breaking a few _____eggs_____.

c. An _____apple_____ a day keeps the doctor away.

d. Bring home the _____bacon_____.

e. When life gives you lemons, make _____lemonade_____.

break: quebrar
spilled: derramado(a)
without: sem

15 Choose one of the sayings. Create a scene and present it.



Need help? Listen to your teacher's suggestions to create the scene. Ready for a challenge? Create a scene for another saying.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Fun Time* desta unidade amplia, por meio de ditados (*sayings*), o vocabulário referente a alimentos. Os estudantes terão a oportunidade de, em pequenos grupos, completar e compreender alguns ditados populares em inglês cujas comparações e metáforas envolvem alimentos. Eles serão, em seguida, desafiados a encenar uma representação que contextualize um *saying*.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

fácil memorização. Em geral, utilizam linguagem figurativa, com metáforas e comparações. Eles são transmitidos de geração em geração e, por isso, costumam ter autoria desconhecida.

- Então, peça aos estudantes que abram seus livros, organize-os em grupos e diga que devem relacionar, em seus cadernos, as palavras referentes às imagens com os *sayings* (ditados).
- Oriente os grupos a compartilhar suas reflexões com a turma. Certifique-se de que todos os *sayings* foram compreendidos corretamente, a saber:

a. *Don't cry over spilled milk*. (Não chore pelo leite derramado, isto é, não fique lamentando ou preocupando-se com algo que já aconteceu e não pode ser mudado.)

b. *You can't make an omelet without breaking a few eggs*. (Não é possível fazer uma omelete sem quebrar alguns ovos, isto é, para alcançar algo, é necessário fazer alguns sacrifícios.)

c. *An apple a day keeps the doctor away*. (Comer uma maçã por dia mantém o médico distante, isto é, comer de forma saudável contribui para sua saúde.)

d. *Bring home the bacon*. (Trazer o *bacon* para casa, isto é, ganhar dinheiro para sustentar a própria família.)

e. *When life gives you lemons, make lemonade*. (Quando a vida lhe der limões, faça uma limonada, isto é, diante de adversidades, mantenha uma atitude positiva e otimista.)

Atividade 15

- **(EF15LP09)** Ainda em grupos, peça aos estudantes que escolham um *saying* e elaborem uma curta encenação que represente um contexto ilustrativo do ditado escolhido.
- Para personalizar a aprendizagem, leia as propostas do balão e permita que cada estudante escolha aquela com a qual se sinta confortável, avançando, assim, no próprio ritmo. No caso da primeira opção, você pode sugerir situações que eles poderão encenar. Por exemplo, em *Don't cry over spilled milk.*, eles poderiam mostrar uma situação em que uma criança chora por ter perdido um jogo e um colega a consola, mostrando que não vale a pena se lamentar por algo que já passou. No caso da segunda opção, oriente-os a pensar em uma encenação para um outro ditado.
- Lembre-os de que os textos da encenação devem ser curtos e objetivos. Incentive-os a ser criativos e a se divertir durante as produções e encenações.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 3, 4, 5, 6, 7, 10

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

3, 4, 5, 6

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)

Cidadania e Civismo, Meio Ambiente, Multiculturalismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Geografia

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Utilizar a estrutura *there + to be* no plural, nas formas afirmativa e negativa do *simple present*.
- Expressar posse usando o caso genitivo (*'s*).
- Nomear números de 1 a 59.
- Praticar os fonemas **/iː/** e **/ɪ/**.
- Ler e elaborar *fun facts*, conhecendo as principais características do gênero textual.
- Refletir sobre a preservação e o respeito ao ambiente rural.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- **(EF04GE04)** Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
- **(EF04GE07)** Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.

UNIT 5

On the Farm

Saber Ser

1 21 Read and listen to the story. Then, act out.





Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- **(EF04GE07)** Escreva *farm* na lousa e pergunte se os estudantes sabem o que significa. Explique e ouça quem já visitou uma fazenda ou sítio. Mostre imagens de áreas rurais e urbanas e peça que identifiquem as diferenças entre esses dois ambientes. Fixe as imagens em dois grupos na lousa: *countryside* e *city*.
- Mostre imagens com cenas de trabalho (por exemplo, trator, colheita, cuidadores de animais, trânsito, escritórios, lojas) e peça aos estudantes que as agrupem conforme o local correspondente. Finalize incentivando-os a comparar os trabalhadores rurais e urbanos, destacando onde trabalham, quais atividades fazem e quais recursos usam no dia a dia.

Atividade 1

- **(EF15LP09) (EF15LP14)** Oriente os estudantes a observar as cenas por alguns minutos sem ler os balões. Então, reproduza o áudio e oriente-os a acompanhar as falas dos balões. Faça perguntas para ajudá-los na compreensão da história, usando linguagem corporal e, se necessário, o português: *Did the images help you understand the story? Why did they go to the farm? What is the name of Karen's uncle? Who took the kids to the farm?* Caso não percebam, oriente-os a observar o quadrinho 2. É esperado que eles identifiquem que uma adulta, provavelmente a mãe de umas das crianças, foi quem os levou. Em seguida, ela possivelmente foi embora e as crianças ficaram sob a responsabilidade do tio Tom.
- Reproduza o áudio novamente, esclareça eventuais dúvidas e oriente os estudantes a dramatizar a história em pequenos grupos. Se desejarem, podem se apresentar para a turma.

Não escreva no livro.



feed: alimentar
kinds: tipos
take pictures: tirar fotos
watch: observar, olhar

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 21
Boy 1: I don't know what to do for the Science project.
Girl: Well, how about coming with us to my uncle's farm on the weekend?
Boy 2: Yes! We can see many interesting things there for the project.
Boy 1: Good idea! Thanks, Karen!
Girl: Uncle Tom! Here we are!
Uncle: Come on, kids! Let's feed the pigs.
Boy 1: Wow. They're so big! Look!
Boy 2: Look! Hens and chicks!
Girl: Ducks and ducklings! Can we play with them, Uncle?
Uncle: Sorry, kids! They are not toys. But you can watch them and take pictures.
Uncle: Do you like horses?
Boy 1: Yes, I love them!
Boy 2: How many animals are there on the farm?
Uncle: There are 12 different kinds of animals here.
Uncle: Let's pick some fresh fruits!
Girl: There are apples, lemons, oranges. Hmm...
Boy 2: Yes! There are so many fruits!

Saber Ser — Autogestão

Incentive os estudantes a refletir sobre como se organizar e se comportar em situações semelhantes às da abertura, em que as crianças visitam uma fazenda. Explique que atividades em grupo exigem atenção, respeito às regras e controle dos próprios impulsos, como esperar a vez de falar ou não correr perto dos animais. É importante agir de maneira responsável, cuidando de si, dos colegas e do ambiente.

Proposta interdisciplinar — Língua Inglesa e Geografia

- **(EF04GE04)** Proponha uma roda de conversa com os estudantes abordando questões como: "De onde vêm os alimentos que consumimos no dia a dia, como leite, ovos e carne? Onde vivem os animais que produzem esses alimentos? Por quais transformações esses produtos passam até chegar à cidade? Qual é a interdependência entre o campo e a cidade?".
- Organize os estudantes em duplas ou pequenos grupos e proponha a criação de uma galeria de imagens. Eles deverão pesquisar ou desenhar imagens que representem os animais da fazenda e os produtos que consumimos na cidade, como queijo, leite, ovos e carne.
- Construa coletivamente legendas em inglês para as imagens. Algumas sugestões:
  - *Milk comes from cows.*
  - *Eggs come from chickens.*
  - *People eat cheese made from milk.*
  - *We all need products from the farm.*
- Se você desejar personalizar a atividade, oriente os estudantes a trabalharem de forma colaborativa, de acordo com suas habilidades. Por exemplo, uns podem copiar as legendas, enquanto outros podem desenhar as imagens. Outra opção é que eles se revezem, de modo que todos façam um pouco de tudo.
- Se possível, proponha aos estudantes que assistam ao vídeo sugerido a seguir. Faça pausas estratégicas durante a reprodução para explorar as cenas, pois isso facilitará a compreensão do conteúdo. Ao final do vídeo, há um *quiz* que pode ser usado com a turma, se julgar adequado.
  - IMPORTANCE of Farms, 2024 (5 min 31 s). Publicado pelo canal Next Generation Science. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=K7vZL3pLV0k. Acesso em: 11 jun. 2025.

Não escreva no livro.

Let's Explore!

2 Read the box. In your notebook, write the correct options to complete the sentences. a. a fazenda é de Tom.; b. posse.

Language Summary

Tom **has** a farm. **Tom's farm** is big.

a. *Tom's farm* expressa a ideia de que:
- a fazenda é de Tom.
- Tom está na fazenda.

b. Usamos *'s* para expressar:
- plural.
- posse.

3 In your notebook, complete the sentences.

Karen



a. Max is [redacted] dog.

Karen's

Allan



Illustrations: André Santos/ID/BR

b. Lucy is [redacted] cat.

Allan's

4 Read the box. Then, complete the sentences in your notebook.
a. *How many...*; b. *are*

Language Summary

How many kinds of animals **are there** on Tom's farm?
There are 12 (twelve) different animals on Tom's farm.

a. Em inglês, usamos [redacted] para fazer perguntas sobre a quantidade de coisas que podem ser contadas (coisas no plural).

b. Nas perguntas, o verbo [redacted] deve vir antes da palavra *there*.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Let's Explore!* desta unidade propõe o estudo dos números 20 a 59 e da estrutura *there + to be* na forma interrogativa do plural usada junto à expressão *How many.* Além disso, aborda o uso do caso genitivo (*'s*).

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Para complementar

- TECHNOLOGY in Agriculture | Learning about Farming | Ubongo Kids, 2024 (5 min 41 s). Publicado pelo canal Ubongo Kids English. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=VyfYKNWXaSI. Acesso em: 19 set. 2025.

Nessa animação, os estudantes poderão aprender como a tecnologia está presente no dia a dia da plantação e da colheita em uma fazenda.

Se possível, reproduza o vídeo fazendo pausas em momentos estratégicos, permitindo que os estudantes analisem as imagens e troquem ideias sobre o que ouviram.

Incentive-os a descrever, em inglês, animais, objetos ou ações que identificarem. Após cada trecho, proponha que levantem hipóteses sobre o que poderá aparecer em seguida. Essa estratégia contribui para manter a atenção, ativar o vocabulário já conhecido e favorecer o engajamento com novos conteúdos.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- Solicite à turma que observe o quadro **Language Summary**, que mostra o uso do caso genitivo (*'s*). Pergunte quem é Tom (tio de Karen, da história da abertura).
- Proponha aos estudantes que realizem a atividade de *language noticing* individualmente. Durante a correção, verifique se reconhecem que *Tom's farm* significa "fazenda do Tom" e que *'s* ao lado de um nome indica posse ou pertencimento; em português, pode ser entendido como de/da/do.
- Pegue emprestado um lápis de algum estudante, mostre-o para a turma e escreva na lousa: *This is (Mariana)'s pencil.* Peça que repitam em voz alta. Repita o processo algumas vezes e com a participação ativa da turma até perceber que o conteúdo foi assimilado. Daqui em diante, quando houver ocorrências de caso genitivo, procure chamar a atenção da turma para esse uso.

Atividade 3

- Oriente os estudantes a realizar a atividade individualmente, usando como referência o **Language Summary** da atividade anterior.
- Durante a correção, verifique se todos utilizaram o caso genitivo corretamente.

Atividade 4

- Peça aos estudantes que leiam as frases do **Language Summary**. Dê outros exemplos de *How many* usando itens de material escolar: *How many pens are there in the classroom*? Apresente diferentes exemplos.
- Proponha que realizem a tarefa individualmente e, durante a correção, peça que verbalizem seu raciocínio para explicar suas respostas. Os estudantes já foram expostos à estrutura *there + to be* na forma afirmativa no plural e no singular. Aqui, esse trabalho é ampliado para a forma interrogativa no plural (*Are there...?*).
- Se pertinente, pergunte a eles como diriam as frases do quadro em português. É possível que respondam com "Quantos ... tem?" e "Tem...". Embora, na oralidade, seja comum utilizar essas estruturas, no português formal, a estrutura equivalente a *There is/are* é, na verdade, "Há". Compartilhe esse fato com a turma, explicando que a forma como usamos uma língua varia de acordo com o contexto em que ela é utilizada. Você também pode comentar que é comum usarmos *Have* em vez de *There is/are*, pois, intuitivamente, tendemos a traduzir a expressão "Tem". Explique, no entanto, que esse uso não é apropriado para indicar a existência de algo em inglês.

Não escreva no livro.

5 Read the box. In your notebook, answer the questions.
a. *-ty*, b. Hífen (-).

Language Summary				
Examples	**20** twenty	**30** thirty	**40** forty	**50** fifty
	21 twenty-one	**34** thirty-four	**47** forty-seven	**58** fifty-eight

a. Com quais duas letras os números 20, 30, 40 e 50 terminam em inglês?

b. Qual sinal gráfico deve ser usado para juntar dezenas e unidades escritas por extenso?

6 Do the math and write the answers in your notebook. Then, complete the sentences with **there are** or **are there**.

Natthapol Sirideev/Shutterstock.com/ID/BR

a.  +  = 25

9 16

How many oranges are there?

There are twenty-five oranges.

Photoongraphy/Shutterstock.com/ID/BR

b.  +  +  = 46

23 32 1

How many tomatoes are there?

There are fifty-six tomatoes.

7 Choose an animal and a number from 20 to 59. Talk to a classmate to guess how many.

A: My animal is a horse. How many horses are ther

B: There are twenty-nine horses.

A: No. It's less.

B: There are thirty-six horses.

A: Yes!

Para complementar

Ao trabalhar operações matemáticas e o uso dos números em inglês, considere que os estudantes aprendem de formas diferentes e se comunicam por diferentes modos. Alguns podem se beneficiar de representações visuais (como cartões com símbolos e números), outros de atividades práticas (como jogos de tabuleiro ou desafios em grupo), enquanto há aqueles que preferem resolver exercícios de forma individual e estruturada. Tenha em mente essas diferenças de aprendizagem para variar as propostas, garantindo que todos encontrem caminhos acessíveis para participar.

Valorize também as diferentes modalidades de comunicação: incentive, por exemplo, que os estudantes falem em voz alta ou escrevam as operações. Isso amplia as possibilidades de expressão e ajuda a identificar os modos de aprendizagem mais eficazes para cada estudante.

Leia mais sobre o ensino da matemática no Ensino Fundamental no artigo "Os projetos que ensinam matemática de forma criativa", disponível em: https://www.nexojornal.com.br/externo/2025/04/06/matematico-aprender-de-forma-criativa (acesso em: 20 set. 2025).

Atividade 5

- Leia o **Language Summary** e peça novos exemplos do uso das dezenas 20 a 50 com diferentes unidades.
- Proponha aos estudantes que realizem a atividade individualmente e, em seguida, faça a correção de forma coletiva.

Atividade complementar

- Para revisar e praticar os números, proponha aos estudantes que joguem bingo, usando cartelas simples feitas em seus cadernos com 9 números de 1 a 50. Auxilie-os a criar os quadros com 3 linhas e 3 colunas desenhando um exemplo na lousa. Após terem criado as cartelas, sorteie os números de 1 a 50 e oriente-os a marcá-los em suas cartelas caso tenham os selecionado.

Atividade 6

- Escreva *There are...* na lousa e pergunte: *How many students/boys/girls are there in the class?* Depois, explore as imagens com os estudantes. Diga o nome de um dos alimentos das imagens e peça que o apontem no livro.
- Em seguida, pergunte aos estudantes o que devem fazer na atividade. Explique que há dois desafios: o primeiro é decidir se devem usar **there are** ou **are there**. O segundo é fazer as contas para completar os resultados. Oriente-os a registrar as frases completas nos cadernos, escrevendo os números tanto em algarismos quanto por extenso.

Atividade 7

- **(EF15LP09)** Esta atividade de produção oral (*speaking*) tem como objetivo proporcionar a prática dos números de 20 a 59 em inglês, em um contexto comunicativo.
- Antes de começar, se pertinente, revise com a turma a pronúncia dos números e certifique-se de que todos conhecem o vocabulário dos animais mais comuns. Escreva alguns nomes na lousa se necessário.
- Demonstre o diálogo em voz alta, escrevendo-o na lousa e enfatizando as expressões *How many...?*, *There are...*, *It's less* e *It's more*.
- Organize os estudantes em duplas para que façam a atividade, alternando os papéis de quem escolhe o animal e o número e de quem tenta adivinhar. Circule pela sala para apoiar a interação e incentivar o uso do inglês durante a prática.
- Ao final, convide algumas duplas a apresentar seus diálogos para a turma, mas respeite aqueles que não o desejarem fazer.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Sounds Like Fun* tem o objetivo de associar elementos da pronúncia do inglês com o processo de letramento dos estudantes. Nesta unidade, será abordada e praticada a sutil diferença entre os fonemas /iː/ e /ɪ/.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 22
/ɪ/ (3x)
seeds, sheep, feed
/iː/ (3x)
chicks, milk, pig

Track 23
1. The pig drinks milk.
2. Chicks eat seeds.
3. The farmer feeds the sheep.
4. The chicks and the pig see the sheep.

More and more

O livro indicado está disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=YQm-PxhrnaU (acesso em: 27 jun. 2025) e tem duração de 5 min e 25 s. Se possível, apresente-o à turma. Durante a reprodução, faça pausas estratégicas para que os estudantes possam acompanhar e observar as imagens do livro. Reproduza o vídeo novamente, mas sem som, e proponha que recontem a história com as próprias palavras.

Sounds Like Fun

8 22 Listen and pay attention to the sounds. Then, listen and repeat.

EE



Piyaset/Shutterstock.com/ID/BR

seeds



Natalia Melnychuk/Shutterstock.com/ID/BR

sheep



Dean Drobot/Shutterstock.com/ID/BR

feed

I



Andriana Syvanych/Shutterstock.com/ID/BR

chicks



Billion Photos/Shutterstock.com/ID/BR

milk



I r g h t p o e t/Shutterstock.com/ID/BR

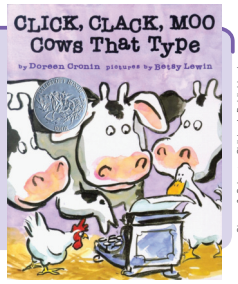
pig

9 23 Listen to the sentences and identify the pictures. Then, write the answers in your notebook. 1. E, F; 2. A, D; 3. B, C; 4. B, D, F

More and more

As vacas estão com frio e exigindo uma atitude do fazendeiro. Por isso, elas enviam uma carta para ele, que não tem certeza se quer ceder ao pedido. Então as galinhas entram na jogada. O que será que ele vai fazer? Essa é a história do livro *Click, Clack, Moo: Cows That Type*. Se possível, com o professor e a turma, assista ao vídeo indicado, que apresenta a leitura do livro.

- Doreen Cronin. Click, Clack, Moo: Cows That Type, 2023 (5 min 25 s). Publicado pelo canal AnneMirandaBooks. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=YQm-PxhrnaU. Acesso em: 18 jul. 2025.



Simon & Schuster Children's Publishing/ Arquivo da editora

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 8

- Peça aos estudantes que observem as imagens e leiam as palavras correspondentes. Solicite que fechem os livros e tentem descrevê-las na ordem em que aparecem. Organize a dinâmica pedindo que levantem a mão e selecione alguns para compartilhar. Permita que outros complementem as descrições.
- Peça que abram os livros novamente e verifique se compreenderam o significado das palavras apresentadas.
- Diga que eles ouvirão um áudio com palavras que destacam dois sons. Explique que há uma diferença sutil entre esses dois sons e que eles deverão ouvir com atenção, repetir as palavras e tentar perceber essa diferença.
- Reproduza o áudio, fazendo pausas para que repitam. Pergunte o que notaram. Verifique se os estudantes percebem que o som /iː/ (representado pela grafia "ee") é mais longo, e o som /ɪ/ (representado pela letra "i") é mais curto.
- Reproduza o áudio novamente e incentive a repetição das palavras.

Atividade 9

- Explique aos estudantes que eles ouvirão quatro frases e deverão identificar nelas as palavras trabalhadas na atividade anterior. Peça que registrem em seus cadernos os números de 1 a 4 correspondentes às frases que ouvirão. Ao ouvi-las, deverão consultar a atividade anterior, relacionar cada frase às imagens corretas e anotar, ao lado de cada número, a(s) letra(s) correspondente(s). O objetivo é que os estudantes desenvolvam a atenção auditiva, reforçando a percepção dos sons /ɪ/ e /iː/.
- Se necessário, reproduza o áudio e faça a associação da primeira frase. Destaque que algumas frases serão relacionadas a mais de uma imagem.

Atividade 10

- **(EF15LP01) (EF15LP02) (EF15LP03) (EF35LP05)** Oriente os estudantes a observar o texto rapidamente, sem se preocupar com o que está escrito. Essa ação é chamada de *skimming*, uma estratégia de leitura que facilita a compreensão de textos. Pergunte se já viram um texto organizado dessa forma e, em caso afirmativo, onde.
- Peça que mencionem as principais características que conseguem observar no texto. É possível que mencionem título, frases curtas, imagem chamativa, entre outros. Acolha as contribuições, complementando que se trata de um texto de *fun facts*. Amplie as informações explicando

Não escreva no livro.

Reading

Itens a, b.

10 Read the text. Write the correct options about it in your notebook.

a. The amazing facts are only about cows.

b. Cows are friendly.

c. Cows like to live distant from other cows.



Arquivo/Mercy for Animals

6 amazing facts about cows. Los Angeles, 28 jul. 2024. Instagram: @mercyforanimals. Disponível em: https://www.instagram.com/p/C9-VZq9ttr0/. Acesso em: 28 jun. 2025.

build: contruir
relative: parente
newborn: recém-nascido(a)
spend time: passar o tempo

11 Choose a farm animal. In your notebook or using a digital tool, write your own text with interesting facts about the animal. Resposta pessoal.



Raitan Ohno/DDBR

Need help?
Use short sentences or key words.
Ready for a challenge?
Write longer sentences.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Reading* aborda o gênero textual *fun facts* que, em português, costuma ser chamado de "Curiosidades" ou "Você sabia?". É um texto bastante comum em contextos educacionais, de divulgação científica ou cultural e no meio virtual.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- **(EF35LP05)** Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- **(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

que esse gênero textual costuma ser curto, com linguagem simples e direta. Eles são essencialmente informativos e, geralmente, abordam um único tema. O objetivo é despertar o interesse do leitor por meio de fatos interessantes e/ou pouco conhecidos. Os textos costumam aparecer acompanhados de imagens e são comuns em publicações voltadas para o público infantil.

- Peça aos estudantes que leiam o texto e consultem o glossário. Lembre-os de que identificar palavras cognatas também ajuda na compreensão. Diga que não é imprescindível conhecermos todas as palavras de um texto para termos boa compreensão. Muitas vezes, podemos inferir o significado de palavras desconhecidas pelo contexto em que elas estão inseridas.
- Após a leitura silenciosa, organize-os em duplas para trocar ideias sobre o texto e realizar a atividade proposta, encontrando e copiando, em seus cadernos, as frases verdadeiras.

Atividade 11

- **(EF35LP07)** Incentive os estudantes a, em duplas, elaborar um texto de *fun facts* sobre um animal comum no meio rural. Essa atividade exigirá alguma pesquisa; portanto, organize para que seja realizada sob sua supervisão, utilizando, conforme necessário, dispositivos eletrônicos ou materiais previamente selecionados.
- Leia o balão de fala para personalizar a atividade de acordo com as necessidades dos estudantes e verifique se escolhem a primeira ou a segunda opção. No caso de haver estudantes que escolham a primeira, explique na lousa que podem usar palavras-chave ou frases menores, por exemplo, se forem falar de *dogs*, poderiam escrever: *Adult dogs: 42 teeth. Puppies: 28 teeth.* Se escolherem a segunda, repita o procedimento; por exemplo, ainda sobre *dogs*, poderiam escrever: *Adult dogs have 42 teeth, but puppies have only 28.*
- Ajude-os na construção dos textos e incentive-os a trocá-los com outras duplas para que leiam as produções uns dos outros. Peça que, com a colaboração dos colegas, editem e aprimorem seus textos. Se possível, monte um mural com as produções e incentive a leitura coletiva dos trabalhos.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Na seção *In Action* desta unidade, os estudantes vão refletir sobre o respeito à natureza e ao meio rural.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

More and more

Enquanto os estudantes observam detalhes da obra, valorize as diferentes percepções e mostre que a arte pode ser um ponto de partida para compreender a cultura, os modos de vida e a importância das comunidades rurais. Incentive a reflexão sobre como representações como essa ajudam a desconstruir estereótipos e reforçam o reconhecimento da diversidade social e cultural do Brasil. Em relação à pergunta final, conduza a discussão destacando que o inglês, como língua de alcance global, pode ser usado para dar visibilidade às realidades e contribuições dos povos do campo. Incentive os estudantes a pensar em como poderiam compartilhar informações em inglês sobre a produção de alimentos, as tradições culturais e os modos de vida dessas comunidades.

In Action

Countryside: respect, protect and enjoy

12 Reflect on the actions. Match them to the photos in your notebook.

Enjoy the outdoors. | Be kind and help people.

Respect and protect animals. | Read and follow signs.



Ground Picture/Shutterstock.com/ID/BR

Be kind and help people.



PintoAir/Shutterstock.com/ID/BR

Respect and protect animals.



Wirestock Creators/Shutterstock.com/ID/BR

Read and follow signs.



monkeybusinessimages/iStock/Getty Images

Enjoy the outdoors.

13 Create a campaign to promote respect and protection to an outdoors area. If possible, share it with a community.

More and more

A artista brasileira Djanira da Motta e Silva (1914-1979) ficou conhecida por retratar o cotidiano simples das pessoas, as festas populares, a vida no campo e o trabalho coletivo. Suas pinturas têm cores vivas e valorizam a cultura e a força do povo brasileiro. Na obra a seguir, Djanira mostra trabalhadores rurais reunidos no momento de produção de farinha. Observe a pintura com atenção: o que você vê nela? O mais chama a sua atenção?

Comente com seus colegas como a arte pode nos ajudar a conhecer e valorizar a vida das pessoas do campo. Reflita: como obras como essa contribuem para combater preconceitos sociais e culturais? Como podemos usar o inglês para promover o reconhecimento da importância dos povos do campo?


Coleção particular. Fotografia: Jaime Acioli/Instituto Pintura Djanira

Djanira da Motta e Silva. Sem título [do álbum Casa de Farinha], 1974. Serigrafia sobre papel, 47 cm × 31 cm.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 12

- Retome a discussão inicial desta unidade, perguntando aos estudantes se já visitaram uma fazenda, um sítio ou outra parte da zona rural. Proponha uma roda de conversa e deixe que eles compartilhem suas experiências. Pergunte se havia regras de circulação no local, se era permitido interagir com os animais, se aprenderam a mexer com a terra etc. Explore com eles o fato de que não são apenas os animais da fazenda que fazem parte daquele meio. É importante que todos os animais daquele hábitat, assim como as plantas, os lagos etc. sejam preservados, pois fazem parte de um delicado equilíbrio ecológico.
- Então, solicite que realizem a atividade em seus cadernos e, em seguida, faça a correção coletiva.

Atividade 13

- **(EF15LP05)** Se possível, verifique se há alguma comunidade rural na região em que os estudantes vivem e entre em contato, explicando que você e sua turma gostariam de promover uma campanha de cuidado e proteção da área. A ideia é que os estudantes produzam um cartaz, que pode ser digital ou físico, com atitudes para proteger e cuidar daquela área.
- Para personalizar a produção, pergunte aos responsáveis pela comunidade quais são os aspectos do lugar: os animais, os trabalhadores, os espaços etc. Assim, os estudantes podem elaborar frases de acordo com o contexto. Oriente-os a escrever as frases tanto em inglês quanto em português e a incluir imagens que ilustram cada atitude, de modo a contemplar a todos os que observarão os cartazes.
- Auxilie os estudantes na produção e, ao fim, prepare os cartazes para divulgá-los na área escolhida. Se possível, converse com a gestão da escola para viabilizar uma visita da turma ao local. Alternativamente, envie os cartazes digitalmente aos responsáveis para que eles possam utilizá-los. Considere, nesse caso, organizar uma videochamada com a comunidade, para que os estudantes vejam seus cartazes sendo utilizados.
- Caso não seja possível realizar a proposta com uma comunidade local, os estudantes poderão criar cartazes para uma fazenda fictícia.

Atividade 14

- Diga aos estudantes que eles ouvirão um trecho de uma canção bastante popular e conhecida mundialmente por gerações chamada "Old MacDonald Had a Farm". Informe que a autoria da canção é atribuída ao dramaturgo e compositor inglês

Não escreva no livro.

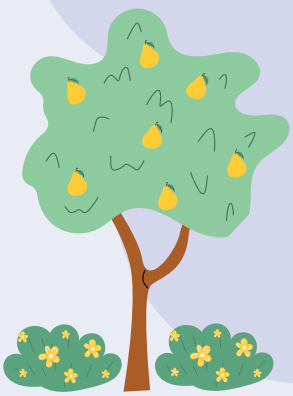
Fun Time

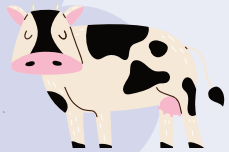
14 24 Listen to the song. Then, sing and move.

Old MacDonald Had a Farm

Old MacDonald had a farm
E-I-E-I-O
And on his farm he had a cow
E-I-E-I-O
With a moo-moo here
And a moo-moo there
Here a moo, there a moo
Everywhere a moo-moo
Old MacDonald had a farm
E-I-E-I-O

Old MacDonald had a farm
E-I-E-I-O
And on his farm he had a pig
E-I-E-I-O
With an oink-oink here
And an oink-oink there
Here an oink, there an oink
Everywhere an oink-oink
Old MacDonald had a farm
E-I-E-I-O







Hanna Bykova/Shutterstock.com/ID/BR

Old MacDonald Had A Farm, 2020 (3 min 25 s). Publicado pelo canal Music Travel Kids. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=vGPdbcw2sFU. Acesso em: 27 jun. 2025.

More and more

Os povos do campo têm um papel muito importante na produção de alimentos no Brasil. Eles cultivam frutas, legumes, verduras, grãos e também criam animais, garantindo que alimentos frescos cheguem à mesa das cidades. Neste *link*, você encontra um infográfico que apresenta quais são os alimentos mais presentes na mesa da população brasileira: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/23012-incerteza-sobre-alimentacao-diminui-mas-qualidade-ainda-preocupa (acesso em: 20 set. 2025).

Converse com o professor sobre a possibilidade de visitar uma feira de alimentos local e conhecer mais de perto como esses alimentos chegam até nós.

Não escreva no livro.

Thomas d'Urfey, que a criou no início do século XVIII como parte de um espetáculo de ópera de sua autoria (fonte: https://www.classicfm.com/discover-music/old-macdonald-had-farm-opera-lyrics; acesso em: 29 jun. 2025).

- Reproduza a canção e, nesta primeira vez, oriente os estudantes a apenas ouvi-la enquanto a acompanham em seus livros.
- Em seguida, peça que indiquem os nomes dos animais mencionados (*cow* e *pig*) e digam como são os sons que esses animais produzem (*moo-moo* e *oink-oink*). Incentive-os a refletir sobre o efeito que essas onomatopeias agregam à canção. Guie-os a notar que elas tornam a canção mais expressiva e divertida, e facilitam a memorização.
- Reproduza a canção novamente e peça que cantem e se expressem livremente.

More and more

Converse com os estudantes sobre feiras de alimentos que conhecem. Relacione as experiências deles com a importância dos povos do campo na produção de alimentos e na preservação de tradições culturais.

Em seguida, incentive-os a imaginar, com seu apoio, perguntas simples que poderiam fazer aos feirantes como: *Where do these fruits come from?* ou *Do you grow them yourself?* Se possível, converse com a gestão de sua escola para organizar uma visita a uma feira local. As perguntas podem ser feitas em português no dia da visita e as respostas podem ser reportadas em inglês posteriormente. Alternativamente, simule em sala uma feira com estudantes representando produtores e consumidores.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVES DESTA SEÇÃO

A seção *Fun Time* convida os estudantes a ampliar o uso de estruturas comunicativas e vocabulário da unidade por meio da canção popular "Old MacDonald had a farm".

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 24
Old MacDonald had a farm
E-I-E-I-O
And on his farm he had a cow
E-I-E-I-O
With a moo-moo here
And a moo-moo there
Here a moo, there a moo
Everywhere a moo-moo
Old MacDonald had a farm
E-I-E-I-O

Old MacDonald had a farm
E-I-E-I-O
And on his farm he had a pig
E-I-E-I-O
With an oink-oink here
And an oink-oink there
Here an oink, there an oink
Everywhere an oink-oink
Old MacDonald had a farm
E-I-E-I-O

Diversidade e inclusão

Transtornos de comunicação – deficiência visual

Nesta seção, comece garantindo acessibilidade: descreva a página em audiodescrição e verifique se é possível disponibilizar a letra em braile e/ou ampliada com alto contraste. Prepare um "mapa tátil da fazenda" (cartolina com texturas para animais/ambientes) e símbolos táteis ou objetos-referência. Antecipe o vocabulário: nome do animal + som, marcando o ritmo da canção batendo palmas.

Na execução, faça escuta guiada com chamada-e-resposta: você canta o verso, a turma responde o refrão. Distribua fichas táteis de animal; ao ouvir *cow*, os estudantes localizam a ficha correspondente e fazem o som do animal ou tocam um instrumento de percussão combinado. Use um andador rítmico (palmas/clave) para manter o tempo e atribua papéis curtinhos (regente do ritmo, guardião dos sons) para favorecer a participação.

Para consolidar, organize uma sequência tátil: os estudantes ordenam, em velcro, os animais que apareceram na música e contam a sequência. Avalie-os com indicadores observáveis: identificam três animais pelo som? Acompanham o refrão? Posicionam três itens na ordem correta?

COMPETÊNCIAS GERAIS

2, 4, 5, 8, 10

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1, 2, 3, 6

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)

Cidadania e Civismo, Multiculturalismo, Saúde

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Educação Física, Arte

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Nomear esportes e outras atividades físicas.
- Distinguir o uso de *play* e *do* para falar de esportes e atividades.
- Ouvir e identificar a sílaba tônica de palavras paroxítonas.
- Ler e produzir um infográfico, conhecendo as principais características do gênero textual.
- Refletir sobre ética nos esportes.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias

UNIT 6

Let's Move!

1 25 Read and listen to the story. Then, act out.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

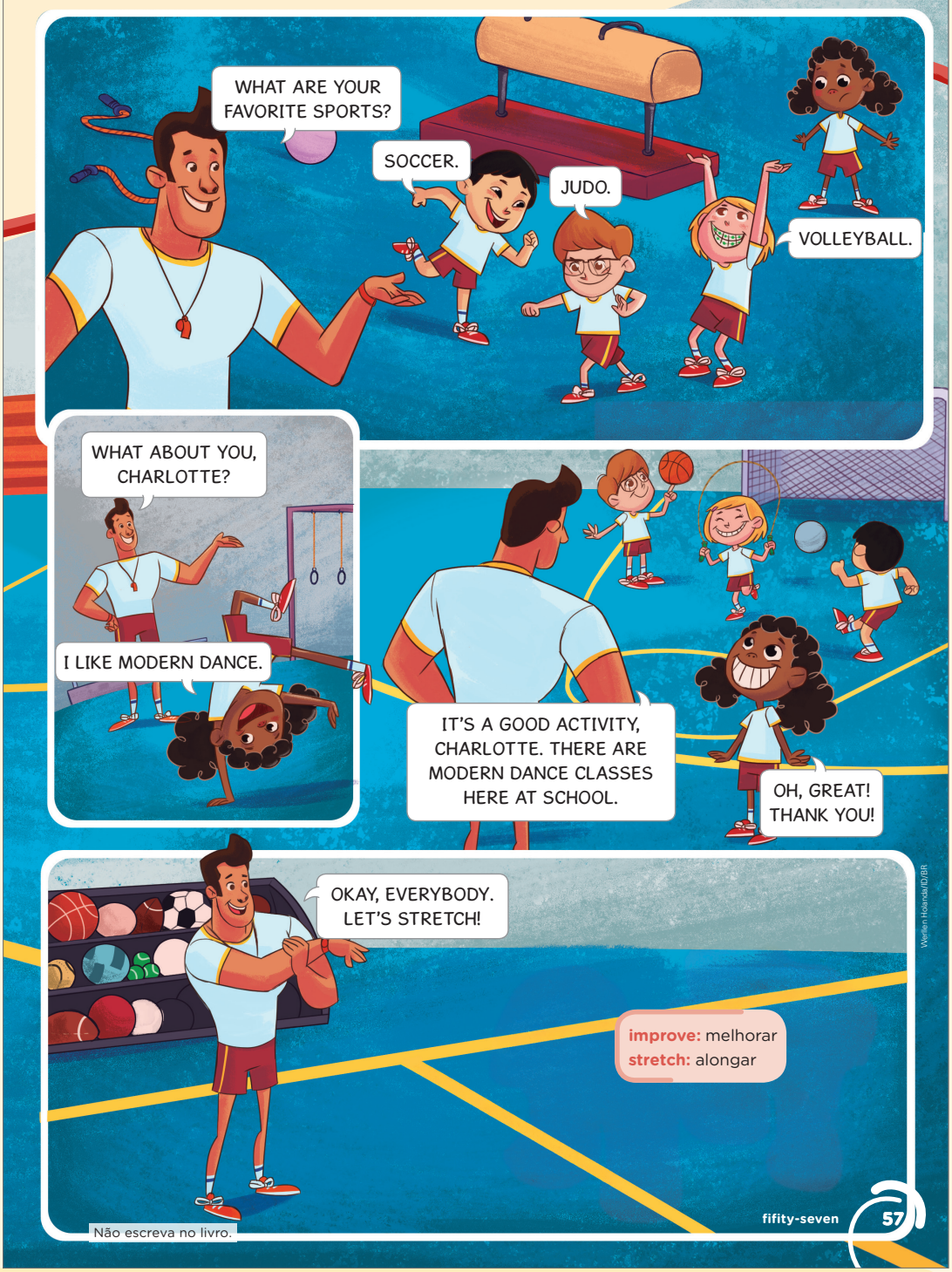
Atividade prévia (*warm-up*)

- Inicie a aula perguntando aos estudantes que tipo de atividade física eles praticam na escola e quais realizam como atividades extras: *What physical activities do you do? What sports do you play? Which do you do at school? Which do you do outside the school?* Deixe que eles compartilhem suas experiências por alguns minutos. Pergunte se lembram ou se sabem o nome de alguns esportes em inglês e liste as respostas dadas por eles na lousa. Se possível, providencie previamente algumas imagens de esportes e de outras atividades físicas e, ao apresentar esse conteúdo à turma, pergunte: *What sport/activity is this?*

Atividade 1

- **(EF15LP09) (EF15LP14)** Instrua os estudantes a fechar o livro, reproduza o áudio e peça que escutem atentamente o diálogo. Pergunte de que se trata a história. Reproduza o áudio mais uma ou duas vezes para que possam refinar sua capacidade auditiva e explorar o entendimento da história.
- Em seguida, solicite que abram os livros e observem as ilustrações das páginas. A cena se passa em uma quadra de esportes. É na quadra, área demarcada num espaço plano, que habitualmente acontecem as aulas de Educação Física. Esse componente curricular deve promover aos estudantes o conhecimento sobre o corpo e é constituído de jogos, ginástica, esportes, lutas, atividades rítmicas e expressivas, que podem ser combinadas e administradas ao longo do ano. Para mais esclarecimentos, é possível propor ao professor de Educação Física um trabalho interdisciplinar com foco nas atividades que costumeiramente são desenvolvidas em sua escola. Para saber mais, acesse:

Não escreva no livro.



improve: melhorar
stretch: alongar

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 25
Teacher: Good morning, everybody! Can you tell me some benefits of physical activities?
Boy 1: Strong arms and legs!
Girl 1: Good health!
Boy 2: Flexible body.
Teacher: Very good! Exercises improve concentration and reduce anxiety and stress.
Teacher: What are your favorite sports?
Boy 2: Soccer.
Boy 1: Judo.
Girl 1: Volleyball.
Teacher: What about you, Charlotte?
Girl 2: I like modern dance.
Teacher: It's a good activity, Charlotte. There are modern dance classes here at school.
Girl 2: Oh, great! Thank you!
Teacher: Okay, everybody. Let's stretch!

• BRACHT, Victor. A Educação Física no Ensino Fundamental. In: SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – PERSPECTIVAS ATUAIS, 1., 2010, Belo Horizonte. *Anais* [...]. Espírito Santo: Universidade Federal do Espírito Santo, 2010. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7170-3-6-educacao-fisica-ensino-fundamental-walter-bracht/file. Acesso em: 21 set. 2025.

- Observando novamente a ilustração, os estudantes podem perceber que existem equipamentos e aparelhos destinados às aulas. Pergunte se conhecem e se já usaram algum deles. Reproduza o áudio e oriente a turma a acompanhar as falas das personagens e as cenas, observando os esportes e as atividades representadas e citadas no diálogo. Em seguida, solicite aos estudantes que leiam a história em silêncio.
- Faça algumas perguntas a fim de ampliar a compreensão do texto, como: *What is the teacher talking about? Why does he talk about the benefits of physical activities? Why does the teacher say "Okay, everybody. Let's stretch!"?* Auxilie-os a perceber que o professor procura reforçar os benefícios das atividades físicas para a saúde do corpo e da mente.
- Reproduza novamente o áudio e pratique um pouco a pronúncia das falas com a turma. Organize os estudantes em grupos e oriente-os a dramatizar a situação. Os grupos que desejarem podem se apresentar para a turma.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Let's Explore!* desta unidade visa ampliar o vocabulário relacionado às atividades físicas, seja elas esportivas, seja elas artísticas. Também aborda o uso de colocações com os verbos *play* e *do* relacionadas a atividades físicas.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF35EF15)** Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

More and more

(EF35EF15) Leia o conteúdo do boxe e faça perguntas simples, como: *Is capoeira a dance? Is capoeira music?* Incentive respostas curtas dos estudantes (*Yes, it is. / No, it isn't.*). Explique de forma breve que a capoeira tem origem na cultura afro-brasileira e valorize sua importância histórica e cultural. Para tornar a experiência mais envolvente, considere reproduzir um trecho de vídeo em que a capoeira é praticada. Os estudantes podem imitar os movimentos básicos – neste caso, cuide para que os reproduzam de forma segura, prezando pela integridade física deles. Durante a proposta, ressalte que a capoeira é uma manifestação cultural de resistência e identidade. Se possível, proponha que façam pequenas conexões com outras práticas culturais que conheçam em sua região, registrando em um cartaz coletivo palavras-chave ligadas à prática escolhida, como *dance*, *fight*, *music* etc. Dessa forma, a atividade amplia o aprendizado linguístico e promove a valorização da diversidade cultural.

Considere, junto à coordenação da escola, organizar uma visita a uma escola de capoeira ou convidar um mestre para conversar sobre a luta e oferecer uma aula demonstrativa aos estudantes.

Let's Explore!

2 Read the box. In your notebook, write the correct options.
a. *play*; b. *do*; c. presente

Language Summary	
Do or Play?	
I like **modern dance**.	I **do** modern dance.
My favorite sport is **soccer**.	I **play** soccer.

a. Usamos o verbo ***do*** / ***play*** para esportes em equipe ou jogos.

b. Usamos o verbo ***do*** / ***play*** para atividades individuais, que podem ser artísticas.

c. As frases do quadro estão no **passado** / **presente**.

3 In your notebook, write **do** or **play** for each item.
a. play; b. play; c. play; d. do; e. do/play; f. do



Drazen Zigic/iStock/Getty Images

basketball



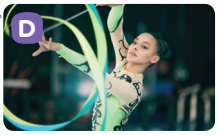
AndreyIE+/iStock/Getty Images

handball



MBI/iStock/Getty Images

volleyball



PeopleImages/iStock/Getty Images

rhythmic gymnastics



Sergio Pedreira/Pulsar Imagens

capoeira



EvrenKalinbacak/Shutterstock.com/DFD/BR

track and field

More and more

A capoeira é uma arte que mistura dança, luta e música. Ela nasceu no Brasil, criada por pessoas africanas escravizadas como uma forma de resistência e de preservação cultural. No período colonial brasileiro, os senhores eram os donos de fazendas e escravizadores. Para que eles não percebessem que a capoeira era uma luta, os movimentos eram feitos em forma de dança, acompanhados de cantos e instrumentos, como o berimbau. Hoje, a capoeira é reconhecida como patrimônio cultural da Unesco e praticada em vários países do mundo. Converse com o professor sobre a possibilidade de visitar uma escola de capoeira e aprender mais sobre a arte.

Adriano Kirihara/Pulsar Imagens



Crianças jogando capoeira. Projeto social Tribo Mirim. Ponta do Xaréu, Praia da Concha. Itacaré, Bahia. 2023.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- Apresente o **Language Summary**, lendo as frases com a turma. Em seguida, oriente-os a realizar a atividade individualmente ou em duplas de acordo com o nível de autonomia de sua turma.
- Durante a correção, peça aos estudantes que verbalizem seu raciocínio para justificar suas respostas. Pergunte como os verbos *play* e *do* são usados antes de cada uma das atividades citadas. Esclareça que, em geral, usamos *play* para tratar de jogos em equipe e *do* para falar de danças, artes marciais ou circenses e outras atividades. Em relação à capoeira, é aceito o uso tanto de *do* quanto de *play*, já que essa prática envolve aspectos de dança e de interação entre os jogadores.

Atividade 3

- Esta atividade tem como objetivo praticar as colocações relacionadas a esportes e atividades físicas com o uso de *do* ou *play*. Avalie se é necessário organizar os estudantes em duplas ou se eles conseguem realizá-la sozinhos.
- Durante a correção, pergunte por que usaram *do* ou *play* para cada item. Espera-se que saibam explicar o que aprenderam na atividade anterior: *play* é usado para esportes em equipe; *do*, para atividades individuais, que podem ser artísticas.

Não escreva no livro.

4 In your notebook, complete the dialogue with the words in the box.
a. sports; b. do; c. rhytmic gymnastics; d. play

do play rhythmic gymnastics sports







Illustrations: Monito Man/ID/BR

5 Talk to a classmate.



Ferlistockphoto/iStock/Getty Images

More and more

O filme *Kung Fu Panda 4* faz parte da franquia *Kung Fu Panda*, baseada no gênero de fantasia *wuxia*, originário da China, que mistura fantasia e artes marciais. Nos filmes, acompanhamos as aventuras do panda Po Ping, que se torna um grande lutador de *kung fu*. No quarto filme, Po assume um novo papel e precisa encontrar um novo Guerreiro Dragão para ocupar o seu lugar.

- Kung Fu Panda 4. Direção: Mike Mitchell, Stephanie Stine. [Glendale]: DreamWorks Animation/Entertainment Pictures/ZUMAPRESS.com, 2024.



© DreamWorks Animation/Entertainment Pictures/Alamy/Fotoarena

More and more

Aponte para o pôster do filme e pergunte aos estudantes se já assistiram a este ou a algum outro filme da franquia *Kung Fu Panda*. Em seguida, leia o texto do boxe com eles. Incentive-os a conversar sobre o que acham que ocorre no filme e, caso já tenham o visto, a compartilhar um pouco sobre a história com os colegas. Você pode sugerir a eles que assistam ao filme com as famílias (se essa for uma possibilidade) e que, em um outro dia, compartilhem suas impressões com a turma.

Diversidade e inclusão

Transtorno motor — deficiência física

Apresente o objetivo da atividade 5 com rotina visível (modelagem, prática em duplas, fechamento) e garanta acessibilidade física: mesas ajustadas, circulação livre, possibilidade de trabalhar sentado. Mostre um quadro de escolhas com ícones de esportes (inclua modalidades adaptadas) e as estruturas-chave. Use cartões grandes com velcro e *paddles* de resposta ("*Yes/No*") para reduzir o esforço fino.

Na prática guiada, faça *role-play* sentado: um estudante mostra o cartão e pergunta; o colega responde com o *paddle* ou lendo o balão e, se quiser, completa: *I play volleyball*. Para quem tem fadiga ou limitação de fala, permita apontar turnos curtos com *timer* visual. Use uma roleta (ou pilha de cartas) para sortear o esporte e evite deslocamentos; se o estudante não pratica, aceite alternativas.

Para consolidar, jogue bingo de esportes: quem ouvir a pergunta correta marca a casa e repete a resposta. Registre preferências em um gráfico rápido e peça uma produção curta nos balões. Utilize os critérios a seguir para realizar uma avaliação formativa (observável): faz três perguntas; responde três vezes; respeita turnos.

Atividade 4

- Organize os estudantes em duplas e peça que observem as cenas e leiam os balões. Diga que eles devem completar o diálogo em seus cadernos utilizando as palavras do boxe. Se desejar, organize a turma em duplas para que façam a atividade.
- Após a correção, convide algumas duplas para apresentar o diálogo para a turma.

Atividade 5

- **(EF15LP09)** Leia as frases com os estudantes. Explique que eles devem praticar as perguntas e respostas em duplas, utilizando o vocabulário que aprenderam ou, ainda, mencionando outras atividades físicas que desejarem. Oriente-os a utilizar *do* ou *play*, conforme necessário. Considere, antes de pedir que realizem a atividade, escrever na lousa alguns esportes comuns na região em que os estudantes moram. Esta pesquisa do IBGE, de 2015, mostra os esportes mais praticados no Brasil: https://www.youtube.com/shorts/mfoQX8jzVH4 (acesso em: 31 ago. 2025).

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Sounds Like Fun* desta unidade trabalha a pronúncia de palavras paroxítonas em inglês de uso bastante frequente. Em alguns casos, a semelhança de grafia com o português pode levar os estudantes a cometer erros, seja por transferência do português, seja por falta de familiaridade com o inglês.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF35LP23)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 26
Ballet, soccer, handball, futsal, judo.

Track 27
Listen, doctor
Concen**tra**tion!
Do some **ju**do
Play some **soc**cer

Listen, Randall
Pay at**ten**tion!
Dance some **bal**let
Play some **dodge**ball

Listen, Creedence
Moti**va**tion!
Play some **fut**sal
Do some **street** dance

Para complementar

Para conferir a quantidade de sílabas de uma palavra em inglês, sugerimos o uso deste *site*: https://www.howmanysyllables.com/ (acesso em: 31 ago. 2025).

Sounds Like Fun

6 26 Listen to the words and pay attention to the stressed syllable. Then, repeat.


Yasuyoshi Chiba/AFP
ballet


Fotokostic/Shutterstock.com/ID/BR
soccer


Muzsy/Shutterstock.com/ID/BR
handball



Clint Hughes/The FA/Getty Images
futsal


Goran Cakmazovic/Shutterstock.com/ID/BR
judo

7 27 Listen to and repeat the poem.


Listen, doctor
Concentration!
Do some judo
Play some soccer

Listen, Randall
Pay attention!
Dance some ballet
Play some dodgeball

Listen, Creedence
Motivation!
Play some futsal
Do some street dance

dodgeball: jogo de queimada

wenchiawang/iStock/Getty Images; designmia/iStock/Getty Images; Virtaa/iStock/Getty Images; iStock/Getty Images; Askold Romanov/iStock/Getty Images; Vitalii Tkachuk/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 6

- Pergunte aos estudantes se eles se lembram de como o menino pronunciou a palavra *judo* na abertura da unidade. Se necessário, reproduza o trecho do áudio novamente. Indague se a palavra é pronunciada da mesma forma que em português. Incentive-os a perceber que, em inglês, ela tem a primeira sílaba mais forte que a última, diferentemente do português, em que a sílaba mais forte é a última.
- Peça aos estudantes que fechem seus livros e reproduza o áudio da atividade, solicitando que se atentem à pronúncia das palavras. Então, oriente-os a abrir seus livros e inferir o porquê de algumas sílabas estarem destacadas. Eles devem reconhecer que todas as palavras apresentadas na atividade são pronunciadas com mais força em sua primeira sílaba.
- Reproduza o áudio mais uma vez e faça pausas para que repitam todas as palavras.
- Para ampliar a percepção fonética da turma, escreva na lousa as seguintes palavras dando os devidos destaques às sílabas tônicas: ***ski**ing*, ***cy**cling*, ***box**ing*, ***run**ning*, ***base**ball*, ***jog**ging*, ***ten**nis*. Leia cada uma delas em voz alta e, durante sua leitura, bata uma palma forte para a sílaba tônica e uma palma fraca para as demais sílabas. Em seguida, convide os estudantes a repeti-las também acompanhando com as palmas.

Atividade 7

- **(EF35LP23)** O poema desta atividade é formado de versos que apresentam palavras paroxítonas e é importante recitá-lo com ritmo. Reproduza o áudio algumas vezes para que a turma ouça e repita.
- Ao perceber que os estudantes estão confiantes e seguros na pronúncia das palavras e no ritmo do poema, proponha a seguinte dinâmica: nos versos que citam algum esporte, os estudantes devem realizar um movimento correspondente e dizer a sílaba tônica bem forte. Por exemplo, ao recitarem a frase *Play some soccer*, devem falar a palavra *soccer* com ênfase em *soc* e fingir que estão chutando uma bola.

Atividade 8

- **(EF15LP01) (EF35LP03)** Peça aos estudantes que leiam o infográfico silenciosamente. Depois dessa primeira leitura, diga a eles que o infográfico/*infographic* (informação+gráfico / *information* + *graphic*) é um gênero que combina elementos verbais e não verbais, como imagens, setas, números, gráficos, tabelas, ícones etc. A principal finalidade dos infográficos é apresentar informações diversas, de maneira clara e dinâmica

Não escreva no livro.

Reading

8 Read the infographic. In your notebook, write what it is about. Item b.

a. Healthy food for athletes. **b.** Hydration in sports.



Reprodução/Safekids

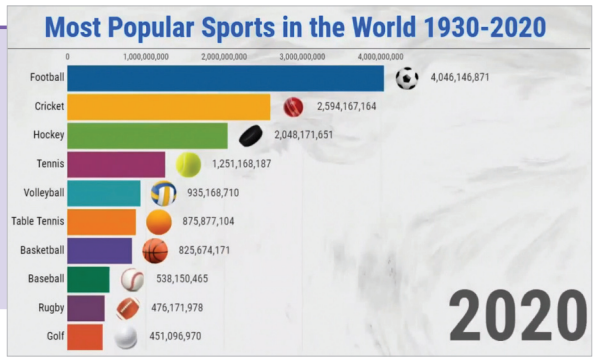
Sports Hydration Infographic. *Safe Kids WorldWide*. c2025. Disponível em: https://www.safekids.org/infographic/sports-hydration-infographic. Acesso em: 6 jul. 2025.

9 On paper or using a digital tool, write an infographic about a sport. Share your infographic with the school community. Resposta pessoal.

More and more

O vídeo indicado mostra quais foram os esportes mais populares no mundo ao longo dos anos de 1930 e 2020. Quais você conhece? Quais gostaria de conhecer?

- Most Popular Sports in the World - (1930/2020), 2020 (2 min 16 s). Publicado pelo canal Statistics and data. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=84fb-zzDOiY. Acesso em: 23 set. 2025.



Arquivo/Statistics and data

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Esta seção *Reading* apresenta um infográfico, gênero textual muito presente jornais, revistas, livros didáticos e páginas da internet. O infográfico é, por natureza, um texto multimodal. Ao lidar com infográficos em sala de aula, oriente os estudantes a observar elementos como cores, ilustrações, ícones, fontes etc.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- **(EF15LP08)** Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- **(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- **(EF04LP20)** Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.
- **(EF04LP21)** Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

sobre um tema ou assunto. Eles podem ser encontrados no meio jornalístico, em *sites*, livros didáticos etc.

- Chame a atenção dos estudantes para palavras cujos significados eles possivelmente não conheçam e esclareça dúvidas, como *gulp* (gole) ou *should* (deveria). Considere também explicar que 1/2 oz. equivale a 15 mL e que a unidade de medida *ounce* (onça) é usada em alguns países, como nos Estados Unidos e em Myanmar, em vez de litro.
- Então, peça que façam mais uma leitura do infográfico e certifique-se de que compreenderam que devem copiar a resposta correta em seus cadernos.
- Durante a correção, faça perguntas de compreensão leitora, como: *How many gulps of water should a kid drink every 20 minutes when playing sports?*

More and more

(EF04LP20) Se possível, acesse o vídeo com a turma para apresentar a evolução em relação aos esportes favoritos mundialmente ao longo dos anos 1930 a 2020. Ele poderá ser usado como fonte de informação e pesquisa para a escolha do esporte sobre o qual os estudantes falarão em seus infográficos.

Atividade 9

- **(EF15LP08) (EF04LP21)** A proposta desta atividade de produção escrita (*writing*) é que os estudantes criem um infográfico simples e objetivo, porém visualmente interessante, sobre um esporte de sua escolha.
- Proponha que pesquisem, utilizando dispositivos móveis disponíveis na escola ou como tarefa de casa, informações sobre regras básicas, equipamentos necessários para prática, benefícios para o corpo e a mente, além de curiosidades. Reitere que deverão usar recursos visuais, informações confiáveis e frases curtas em inglês para elaborar seus infográficos, que podem ser criados física ou digitalmente. Se possível, procure por outros infográficos nos livros didáticos de diferentes componentes curriculares ou em *sites* confiáveis e adequados para a faixa etária e compartilhe-os com os estudantes. Incentive o compartilhamento das produções.
- Por fim, os infográficos dos estudantes podem ser compartilhados com a comunidade escolar e, se pertinente, pode ser organizada uma gincana para que eles pratiquem alguns dos esportes selecionados.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Na seção *In Action* desta unidade, os estudantes refletirão sobre o conceito de *fair play*.

Saber Ser Autoconsciência

Diga aos estudantes que o *fair play* está diretamente ligado à importância de reconhecer e lidar com as próprias emoções. Explique que sentir frustração ou tristeza ao perder é normal, mas pode se transformar em aprendizado. Ressalte que é respeitoso cumprimentar o vencedor, pedir desculpas ao errar ou interromper um jogo para ajudar um competidor machucado.

More and more

Exiba, se possível, o vídeo indicado e converse com a turma sobre inclusão nos esportes, destacando que todos têm o direito de praticá-los independentemente de suas características físicas, de sua origem etc.

Comente que, embora muitos esportes ainda sejam mais associados aos homens, trata-se de um estereótipo que deve ser combatido, pois as mulheres podem praticar qualquer modalidade esportiva e se destacar igualmente. Um exemplo é a ginasta brasileira Rebeca Andrade (1999–), que conquistou diversas medalhas em diferentes Jogos Olímpicos.

Conduza uma reflexão sobre como o inglês funciona como língua de comunicação em grandes eventos internacionais. Mostre que, ao permitir o diálogo entre pessoas de diferentes países, ele também pode ajudar a promover o respeito, a cooperação e o *fair play* nos esportes.

In Action

Saber Ser

Fair play

10 Reflect on the actions in the pictures. Then, match them to the situations in your notebook. A. 1; B. 3; C. 2



Mark Ralston/AFP



Gaspa/Ullstein Bild/Getty Images



Archy/E+/iStock/Getty Images

1 You lose a game. Do you go and shake hands with the winner?

2 A player is injured. Do you and the other players stop the game immediately?

3 You hurt your opponent by accident. Do you say sorry to him/her?

11 Talk to a classmate about attitudes of fair play.

You lose a game. What do you do?

I go and shake hands with the winner.

More and more

O vídeo indicado a seguir apresenta uma iniciativa esportiva em Singapura que valoriza a inclusão, chamada "Building friendship and inclusion through Sports". Nele, vemos como pessoas com diferentes habilidades podem participar juntas de atividades esportivas. O esporte se torna, assim, um espaço de convivência, respeito e superação de barreiras. Reflita com a turma: Como podemos combater preconceitos e estereótipos nos esportes? De que forma o inglês pode ajudar atletas e torcedores de diferentes países a se comunicar melhor e a promover o *fair play* em torneios internacionais, como as Olimpíadas ou a Copa do Mundo?

- Building friendship and inclusion through Sports, 2019 (1 min). Publicado pelo canal Special Olympics Singapore. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yicp7FP3BeY. Acesso em: 21 set. 2025/

Não escreva no livro.

Atividade 10

- Pergunte aos estudantes se já ouviram falar ou se sabem o que significa a expressão *fair play*. Caso não saibam o significado, peça à turma que levante hipóteses e liste-as na lousa, mas não diga o significado ainda.
- Oriente os estudantes a observar as imagens da atividade atenta e silenciosamente por alguns minutos. Pergunte, então, se chegaram a uma conclusão sobre o significado de *fair play*. É importante os estudantes sempre serem incentivados a inferir o significado de palavras e expressões que desconhecem, pois, ao analisar o contexto em que estão inseridas e inferir o significado delas, o aprendizado é mais significativo e eficaz. Complemente dizendo que a expressão é bastante usada no futebol, mas se aplica a outros esportes e situações da vida. *Fair play* implica ser ético e jogar de forma a nunca prejudicar o adversário, respeitando-o e tendo bom senso. Esse conceito vai além da ideia de simplesmente seguir as regras, porque, às vezes, mesmo fazendo tudo conforme as regras, não estamos cultivando um ambiente positivo, mas, sim, querendo vencer a qualquer custo. Um exemplo de *fair play* no futebol é quando um jogador, ao perceber que um adversário está machucado, chuta a bola para fora do campo para que o colega seja atendido.
- Organize os estudantes em duplas para que, juntos, analisem as imagens, leiam as frases e troquem ideias e percepções. Caso tenham dúvidas em relação ao vocabulário, guie-os novamente à prática da inferência por meio da análise do contexto.
- Por fim, explique que deverão associar as frases às respectivas imagens e escrevê-las em seus cadernos, numerando as frases de acordo com as imagens. É possível que, no caso das fotografias B e C, eles as associem tanto ao item 2 quanto ao item 3. Explique que, como a frase do item 2 menciona todos os jogadores, ela se refere à imagem C, que mostra que o jogo foi interrompido e as jogadoras estão ao redor daquela que se machucou. A frase do item 3 se refere a somente dois jogadores (o que machucou e o que foi machucado) e, portanto, se refere à imagem B.

Atividade 11

- Releia as frases da atividade 10 em voz alta e, após cada uma, faça uma pequena pausa para que os estudantes possam repeti-las e praticar a pronúncia.
- Organize a turma em grupos de três ou quatro estudantes e instrua-os a fazer as perguntas e a respondê-las. Espera-se que cheguem às respostas de acordo com o que é sugerido na atividade anterior. Diga aos estudantes que *fair play* ("jogo limpo")

Não escreva no livro.

Fun Time

12 Look at the pictures and read the movements. Play Simon says. Then, create a choreography.



Clap your hands!



Shake your hips!



Stomp your feet!

Illustrations: Victor Beuren/DVBR



Wave your arms!



Spin!



Freeze!



Slide to the right!



Slide to the left!



Jump to the front!

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Fun Time* propõe aos estudantes a realização de uma atividade física dinâmica e divertida. Eles terão a oportunidade de conhecer comandos em inglês para movimentos do corpo e realizá-los com toda a turma. Depois, criarão as próprias coreografias usando os movimentos aprendidos.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- **(EF15AR11)** Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
- **(EF35EF07)** Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.

Para complementar

Se possível, assista com os estudantes ao vídeo a seguir. Ele traz alguns dos movimentos apresentados na atividade. Ele pode inspirá-los a criar outras coreografias, ampliando o vocabulário relacionado aos movimentos:

- CHA Cha Slide Dance, 2022 (3 min 43 s). Publicado pelo canal Dj Raphi. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7KnVSZbl-fk. Acesso em: 6 jul. 2025.

é um conceito que pode ser empregado em diversas situações na vida, e não só em atividades esportivas.

Atividade 12

- **(EF15LP18) (EF15AR11) (EF35EF07)** Leia cada um dos movimentos em voz alta para a turma, pedindo aos estudantes que os repitam. Em seguida, chame alguns voluntários à frente para reproduzirem os movimentos sob seu comando, atentando-se à integridade física deles e solicitando que tenham cuidado ao fazê-lo. Troque os voluntários para que mais estudantes possam participar. Faça a terceira rodada com a turma toda, afastando carteiras, ou realize-a em outro espaço da escola.
- Proponha que brinquem de *Simon says* para praticar os comandos apresentados nas ilustrações. Explique aos estudantes que eles devem obedecer ao seu comando apenas quando ele for precedido por *Simon says*. Por exemplo, ao dizer *Simon says: Clap your hands*, todos devem bater palmas. Mas, se o comando for apenas *Clap your hands*, ninguém deve se mover, pois você não disse *Simon says* antes do comando. Quem errar, deve ficar sentado por uma rodada. Se julgar adequado, aumente gradualmente o ritmo dos comandos.
- Se necessário, adapte a atividade usando apenas os movimentos que você julga que são adequados para a sua turma. Por exemplo, no caso de uma turma que demonstra menos autonomia em movimentar-se, selecione aqueles que podem ser executados mais facilmente. No caso de turmas mais desenvoltas, você pode realizar os movimentos sugeridos e incrementar com outros que julgar pertinente.
- Ao final, organize os estudantes em pequenos grupos e convide-os a criar uma coreografia curta utilizando pelo menos quatro comandos. Um grupo poderá desafiar o outro, apresentando sua sequência. Se possível, reproduza uma música animada durante as coreografias. Valorize a criatividade, o trabalho em equipe e a expressão corporal individual e coletiva.

Atividade complementar

- Considere realizar uma prova com o conteúdo estudando ao longo das seis unidades. Reúna questões voltadas para gramática e vocabulário, bem como para o conteúdo interdisciplinar explorado e as competências socioemocionais mobilizadas. A prova pode ser realizada individualmente e a correção, com a turma toda na lousa, verificando os pontos de destaque e de melhoria da turma. Verifique as dificuldades que os estudantes ainda demonstram ter para desenhar novas propostas que possam suprir essas possíveis lacunas de aprendizagem.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Esta seção *Review 2* retoma o vocabulário e as estruturas comunicativas apresentadas nas Unidades 4 a 6. Esse trabalho possibilita aos estudantes que avaliem o próprio desempenho no processo de aprendizagem da língua inglesa. Revisa-se o vocabulário relacionado a alimentos, animais da fazenda, números e esportes. São também revisadas as estruturas comunicativas *How many... are there? There are...*; *I want... / I'll have... / Can I have...*; *I play/do* (*sport/activity*).

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 28
Waitress: Ready to order?
Man: Yes! Can I have the pasta, please?
Boy: I want chicken, rice, beans and salad, please.
Waitress: What about you?
Girl: Hum... I don't like chicken. I want... salad and fish, please.

Review 2

1 28 Listen to the dialogue and match the parts. Then, write the answers in your notebook. A. 2 (pasta); B. 1 (chicken, rice, beans and salad); C. 1 (chicken); 3 (salad and fish)

A  insta_photos/Shutterstock.com/ID/BR

The father wants _____.

B  Roman Samborskyi/Shutterstock.com/ID/BR

The boy wants _____.

C  PeopleImages.com - Yuri A/Shutterstock.com/ID/BR

The girl doesn't like _____.
She wants _____.

1  Dragogor/Shutterstock.com/ID/BR

2  Restock Images/Shutterstock.com/ID/BR

3  Nata Bene/Shutterstock.com/ID/BR

2 In your notebook, complete the sentences with these words. a. have; b. want; c. have

have (2x) want

a. I'll _____ orange juice, please.

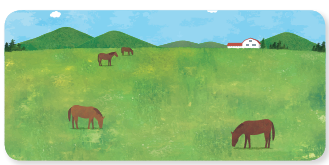
b. I _____ water, please.

c. Can I _____ a hamburger, please?

3 In your notebook, complete the questions and answer them. Then, talk to a classmate.

a.  mamanru/Shutterstock.com/ID/BR

How many _____ are there in the picture?

b.  mamanru/Shutterstock.com/ID/BR

How many _____ are there in the picture?

a. cows; There are three cows (in the picture). b. horses; There are four horses (in the picture).

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 1

- **(EF15LP03) (EF15LP12) (EF15LP18)** Reproduza o áudio uma vez para que os estudantes possam se familiarizar com o contexto. Oriente-os a dizer onde estão as pessoas e o que fazem e que justifiquem suas respostas. (Espera-se que percebam, pelos sons do ambiente, que as personagens estão em um restaurante fazendo o pedido de seus pratos a uma garçonete.). Pergunte qual das personagens demonstrou hesitação sobre o que pedir e que, novamente, justifiquem a resposta. (É possível perceber que a menina demonstra certa hesitação pelo tom de voz dela e pelo preenchedor de intervalo de fala "*hum*".).
- A seguir, peça aos estudantes que observem as fotografias dos alimentos e das pessoas apresentadas na atividade. Diga que ouvirão novamente o áudio e deverão registrar, em seus cadernos, os números dos pratos correspondentes ao que cada personagem disse no áudio. Se a sua turma demonstrar autonomia na construção de frases, personalize a atividade orientando-os a copiar as frases completas e, ainda, o nome dos pratos mencionados (*chicken*, *rice*, *beans and salad*; *pasta*; *salad and fish*). Se ainda necessitarem de ajuda, adapte-a: escreva o nome dos pratos na lousa, para que possam copiá-los. Faça pequenas pausas no áudio para que tenham tempo de responder a cada item.
- Corrija a atividade oralmente, chamando estudantes voluntários para que leiam suas respostas.

Atividade 2

- A proposta desta atividade é revisar o uso de expressões comuns para fazer pedidos. Peça aos estudantes que leiam a atividade e certifique-se de que compreenderam o que deve ser feito. Pergunte qual das palavras será

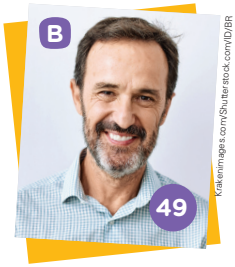
Não escreva no livro.

4 In your notebook, complete the answers to the questions.
a. eight; b. forty-nine; c. thirty-six



How old is Carla?

She is ||||||||||||| years old.



How old is Mauro?

He is ||||||||||||| years old.



How old is Gisele?

She is ||||||||||||| years old.

5 In your notebook, write the correct options to complete the sentences. a. do; b. play


Yuri_Arcurs/iStock/Getty Images

a. Do you play any sports?

No, I don't. But I **do / play** ballet.


MBI/Shutterstock.com/ID/BR

b. What do you do to exercise?

I **do / play** basketball.

GENERAL SELF-ASSESSMENT - UNITS 4-6


I can improve.


Good!


Great!

gmast3r/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

General self-assessment

Conforme visto na *Review 1*, o quadro *General self-assessment* é destinado à autoavaliação dos estudantes, servindo de parâmetro para avaliar o processo de ensino-aprendizagem. Incentive-os a refletir sobre o conteúdo das três unidades e a compartilhar os pontos positivos e desafiadores com a turma. Assim como feito na *Review 1*, oriente-os a copiar, em seus cadernos, a frase que representa a opinião deles sobre o próprio desenvolvimento no estudo do inglês. Se desejarem, eles podem desenhar também a carinha equivalente à frase escolhida.

Se necessário, relembre os estudantes sobre os três conceitos vistos anteriormente, associados às carinhas: *I CAN IMPROVE; GOOD!; GREAT!*

Após a atividade, analise os resultados coletiva e individualmente. Caso perceba que muitos estudantes se identificam com *I CAN IMPROVE*, retome conteúdos-chave com atividades de reforço ou proponha tutorias entre pares, em que estudantes mais confiantes apoiem os colegas. Para quem marcou *GOOD!*, incentive a revisão dos pontos específicos em que ainda têm dúvidas, oferecendo materiais complementares ou exercícios diferenciados. Já para os que escolherem *GREAT!*, proponha desafios extras, que aprofundem e ampliem os conhecimentos.

Para estudantes que marcaram *I CAN IMPROVE*, é importante observar possíveis questões emocionais ou de autoestima. Nesses casos, promova uma escuta atenta e acolhedora, incentivando o diálogo individual. Você pode também recorrer ao apoio da equipe pedagógica ou de orientação escolar para garantir que esse estudante receba o suporte necessário.

usada duas vezes e por quê (Espera-se que digam *have*, pois ela é acompanhada de "2x").

- Oriente os estudantes a copiar as três frases integralmente em seus cadernos, completando-as corretamente. Se julgar pertinente, oriente-os a verificar suas respostas confrontando-as com a história em quadrinhos de abertura da Unidade 3.
- Registre a correção na lousa a partir das contribuições da turma.

Atividade 3

- **(EF15LP09) (EF15LP18)** Peça aos estudantes que observem as imagens, leiam a atividade e levantem hipóteses sobre o que devem fazer (completar as perguntas e redigir as respostas). Destaque que, em ambos os itens, eles deverão copiar/escrever as frases completas em seus cadernos.
- Organize a turma em duplas e peça que perguntem um ao outro sobre as duas imagens para verificar suas respostas. Registre-as na lousa para referência de todos.

Atividade 4

- Escreva na lousa *How old are you?* Faça a pergunta a dois ou três estudantes, auxiliando-os a responder, se possível, com a estrutura completa (*I am ___ years old.*). Escreva o nome de um dos estudantes e a sua idade ao lado, por exemplo, "Maria – 10". Pergunte: *How old is Maria?* Auxilie-os a responder com o número somente ou, se pertinente, com a estrutura completa e escreva-a na lousa, com o número por extenso (*She is ten years old.*).
- Oriente os estudantes a observar as imagens da atividade e a dizer o que devem fazer (observar a idade de cada pessoa e responder às perguntas com os números por extenso. Se necessário, antes de pedir que realizem a atividade, peça que voltem à página 51, da Unidade 5, para revisar os números estudados.
- Ao fim, corrija a atividade na lousa e, se pertinente, peça que tentem soletrar, em inglês, os números.

Atividade 5

- Peça aos estudantes que observem as imagens e as descrevam. Então, solicite que completem, em seus cadernos, as respostas escrevendo-as por completo.
- Faça a correção oral chamando uma dupla de estudantes para cada item. Para finalizar, escreva novos esportes para que os estudantes digam se devem ser usados com *do* ou *play*. Sugestões: ***do*** *rhythmic gymnastics, judo*; ***play*** *volleyball, tennis, soccer, handball.*

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 4, 6

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2, 4

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Este projeto visa conscientizar os estudantes sobre os processos de produção de alimentos e de outros produtos de origem rural. Com isso, eles reconhecem a importância dos meios de produção e do trabalho no campo que a produção envolve. Dessa forma, o projeto se conecta com a ideia de que a escola tem um papel social na formação dos estudantes, pois propõe a conscientização a respeito de questões relevantes para a vida em sociedade.

Project 2

Farm feeds life

Big question

Why are farms important for making the healthy food we need to grow and play?

Step 1: Find out how food gets to your table.



André Dib/Pulsar Imagens

Produtora rural colhendo cacau. Novo Repartimento, Pará, 2025.



André Dib/Pulsar Imagens

Produtor rural ordenhando vaca. Catalão, Goiás, 2024.



Leo Caldas/Pulsar Imagens

Feira de alimentos. Passira, Pernambuco, 2025.



Cesar Diniz/Pulsar Imagens

Estudantes indígenas da etnia Xerente durante almoço no Centro de Ensino Médio Indígena Xerente Warã (CEMIX). Aldeia Coqueiro, Tocantínia, Tocantins, 2025.

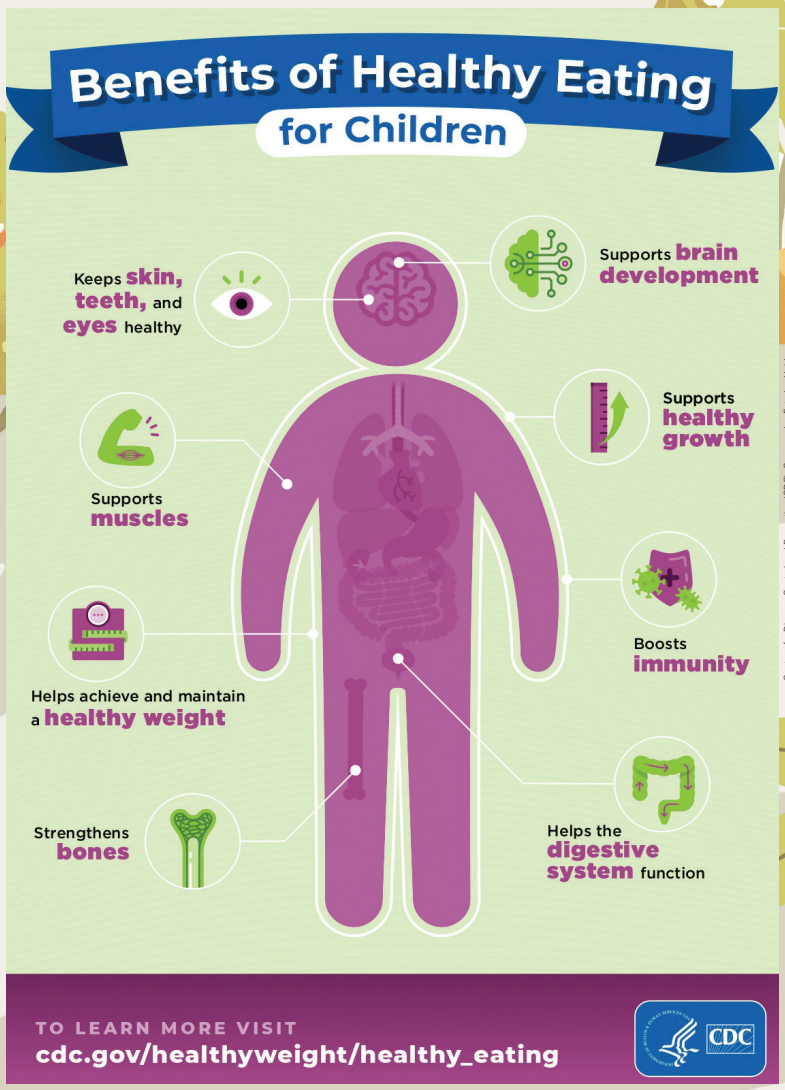
Step 2: Do some research on food.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Peça aos estudantes que observem e descrevam as fotografias 1 e 2. Promova uma conversa inicial, perguntando se já foram a uma fazenda e se sabem quais profissionais trabalham lá e como é a rotina deles. Pergunte de que atividades gostariam de fazer parte se fossem a uma fazenda: *feed the animals*, *pick fruit*, *collect eggs*, *plant seeds* etc.
- Peça que examinem as fotografias 3 e 4 e incentive-os a relacioná-las com a etapa anterior.
- Oriente-os a levantar hipóteses sobre quais trabalhadores podem estar envolvidos no caminho dos alimentos produzidos em uma fazenda até nossas mesas. Registre na lousa as contribuições dos estudantes, em inglês.
- Se possível, reproduza o vídeo "Farms and Food for Kids", disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WazK8e88axE. Acesso em: 3 jul. 2025.
- Durante a reprodução, faça pausas para orientar a turma. Embora o áudio do vídeo seja em inglês, as cenas podem auxiliar na compreensão.
- Caso não seja possível a reprodução do vídeo, faça pesquisas e/ou acesse o *link* a seguir, tome nota de informações relevantes e, em uma roda de conversa, compartilhe-as com a turma. O *link* é interativo e permite que, por meio da navegação, você conheça a jornada que o alimento percorre.
  - UNEP. The Journey of Food. Disponível em: https://www.unep.org/interactives/journey-of-food. Acesso em: 4 jul. 2025
- Para a interação entre os estudantes, organize a turma em pequenos grupos e peça que escolham alimentos que vêm do campo e servem de matéria-prima para outros produtos, como leite (*milk*); milho(*corn*); trigo (*wheat*); soja (*soy*); cacau (*cocoa*); laranja (*orange*). Cada grupo deve escolher dois alimentos e fazer uma pesquisa simples, buscando curiosidades e informações sobre eles. Se possível, permita que façam a pesquisa

Não escreva no livro.



U.S. CENTER FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Benefits of Healthy Eating. 2024. Disponível em: https://www.cdc.gov/nutrition/php/resources/healthy-eating-benefits-for-children.html. Acesso em: 3 jul. 2025.

Step 3: Create an infographic.

Step 4: Make a mural.

growth: crescimento
skin: pele
weight: peso

Não escreva no livro.

sixty-seven 67

Para complementar

Utilize uma rubrica de avaliação para avaliar a participação e o desempenho da turma ao longo do projeto. Alguns critérios que você pode utilizar são: nível de envolvimento; capacidade de identificar as etapas de produção de alimentos e de reconhecer a importância do trabalho no campo para as nossas vidas; competências de trabalho colaborativo; criatividade e organização do produto final; uso da língua inglesa.

Leia mais sobre o uso de rubricas neste protocolo, elaborado pelo Instituto Unibanco:

- INSTITUTO UNIBANCO. Uso de rubrica na avaliação formativa. Coordenador(a) pedagógico(a) 2022. Disponível em: https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/api/assets/910dfada-853c-4345-af22-f374319b5327/. Acesso em: 23 set. 2025.

usando dispositivos móveis com acesso a internet sob sua supervisão. Sugira que usem, na pesquisa, palavras-chave em inglês, como: *corn – fun facts – interesting – origin*.

- Após a pesquisa, forme novos grupos e peça que conversem sobre os alimentos pesquisados. Incentive-os a pensar: "Quais alimentos são mais versáteis? Quais aparecem em mais produtos?".
- Depois, proponha uma reflexão: como seria nossa vida sem o campo e os trabalhadores rurais? Explique que entender esse processo ajuda a fazer escolhas alimentares mais responsáveis. Durante a atividade, acompanhe os grupos e incentive a colaboração entre os estudantes.
- Organize-os novamente nos grupos formados na etapa de pesquisa para que observem o infográfico da página 67. O objetivo é que os estudantes façam conexões entre a alimentação saudável e os alimentos provenientes do campo e que sejam expostos ao gênero textual infográfico para, em seguida, criarem o próprio texto.
- Peça que localizem o título e observem como as informações estão organizadas. Faça perguntas a respeito do que o infográfico apresenta, por exemplo: "Como a produção de alimentos nas fazendas tem relação com a nossa saúde? De que formas a alimentação saudável auxilia o nosso corpo?".
- Informe que criarão um esboço de um infográfico coletivo cujo título será *Farm feeds life* (A fazenda alimenta a vida). Explique aos estudantes que o infográfico será como um quebra-cabeça: cada grupo criará uma "peça" e, no fim, elas serão unificadas para formar um infográfico único.
- Oriente-os a selecionar de três a cinco informações-chave sobre um alimento pesquisado e a pensar também nos recursos visuais. Ofereça ajuda para que as informações sejam escritas em inglês. Lembre-os de que os textos devem ser curtos e objetivos.
- No fim, permita aos grupos que conversem entre si para que possam pedir sugestões e avaliar os esboços uns dos outros.
- Os grupos devem, então, criar a versão final do infográfico coletivo. Disponibilize os materiais necessários e organize a construção coletiva. Para desenvolver a dimensão social, proponha que realizem a exposição do infográfico em um mural da escola, convidando a comunidade escolar para conhecer o trabalho.

Não escreva no livro.

Audio Scripts

Track 1
Welcome, Activity 1, Page 9

Read and listen to the story. Then, act out.

Mother: Come on, dear. It's Monday today!

Girl: First day of school... Fourth grade... Yes!

Mother: Karen, breakfast is ready.

Girl: OK, Mom.

Girl: New school, new friends... I'm so happy!

Grandma: Don't forget your school material, dear.

Girl: Sure, Grandma!

Mother: Let's go, dear.

Girl: Let's take the bus, Mom!

Mother: No, dear. Your new school is near, and it's a beautiful day for a walk.

Track 2
Welcome, Activity 6, Page 11

In your notebook, write the missing numbers. Then, listen to the audio to check your answers.

First, second, third, fourth, fifth, sixth, seventh, eighth, ninth, tenth, eleventh, twelfth, thirteenth, fourteenth, fifteenth, sixteenth, seventeenth, eighteenth, nineteenth, twentieth, twenty-first, twenty-second, twenty-third, twenty-fourth, twenty-fifth, twenty-sixth, twenty-seventh, twenty-eighth, twenty-ninth, thirtieth, thirty-first.

Track 3
Unit 1, Activity 1, Page 12

Read and listen to the story. Then, act out.

Girl 1: Hey! Let's play something! Do you like video games?

Boy: Er... I like them. But I prefer board games.

Girl 1: OK. Do you know *Blast Junior*?

Boy: Yes. I have it here, and I love it!

Girl 2: Me too! Let's play!

Girl 1: So, here are the dice and the play money...

Girl 2: My game piece is yellow!

Girl 1: It's your turn, Sally.

Girl 2: OK, let me roll the dice!

Track 4
Unit 1, Activity 7, Page 16

Listen and pay attention to the sounds. Then, listen to and repeat the words.

m [3x]
n [3x]
money
Monday
game
them
fun
nine
under
controller

Track 5
Unit 1, Activity 8, Page 16

Listen to and sing the song.

Let's play a game, let's go, come on!
Use the controller, let's have some fun!
We are a team, we all can play, we jump, we move, we shout hooray!

Track 6
Unit 2, Activity 1, Page 20

Read, and listen to the story. Then, act out.

Julie: Look at this leaflet, Jessica!

Jessica: Great! Children's Day is coming!

Julie: I want a toy!

Jessica: I want a book!

Josh: Hello, girls!

Julie: Hi, Josh! Jessica, this is my brother.

Jessica: Hello. Nice to meet you.

Jessica: What do you want as a present for Children's Day, Josh?

Josh: I don't want presents. I want to donate presents. Look at this.

Julie: That's great! I want to participate.

Jessica: Me too. Let's give toys to children who will like to play with them.

Track 7
Unit 2, Activity 5, Page 23

Listen to the dialogues. Choose the best options to complete the sentences. Write the answers in your notebook.

Akin: Do you want a coloring book?

Stephanie: Yes, I do.

Maria: Do you want an action figure?

Bob: No, I don't. I want a day at the park.

Track 8
Unit 2, Activity 8, Page 24

Listen and pay attention to the sounds. Then, classify the words. Use your notebook to write the answers.

1. **t** as in *cat*
2. **d** as in *red*

a. child
b. hat
c. hand
d. present

Track 9
Unit 2, Activity 9, Page 24

Listen to the tongue twister and say it.

Ted takes the cat to the vet. The vet has a red hat on his head.

Não escreva no livro.

Não escreva no livro.

Track 10
Unit 3, Activity 1, Page 28

Read and listen to the story. Then, act out.

Cindy: Good morning, Jason!

Jason: Good morning, Cindy! What's up?

Cindy: I'm OK! The same... I wake up at 6 o'clock every day, I have a shower...

Cindy: ...then, I have breakfast, and I go to school.

Jason: Cheer up! We have a science fair today!

Cindy: Yeah! You're right. We have a lot of fun things to do.

Track 11
Unit 3, Activity 2, Page 30

Look at the pictures. Then, listen to the audio and order the actions in your notebook.

Adriana: What's your routine like, Marcos?

Marcos: Well, I wake up at six o'clock. I brush my teeth, and I have a shower. Then, I have breakfast with my grandpa. I go to school by bus at seven o'clock. I have lunch at school. I get home at 3, and I do my homework. Sometimes, I play with my friends. I have dinner at seven o'clock. Then, I listen to a story. I go to bed around 9.

Track 12
Unit 3, Activity 6, Page 32

Listen to the sounds. Then, write in your notebook and say.

sh

th

a. Brush

b. Teeth

c. Mouth

d. Wash

Track 13
Unit 3, Activity 7, Page 32

Listen to the rhyme and say it.

Brush your teeth, brush your teeth,
Brush your teeth, brush your teeth.
Every morning, every night,
Brush your teeth to keep them white.

Track 14
Unit 3, Activity 12, Page 35

Write the missing words in your notebook. Then, listen to the song and check.

Present Simple: Easy With Music!

I wake up in the morning, the sun is shining bright
I eat my breakfast, everything feels right
I go to school
I learn and play
I study hard every single day
Present simple, it's easy to see
I do, you do, we all agree
He does, she does, it's clear and true
Talking about the things we always do
I love to read, I write a little too
I play my guitar, it's fun to do
We watch the stars, we see the moon
Every day, we sing our tune
[...]

Track 15
Review 1, Activity 1, Page 36

In your notebook, match the sentences to form dialogues. Then, listen to the audio and check your answers.

A. Do you like video games?
Yes. I like them.
B. Do you know Ludo?
Yes, and I love it.
C. Where is the game piece?
It's under the sofa.
D. Let's start the game!
Let me roll the dice.

Track 16
Unit 4, Activity 1, Page 40

Read and listen to the story. Then, act out.

Waiter: Ready to order?

Mom: Yes! Can I have rice, beans, fish and salad, please?

Jack: I don't like fish or beans. I'll have pasta, chicken and salad, please.

Mom: Okay!

Dennis: I want a burger and French fries.

Mom: Dennis, this is not healthy. What about rice and meat?

Dennis: Okay, Mom...

Mom: He'll have rice, meat and salad, please.

Waiter: Yes.

Waiter: Anything to drink?

Mom: Can I have some lemonade, please?

Jack: I'll have orange juice, please.

Dennis: Me too.

Waiter: Dessert?

Mom: Yes, please! Fruit salad for everybody! Thank you!

Track 17
Unit 4, Activity 4, Page 42

Listen to Alejandra and her teacher. Then, write the answers in your notebook.

Teacher: So, class, now I want to know more about what you and your family like to eat. Who would like to start?

Alejandra: Me!

Teacher: Go ahead, Alejandra.

Alejandra: Well, I like pasta, but I don't like eggs. My brother, Pablo, likes carrots, but he doesn't like cheese.

Track 18
Unit 4, Activity 6, Page 43

Listen to the dialogue. In your notebook, match the people to what they order.

Waitress: Ready to order?

Boy: Yes, I'll have pasta and fish, please. No, no! I'll have meat and vegetables, please.

Girl: And I want salad with eggs and ham, please.

Waitress: Anything to drink?

Boy: Lemonade, please.

Girl: No, thank you.

Waitress: Dessert?

Boy: Can I have a pineapple? No, no! Fruit salad, please.

Girl: I'll have fruit salad too.

Waitress: So, for the boy, meat and vegetables, lemonade and fruit salad. For the girl, salad with eggs and ham and fruit salad, right?

Girl: Yes. That's right!

Não escreva no livro.

Não escreva no livro.

Track 19
Unit 4, Activity 8, Page 44
Listen to the audio and pay attention to the sounds. Then, classify the words in your notebook.
ch [3x]
sh [3x]
cheese
sushi
a. chocolate
b. chicken
c. fish
d. mushrooms

Track 20
Unit 4, Activity 9, Page 44
Listen to the tongue twister and say it.
Charlie chooses cheese and cherries.

Track 21
Unit 5, Activity 1, Page 48
Read and listen to the story. Then, act out.
Boy 1: I don't know what to do for the Science project.
Girl: Well, how about coming with us to my uncle's farm on the weekend?
Boy 2: Yes! We can see many interesting things there for the project.
Boy 1: Good idea! Thanks, Karen!
Girl: Uncle Tom! Here we are!
Uncle: Come on, kids! Let's feed the pigs.
Boy 1: Wow. They're so big! Look!
Boy 2: Look! Hens and chicks!
Girl: Ducks and ducklings! Can we play with them, Uncle?
Uncle: Sorry, kids! They are not toys. But you can watch them and take pictures.
Uncle: Do you like horses?
Boy 1: Yes, I love them!
Boy 2: How many animals are there on the farm?
Uncle: There are 12 different kinds of animals here.
Uncle: Let's pick up some fresh fruits!
Girl: There are apples, lemons, oranges. Hmm...
Boy 2: Yes! There are so many fruits!

Track 22
Unit 5, Activity 8, Page 52
Listen and pay attention to the sounds. Then, listen and repeat.
ee (3X)
seeds, sheep, feed
i (3X)
chicks, milk, pig

Track 23
Unit 5, Activity 9, Page 52
Listen to the sentences and identify the pictures. Then, write the answers in your notebook.
1. The pig drinks milk.
2. Chicks eat seeds.
3. The farmer feeds the sheep.
4. The chicks and the pig see the sheep.

Track 24
Unit 5, Activity 14, Page 55
Listen to the song. Then, sing and move.
Old MacDonald had a farm
E-I-E-I-O
And on his farm he had a cow
E-I-E-I-O
With a moo-moo here
And a moo-moo there
Here a moo, there a moo
Everywhere a moo-moo
Old MacDonald had a farm
E-I-E-I-O
Old MacDonald had a farm
E-I-E-I-O
And on his farm he had a pig
E-I-E-I-O
With an oink-oink here
And an oink-oink there
Here an oink, there an oink
Everywhere an oink-oink
Old MacDonald had a farm
E-I-E-I-O

Track 25
Unit 6, Activity 1, Page 56
Read and listen to the story. Then, act out.
Teacher: Good morning, everybody! Can you tell me some benefits of physical activities?
Boy 1: Strong arms and legs!
Girl 1: Good health!
Boy 2: Flexible body.
Teacher: Very good! Exercises improve concentration and reduce anxiety and stress.
Teacher: What are your favorite sports?
Boy 2: Soccer
Girl 1: Volleyball.
Boy 1: Judo.
Teacher: What about you, Charlotte?
Girl 2: I like modern dance.
Teacher: It's a good activity, Charlotte. There are modern dance classes here at school.
Girl 2: Oh, great! Thank you!
Teacher: Okay, everybody. Let's stretch!

Track 26
Unit 6, Activity 6, Page 60
Listen to the words and pay attention to the stressed syllable. Then, repeat.
Ballet, soccer, handball, futsal, judo.

Track 27
Unit 6, Activity 7, Page 60
Listen to and repeat the poem.
Listen, doctor
Concentration!
Do some judo
Play some soccer
Listen, Randall
Pay attention!
Dance some ballet
Play some dodgeball
Listen, Creedence
Motivation!
Play some futsal
Do some street dance

Track 28
Review 2, Activity 1, Page 64
Listen to the dialogue and match the parts. Then, write the answers in your notebook.
Waitress: Ready to order?
Man: Yes! Can I have pasta, please?
Boy: I want chicken, rice, beans and salad, please.
Waitress: What about you?
Girl: Hum... I don't like chicken. I want... salad and fish, please.

Não escreva no livro.

Não escreva no livro.

Cut-outs

UNIT 1

Página 15 • Cópia 1 • In your notebook, complete the dialogues and paste the pictures for each dialogue. Then, talk to a classmate.



Página 15 • Cópia 2 • In your notebook, complete the dialogues and paste the pictures for each dialogue. Then, talk to a classmate.



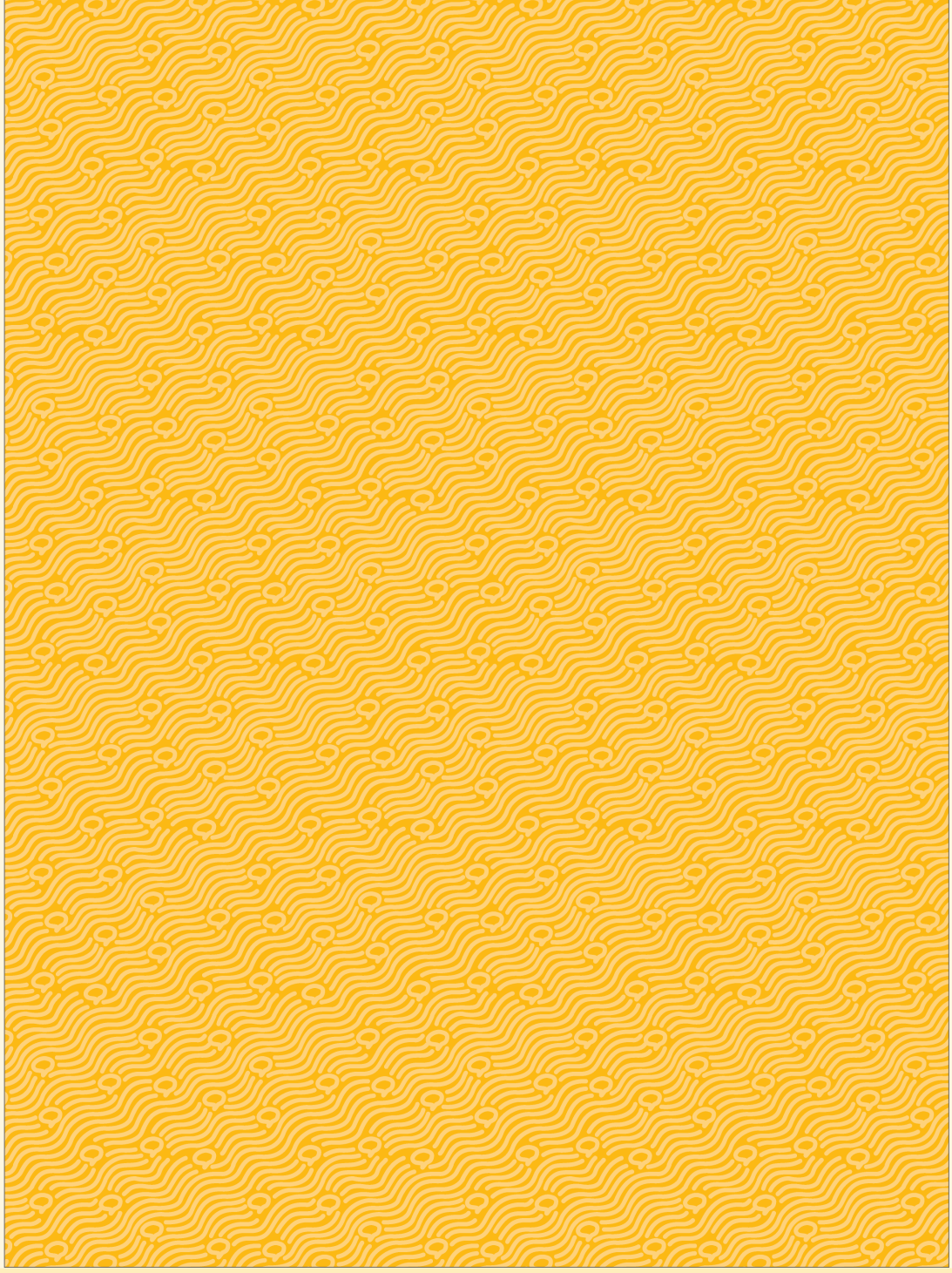
Página 15 • Cópia 3 • In your notebook, complete the dialogues and paste the pictures for each dialogue. Then, talk to a classmate.



Página 15 • Cópia 4 • In your notebook, complete the dialogues and paste the pictures for each dialogue. Then, talk to a classmate.



Não escreva no livro.



Não escreva no livro.

APRESENTAÇÃO

Olá, **docente**!

O livro que chega a você faz parte de uma coleção didática elaborada para apoiar sua prática pedagógica, **ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem** em diferentes turmas e realidades escolares.

Acreditamos que a escola é um **território de múltiplos saberes e experiências**, constituindo-se como palco para o protagonismo dos estudantes em seus processos de desenvolvimento. Nesse sentido, cabe aos professores e às professoras o papel de promotores desse **espetáculo do aprendizado**, mediando o contato das turmas com diferentes contextos educativos e orientando os mais diversos grupos de crianças em suas experiências, especialmente as escolares.

Ao compreender a pluralidade do universo escolar e os papéis que fundamentam as relações nesse espaço, optamos por não apresentar verdades absolutas nem propostas que possam ser executadas de apenas uma maneira, considerando somente um tipo de vivência escolar. Pelo contrário, os conteúdos aqui apresentados formam um **rol de sugestões, orientações e debates** que pode ser apropriado e adaptado por docentes, de acordo com suas práticas e necessidades.

Com isso, esperamos enriquecer as experiências não só dos estudantes, mas também de toda a **comunidade escolar**.

E lembre-se: este volume é **reutilizável**. Cuide bem dele ao longo do ano, pois ele será utilizado por seus colegas nos anos seguintes. O **ciclo de cuidado** com os materiais de uso coletivo ajuda a preservar os recursos públicos, a fim de que possam ser investidos em outras áreas.

Desejamos um excelente ano escolar!

Equipe editorial

SUMÁRIO

Orientações gerais

Um compromisso com a educação integral V
- Valores V
- Educação para habilidades e competências V
- Conteúdos mobilizadores de aprendizagem VII
- A proposta e a estrutura da coleção VII
- Formas de organização do trabalho pedagógico VIII
- Avaliação da aprendizagem IX

A criança de 8 a 10 anos X
- Desenvolvimento intelectual X
- Desenvolvimento afetivo-social XI
- Desenvolvimento da linguagem XI

A educação inclusiva XII
- Atendimento à diversidade XII
- Avaliação XIII
- Flexibilização de atividades XIII

O ensino da língua inglesa XIV
- Visão geral — a língua inglesa no Brasil e no mundo XIV
- O ensino da língua inglesa no Brasil — formação da identidade como objetivo XIV
- Os gêneros textuais na escola XVI
- O trabalho com a pronúncia XVI

Conteúdos deste volume XVII

Distribuição anual dos conteúdos do volume XVII

Correlação das habilidades da BNCC com os conteúdos do volume XIX

Desenvolvimento profissional e reflexão docente XXII

Textos de apoio XXII
- Teorias de aquisição de segunda língua XXII
- Mudar para crescer XXIV

Referências XXV

Seção de referência ao Livro do Professor XXVI

Seção de referência ao Livro do Estudante XXVIII

Sugestões de leitura e consulta XXXI
- Para o professor XXXI
- Para o estudante XXXII

UM COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL

Por entender a educação como um agente privilegiado para o aprimoramento do ser humano e da sociedade, estamos propondo uma coleção que visa contribuir com o desenvolvimento integral do estudante, considerando-o em seus aspectos cognitivo, afetivo, físico, social e ético.

Tendo em vista o ensino de língua inglesa como instrumento de formação cultural, crítica e comunicativa desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a coleção:

- elege valores universais — liberdade, solidariedade, responsabilidade, respeito e justiça — como ponto de partida e eixo norteador de suas propostas;
- referencia as atividades no desenvolvimento de competências e habilidades;
- mobiliza a aprendizagem por meio de uma abordagem conceitual significativa e consistente.

Para concretizar esta proposta, optou-se por uma metodologia que propicie a efetiva participação, o desenvolvimento da autonomia e a formação do pensamento reflexivo e crítico. Em consequência das oportunidades oferecidas, espera-se que os estudantes se tornem os reais protagonistas de seu processo de formação.

Valores

Os valores universais – liberdade, solidariedade, responsabilidade, respeito e justiça – constituem a base que orienta a escolha das imagens, dos temas e dos textos utilizados na coleção.

Em diálogo direto com esses valores, os Temas Contemporâneos Transversais (TCT), conforme preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), são trabalhados de forma integrada e interdisciplinar inclusive no ensino da língua inglesa como prática social, cultural e cidadã. Os Temas são: Meio ambiente — Educação Ambiental e Educação para o Consumo; Economia — Trabalho, Educação Financeira e Educação Fiscal; Saúde — Saúde e Educação Alimentar e Nutricional; Cidadania e civismo — Vida familiar e social, Educação para o Trânsito, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente e Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso; Multiculturalismo — Diversidade Cultural e Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras; Ciência e Tecnologia — Ciência e Tecnologia. Em todas as unidades pelo menos um dos TCTs é abordado na seção *In Action*, convidando os estudantes à reflexão e à ação.

Educação para habilidades e competências

Ter como perspectiva a educação para competências significa propiciar ao estudante experiências de aprendizagem que contribuam para a sua formação como indivíduo autônomo, capaz de ler e de intervir na realidade ao seu entorno, de compreender informações de diferentes fontes e de aprender com elas. Nesse sentido, a coleção oferece uma base substancial de conteúdos que enriquece o repertório conceitual dos estudantes e disponibiliza abordagens que favorecem a exploração desses conteúdos como um meio para o desenvolvimento de habilidades e de competências. Sem fechar a finalidade do conteúdo nele mesmo, o professor tem a possibilidade de ressignificar os processos de ensino-aprendizagem e preparar os estudantes para prospectar e transformar o seu repertório pessoal em ferramentas. Assim, os indivíduos se tornarão cada vez mais aptos para solucionar problemas, elaborar raciocínios lógicos, balizar decisões e, enfim, atuar como sujeitos na sociedade.

Embora a BNCC não apresente um conjunto de habilidades específicas para o componente de Língua Inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, esta coleção estabelece um diálogo sistemático e contínuo com as Competências Gerais da BNCC, bem como com as Competências e Habilidades da área de Linguagens. Compreendemos que o desenvolvimento da proficiência em uma língua estrangeira, nesta fase, se ancora em capacidades comunicativas fundamentais. Por isso, habilidades como a de localizar informações explícitas em textos (EF15LP03), expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza (relacionada à EF15LP09) e a de relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos (relacionada à EF15LP18) ilustram algumas das habilidades mobilizadas e transpostas para o contexto do aprendizado da língua inglesa. Essa escolha metodológica garante a coerência com os princípios da BNCC e permite que o ensino de língua inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental contribua efetivamente para o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo o letramento multiletrado, o pensamento crítico, a valorização da diversidade cultural e o uso funcional e contextualizado da língua, ainda que em uma fase introdutória.

Nosso compromisso é oferecer uma abordagem pedagógica que respeite o estágio de desenvolvimento das crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ao mesmo tempo em que amplia suas experiências linguísticas e culturais, preparando-as para o contato mais sistemático com a língua inglesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

O documento da BNCC apresenta as seguintes Competências Gerais para a Educação Básica:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (Brasil, 2018, p. 9-10.)

Além das Competências Gerais, a BNCC estabelece Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental, a saber:

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

> 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
> 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. (Brasil, 2018, p. 65.)

A obra também aborda a importância das competências socioemocionais como fator essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes e como instrumento de proteção à saúde mental. As competências socioemocionais, previstas de forma transversal nas dez competências gerais da BNCC e alinhadas à proposta da educação para o século XXI (UNESCO), envolvem o reconhecimento e a gestão das emoções, o cultivo da empatia, a convivência ética e o fortalecimento de vínculos sociais respeitosos.

O selo **Saber Ser** indica os momentos em que é possível explorar as competências socioemocionais. O objetivo é incentivar a discussão de determinados temas que propiciem aos estudantes desenvolver o gerenciamento de suas emoções nos relacionamentos intrapessoal e interpessoal. A seguir, apresentamos as competências socioemocionais trabalhadas na coleção.

Autoconsciência

Capacidade de reconhecer as próprias emoções, os pensamentos e os valores e como eles influenciam o comportamento. Assim, podem-se avaliar os pontos fortes e as limitações de uma pessoa.

Autogestão

Capacidade de regular as próprias emoções, os pensamentos e os comportamentos em diferentes situações, administrando o estresse, controlando os impulsos e motivando a si mesmo. Essa é uma capacidade importante para trabalhar os objetivos pessoais e acadêmicos.

Consciência social

Capacidade de poder trabalhar a cooperação e a empatia com os outros para lidar com as diferenças (étnicas, culturais e contextuais). Por intermédio dessa consciência, pode-se compreender as normas sociais e éticas e os comportamentos. Necessita do exercício da empatia, do colocar-se "no lugar do outro", respeitando a diversidade. Inclui a capacidade de sentir compaixão e compreender normas históricas e sociais.

Habilidades de relacionamento

Relacionam-se com as habilidades de ouvir com empatia, falar clara e objetivamente, cooperar com os demais, resistir à pressão social (ao *bullying*, por exemplo), solucionar conflitos de modo construtivo e respeitoso, bem como auxiliar o outro quando necessário. Capacidade de estabelecer e manter relacionamentos saudáveis e gratificantes com diversos indivíduos e grupos.

Tomada de decisão responsável

Preconiza as escolhas pessoais e as interações sociais de acordo com as normas, os cuidados com a segurança e os padrões éticos de uma sociedade. Por meio dela, pode-se avaliar as consequências das próprias ações e como estas se relacionam com o bem-estar de si mesmo e dos outros.

A promoção dessas competências, em situações formais e informais, dentro e fora da sala de aula, fortalece a autoestima, estimula a convivência democrática e colabora para o bem-estar emocional dos estudantes, criando um ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e transformador, especialmente importante no contexto do ensino de uma língua adicional, que requer segurança emocional, valorização das diferenças e mediação afetiva.

Conteúdos mobilizadores de aprendizagem

Nesta coleção, os conteúdos foram cuidadosamente selecionados a fim de que se possam atingir os objetivos de aprendizagem pretendidos. Procuramos garantir o trabalho com as diferentes categorias de conteúdos enfocando não só aqueles relacionados a fatos e conceitos (tradicionalmente encontrados nas programações), mas também os conteúdos relacionados a procedimentos, valores e atitudes, conforme estabelecido no documento *Dos valores proclamados aos valores vividos* (UNESCO, 2001). Os conteúdos selecionados favorecem o desenvolvimento da comunicação oral, da escuta ativa e da construção de sentidos por meio de imagens, gestos, expressões e elementos culturais.

A aprendizagem que propomos é aquela em que os conteúdos façam sentido para o estudante, não só por possibilitar relações com conhecimentos anteriores, mas por abrir possibilidades para novas relações. Para que isso ocorra, prevemos atividades que privilegiam temas, vocabulário e práticas linguísticas situadas no cotidiano da criança, conectando a aprendizagem da língua a experiências significativas de interação.

Além disso, sugerimos, ao longo das unidades, possibilidades de trabalho interdisciplinar, com orientações que apoiam a articulação entre os diferentes componentes curriculares. Essa articulação amplia o potencial formativo das atividades e fortalece o vínculo entre os saberes escolares e as experiências cotidianas dos estudantes. Tal articulação interdisciplinar também contribui para que o aprendizado da língua inglesa não ocorra de forma isolada, mas como parte integrada do desenvolvimento linguístico, social e cultural das crianças.

A proposta e a estrutura da coleção

Para garantir uma aprendizagem significativa e prazerosa, os volumes estão organizados internamente da seguinte forma:

- ***Welcome***: seção introdutória cujo principal objetivo é ativar o conhecimento prévio do estudante e revisar e/ou aprofundar o conteúdo estudado em anos anteriores.
- ***Units 1-6***: apresentam as seguintes seções: *Time to Start!*, dupla de páginas que apresenta o tema da unidade; Let's *Explore!*, atividades de vocabulário e gramática. As atividades para o trabalho indutivo da gramática são escritas propositalmente em português, de modo a proporcionar aos estudantes um momento de *language noticing* eficaz e adequado às suas possibilidades; *Sounds Like Fun*, com atividades de desenvolvimento de pronúncia de palavras lacionadas à temática da unidade; *Reading*, que apresenta uma proposta de compreensão leitora e produção textual a partir de um gênero textual contextualizado com a temática da unidade; *In Action*, com atividades que instigam a reflexão sobre temas relevantes, em especial os Temas Contemporâneos Transversais estabelecidos na BNCC; *Fun Time*, que traz atividades lúdicas e desafios abordando o tema, o vocabulário ou as estruturas estudadas na unidade.
- ***Review***: duas seções de revisão e autoavaliação, propostas ao final das *Units* 3 e 6.
- ***Project***: dois projetos que propiciam o trabalho cooperativo entre os estudantes, também propostos após as *Units* 3 e 6.
- ***Audio Scripts***: transcrição dos áudios do volume.
- ***Cut-outs***: atividades recortáveis.

Antes de iniciar o trabalho com as unidades temáticas, recomendamos que os estudantes tenham um primeiro contato exploratório com o livro, folheando-o com atenção. Esse momento inicial é uma excelente oportunidade para despertar a curiosidade, estimular a observação de imagens, seções e símbolos, e apresentar a estrutura geral da obra. Você pode incentivar os estudantes a comentar o que veem, identificar seções recorrentes, formular hipóteses sobre os temas das unidades e levantar expectativas sobre as atividades. Essa observação guiada também pode ser usada como estratégia de pré-leitura e introdução de vocabulário em inglês, promovendo a familiarização com os temas das unidades e antecipando o uso da língua-alvo em atividades orais e visuais.

Também é importante chamar a atenção dos estudantes para detalhes gráficos significativos, como os números das páginas, que aparecem por extenso no rodapé, o que pode se tornar um elemento valioso para ampliar o contato com a forma escrita dos números em inglês. Esse tipo de observação contribui para desenvolver a autonomia dos estudantes na navegação do livro e favorece a construção de estratégias de organização e localização da informação.

Além dos encaminhamentos metodológicos sugeridos para cada unidade, esta coleção também valoriza o papel do espaço e da organização física da sala de aula como elementos pedagógicos. Por isso, sugerimos que você explore o potencial pedagógico de diferentes formas de disposição dos estudantes, para além do modelo tradicional enfileirado. Você pode, conforme os objetivos da atividade e as condições do espaço escolar, experimentar outras formas de organização que promovam interações mais significativas entre os estudantes, o desenvolvimento da autonomia e a construção coletiva do conhecimento.

Algumas sugestões incluem:

- rodas de conversa ou meia-lua, para momentos de escuta, apresentações orais, discussão de valores e socialização de ideias;
- grupos pequenos ou estações rotativas, ideais para projetos colaborativos, jogos pedagógicos ou atividades de reforço com acompanhamento mais próximo;
- duplas ou trios, úteis em atividades que exigem trocas rápidas, como prática oral em língua inglesa ou resolução de desafios;
- distribuição livre pelo espaço, sempre que a proposta envolver movimentação, dramatizações, brincadeiras dirigidas ou atividades com música.

Essas práticas ampliam o repertório do professor e favorecem o engajamento ativo dos estudantes, além de criarem um ambiente mais dinâmico, acolhedor e conectado com os princípios da educação integral. No ensino da língua inglesa, essas configurações favore-

cem especialmente a escuta ativa, a prática oral e o uso de estratégias multimodais que aproximam os estudantes do uso real da língua em situações comunicativas significativas.

É fundamental, ainda, que você esteja atento às oportunidades de incorporar tecnologias digitais às suas práticas pedagógicas. O uso dessas tecnologias em sala de aula, quando bem orientado, pode enriquecer a aprendizagem da língua inglesa e contribuir para o desenvolvimento do letramento digital desde os primeiros anos escolares. Ao propor atividades com celulares, *tablets* ou computadores, é fundamental reforçar com os estudantes o uso responsável, ético e colaborativo desses recursos.

No 4º ano do Ensino Fundamental, o aprendizado da língua inglesa deve motivar, a todo momento, a autonomia dos estudantes, promovendo situações em que eles possam utilizar o idioma em diferentes contextos de forma significativa, como nas interações em sala de aula, nos projetos e em eventos escolares, em situações do cotidiano – dentro e fora da escola – e no contato com produções culturais de diferentes povos.

Além das propostas apresentadas ao longo deste volume, você pode ampliar o trabalho pedagógico por meio de recursos que incentivem a curiosidade, a exploração do ambiente em que vivem e o contato com diferentes culturas, tais como:

- leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros, incluindo digitais;
- atividades de escuta que favoreçam a percepção de padrões sonoros, por exemplo, rimas, *raps*, trava-línguas e poemas em inglês;
- produção de pôsteres, convites, cartuns e pequenas apresentações em inglês, incentivando os estudantes a relacionar linguagem verbal e não verbal;
- uso de jogos digitais ou impressos que integrem vocabulário e estruturas em situações de comunicação lúdica;
- exploração de QR *codes* que direcionem a conteúdos complementares em inglês (vídeos curtos, revistas digitais, museus virtuais, histórias e canções), sempre com mediação docente.

Você pode ainda propor atividades desplugadas que reforcem a compreensão do inglês como ferramenta de comunicação e ampliem a valorização da diversidade e da multiculturalidade, mesmo em contextos com acesso restrito à tecnologia. A seguir, algumas sugestões:

- elaboração de sequências de instruções em inglês (*step by step*) para realizar uma ação, simulando comandos digitais e reforçando o pensamento organizado e sequencial;
- uso de cartões com símbolos e ícones tecnológicos (como *fast forward, rewind, save, print, battery, link, download, upload* etc.) para jogos de correspondência palavra-imagem;
- elaboração de um banco de frases em inglês, personalizado pelos estudantes, para situações do cotidiano escolar (pedir material emprestado, pedir para ir ao banheiro, solicitar/oferecer ajuda etc.), funcionando como apoio para a comunicação prática em sala de aula;
- representação de situações do cotidiano escolar na internet, como pesquisar para um trabalho ou assistir a um vídeo e, em seguida, conversar sobre atitudes responsáveis, éticas e seguras (exemplo: *do not copy texts entirely, give credit to sources, ask an adult before accessing a new website*).

Conteúdos digitais

A coleção está disponível nos formatos impresso e digital, com ícones que indicam as atividades de compreensão auditiva.

Material de apoio

O Livro do Estudante contempla, ao final de cada volume, uma página de recorte que será utilizada em uma unidade. Cada livro apresenta quatro conjuntos idênticos de recortes, organizados em sequência. Essa organização considera o uso do mesmo exemplar por diferentes estudantes ao longo de quatro anos. Portanto, é fundamental orientar os estudantes sobre esse uso compartilhado:

- se o exemplar estiver sendo utilizado pela primeira vez, o estudante deverá utilizar apenas o primeiro conjunto de recortáveis da página;
- se o livro já tiver sido utilizado em anos anteriores, um ou mais conjuntos poderão já ter sido recortados. Nesse caso, o estudante deve utilizar o próximo conjunto disponível, respeitando o uso de apenas um conjunto por ano.

Esse cuidado garante que todos os estudantes que venham a utilizar o livro nos anos seguintes também tenham acesso completo às atividades propostas.

Formas de organização do trabalho pedagógico

O planejamento é um instrumento essencial para garantir a coerência, a continuidade e a intencionalidade das práticas pedagógicas. A seguir, apresentamos exemplos de matriz de planejamento de rotina e de sequência didática para parte das unidades, construídos a partir de atividades e propostas presentes no Livro do Estudante, que podem servir de referência para a organização das aulas e para a articulação entre os objetivos de aprendizagem, os conteúdos e as atividades. As matrizes foram elaboradas considerando situações reais de uso do volume e podem ser adaptadas conforme a realidade de cada escola, respeitando o calendário letivo, a carga horária e as necessidades específicas dos estudantes. O objetivo é oferecer um modelo prático, alinhado à BNCC e aos Temas Contemporâneos Transversais, que favoreça o acompanhamento do progresso dos estudantes e a integração das diferentes áreas do conhecimento.

Exemplo 1: Matriz de planejamento de rotina semanal - Tema: My Day (Unit 3)

Aula	Objetivo(s)	Conteúdo/Vocabulário	Atividade(s)	Habilidade(s)	Estratégia(s) de avaliação
1	Apresentar o vocabulário relacionado a formas de presentear alguém.	Formas de presentear alguém: *a picnic at the park, a day at the beach, an action figure, clothes, toys*	História com as personagens em conversa sobre eventos de Dia das Crianças.	*Listening* *Speaking*	Observação da participação
2	Favorecer o reconhecimento oral e visual de formas de presentear alguém. Proporcionar o uso dos artigos *a/an* e de respostas curtas no *simple present* na primeira pessoa do singular. Oportunizar o uso do verbo *want* na primeira e na terceira pessoa do singular no *simple present*.	Formas de presentear alguém: *a picnic at the park, a day at the beach, an action figure, clothes, toys*	Atividades indutivas de *language noticing*. Atividades de compreensão leitora e produção oral.	*Reading* *Speaking*	Registro do engajamento

Exemplo 2: Matriz de sequência didática - Tema: Eating Well (Unit 4)

Etapa	Objetivo(s)	Atividade(s)	Recurso(s)	Habilidade(s)
1. Sensibilização	Apresentar o tema e ativar os conhecimentos prévios.	História com as personagens fazendo pedido de alimentos e bebidas no restaurante.	Livro do Estudante + áudio	*Listening* *Speaking*
2. Apresentação do vocabulário	Ensinar alimentos e grupos de alimentos. Proporcionar o uso do verbo *like* no *simple present* na primeira, na segunda e na terceira pessoa do singular. Ensinar expressões para fazer um pedido.	Atividades indutivas de *language noticing*	Livro do Estudante	*Vocabulary/grammar recognition*
3. Prática guiada 1	Estimular o uso da gramática e do vocabulário.	Atividades de compreensão oral e leitora e de produção oral	Livro do Estudante + áudio	*Speaking* *Reading*
4. Prática guiada 2	Proporcionar prática de compreensão leitora.	Leitura de *menu*	Livro do Estudante	*Reading*
5. Produção	Proporcionar prática de produção textual.	Produção de *menu*	Livro do Estudante	*Writing*

Avaliação da aprendizagem

Nesta coleção, adotou-se como referência teórica a tipologia de Zabala (1998), para o qual a avaliação é tida como um meio para assegurar a superação de dificuldades e propiciar o sucesso do ensino e da aprendizagem. Assim, você encontrará oportunidades para avaliar os estudantes em diferentes momentos.

Avaliação diagnóstica

As atividades que integram a seção *Welcome* e as aberturas das unidades oferecem elementos para conhecer o que os estudantes já sabem e conseguem fazer em relação ao assunto que será estudado. Com essa avaliação, é possível adequar os planos de aula ao desempenho verificado e traçar estratégias que atendam às necessidades da sua turma, considerando, inclusive, que poderá haver estudantes com níveis diferentes de domínio do idioma.

Além das atividades da seção *Welcome*, você pode desenhar um quadro na lousa com duas colunas com os títulos PALAVRAS/FRASES EM PORTUGUÊS e PALAVRAS/FRASES EM INGLÊS. Proponha aos estudantes que mencionem as palavras e as frases que conhecem em inglês. Escreva, na lousa, as palavras e as frases e as equivalentes a elas em português. Você pode selecionar, com antecedência, palavras e frases que acredita que os estudantes conhecem, seja porque já tenham sido expostos a elas nos anos anteriores na escola, seja em outro lugar. Algumas opções de palavras são: *hamburger*, *car*, *bicycle*, *banana*, *TV* etc. Algumas opções de frases são: *My name is... I'm (8) years old. I like/don't like... I/You/We/They have... I'm/He's/She's from... There is/are... This/That is... These/Those are... When is...? It's on/in...*

Valorize as contribuições da turma e ajude os estudantes a construir uma visão de que o inglês está mais presente em nossa rotina do que nos damos conta. Esse movimento pode ajudá-los a se sentir mais confiantes para retomar o aprendizado da língua, uma vez que eles são levados a reconhecer o que já sabem do idioma.

Avaliação formativa

A avaliação formativa pode ser realizada com base em todas as atividades propostas, ao longo de todas as aulas. As atividades orais, assim como os registros em portfólio, as produções artísticas, os jogos, as rodas de conversa, as dramatizações, as autoavaliações, dentre outros, são instrumentos que permitem acompanhar o progresso dos estudantes de maneira mais completa e sensível, valorizando suas conquistas, identificando dificuldades e adaptando as práticas pedagógicas quando necessário. Registre as informações coletadas por meio de diferentes instrumentos. Os registros podem incluir observações sobre atitudes dos estudantes diante do uso da nova língua, como esforço em se comunicar, compreensão de comandos orais, reconhecimento de palavras conhecidas e envolvimento com atividades culturais ligadas ao idioma.

Avaliação somativa

Além de testes, apresentações, produções orais ou escritas mais completas, as *Reviews* podem ser usadas como ferramentas de avaliação somativa uma vez que encerram etapas de desenvolvimento de conteúdos. Você poderá utilizar as atividades dessas seções para verificar os conhecimentos adquiridos e avaliar o nível de aprendizagem do estudante nesse momento. Os dois *Projects* de cada livro também podem ser utilizados como uma das ferramentas de avaliação. Se obtiver resultados satisfatórios, será o momento de dar continuidade ao trabalho. Caso os resultados não sejam os esperados, poderá retomar, com novas estratégias, o processo ensino-aprendizagem ou tomar outras iniciativas pertinentes.

No contexto de letramento emergente, especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a avaliação em língua inglesa deve considerar que os estudantes estão em processo de construção de repertório linguístico e de familiarização com a língua-alvo. Assim, prioriza-se a observação contínua do uso funcional da língua em situações significativas, valorizando tentativas espontâneas de comunicação, compreensão global de mensagens orais e visuais, e a associação entre palavras, imagens e contextos.

Além disso, em uma perspectiva de plurilinguismo, reconhece-se que os estudantes mobilizam conhecimentos prévios de sua língua materna e, eventualmente, de outras línguas, para compreender e produzir em inglês. Essa mobilização é considerada um recurso legítimo e positivo no processo avaliativo, pois demonstra habilidades metalinguísticas e estratégias de aprendizagem. A avaliação, portanto, deve registrar e valorizar a capacidade do estudante de transitar entre diferentes códigos linguísticos, identificar semelhanças e diferenças, e aplicar esse conhecimento de forma criativa e significativa em sua interação com a língua inglesa.

Autoavaliação

A atitude crítica em relação ao próprio desempenho, identificando dificuldades, talentos e potencialidades, contribui de maneira positiva para o aprimoramento das estratégias de estudos e para a apropriação dos conhecimentos por parte do estudante.

Essa postura precisa ser incentivada durante toda a rotina escolar, tanto em momentos formais quanto informais. A autoavaliação proposta nas *Reviews* pode ser usada ao longo de todo o ano escolar, ao final de cada unidade.

A CRIANÇA DE 8 A 10 ANOS

A fase em que se encontram nossos estudantes é marcada por importantes avanços tanto no desenvolvimento intelectual quanto no comportamento afetivo-social e na aquisição de conhecimentos (Piaget, 1950; Bukatko; Daehler, 2012; Bjorklund; Causey, 2017).

Desenvolvimento intelectual

- Um dos aspectos mais importantes na evolução dos estudantes de 8 a 10 anos é o progresso visível de sua capacidade de abstração, que lhes possibilita representar aspectos cada vez mais amplos e variados da realidade. Porém, é necessário ter em mente que, apesar de utilizar as representações, eles continuam apegados à realidade – portanto, é fundamental a experiência direta para lhes facilitar a aprendizagem.
- Os estudantes progridem em sua capacidade de observação e controle de alguns aspectos da realidade, o que os ajuda a diferenciar paulatinamente o mundo fantástico do mundo real. Nessa fase, desenvolvem e consolidam suas atitudes de curiosidade intelectual.
- São capazes de apreciar e distinguir diferentes qualidades nos fenômenos e objetos que observam, considerando separadamente as partes de um todo e o próprio todo.Consolida-se a noção de conservação, o que lhes permite se ater às qualidades dos objetos, independentemente das mudanças que estes sofram.
- Demonstram uma grande curiosidade por tudo o que os cerca, revelando-se muito detalhistas em suas observações, e conservam bem os conhecimentos que adquirem, graças a um maior desenvolvimento da memória e da atenção.

Desenvolvimento afetivo-social

- Essa fase caracteriza-se pela superação do egocentrismo. Constata-se maior grau de colaboração e cooperação, do menino e da menina, com os companheiros de estudo e com os adultos que os cercam.
- Os colegas ganham importância, e a influência dos pais ou responsáveis diminui. Há o desejo de independência em relação aos pais ou aos responsáveis paralelo ao desejo de depender de um grupo; assim vai nascendo o espírito de equipe.
- É a fase em que começam a aparecer as "turmas", com os códigos secretos, os rituais e tudo aquilo que identifica os estudantes como pertencentes a um grupo. Há a busca de semelhanças tanto em idade quanto em sexo, pois, ainda que em sala de aula meninas e meninos se reúnam para realizar tarefas, nos momentos de diversão brincam em grupos homogêneos.
- Aparece a noção de consenso. As decisões são tomadas em grupo, e torna-se imprescindível a aceitação das normas que dele nascem. As imposições começam a ser rejeitadas. Acontece o despertar da consciência social: os estudantes aprendem a separar o pensamento racional do fantástico e o comportamento público do privado e inspiram-se na escola e nas brincadeiras para compor seus modelos.
- Nessa fase, adquirem uma autonomia maior no que diz respeito à moral. De maneira progressiva, vão construindo uma moral autônoma, nascida da cooperação e baseada no respeito mútuo e na solidariedade. São muito exigentes consigo mesmos e também com o comportamento dos demais, sobretudo com o dos adultos. Mostram-se muito sensíveis perante a justiça e a injustiça, acusam as discriminações e os favoritismos e são pouco tolerantes com fofocas e mentiras.
- Compreendem que pessoas diferentes podem ter justificativas distintas e igualmente válidas para atos semelhantes e, no final dessa fase, começam a admitir justificativas para o não cumprimento das normas.

Desenvolvimento da linguagem

- O desenvolvimento da linguagem adquire grande importância nessa fase, sendo suporte essencial para atividades de pensamento, como recordar, analisar, organizar a informação, fazer planos e estruturar a própria atividade.

- Os progressos na socialização fazem da linguagem um instrumento imprescindível para a comunicação; ao mesmo tempo, o desenvolvimento da memória propicia a ampliação do vocabulário e a produção textual mais coerente.
- Ao longo desses anos de escolaridade, as habilidades comunicativas são progressivamente ampliadas. Os estudantes são capazes de utilizar estratégias mais sofisticadas para negociar e colaborar na interação verbal com diferentes interlocutores: podem assumir os papéis de ouvinte e de falante, de acordo com as normas de intercâmbio previamente estabelecidas, e cooperar para que o intercâmbio aconteça.
- Nessa fase, consolidam-se as noções de lateralidade e de organização espaçotemporal.
- Desenvolve-se a capacidade de expressar sentimentos por meio da dramatização, da mímica e da dança.

A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Na sociedade inclusiva, a deficiência é considerada parte da diversidade humana.

Só com a possibilidade de conviver com a heterogeneidade do ser humano é que poderemos construir uma sociedade efetivamente igualitária, aceitando e incorporando as diferenças. E a possibilidade de conhecer e incluir as pessoas com deficiência na sociedade começa na escola.

Leis específicas têm sido criadas no Brasil com a intenção de assegurar o direito à educação também para pessoas com deficiência física, intelectual ou visual, com síndromes específicas ou com altas habilidades. Além disso, tem sido frequente nas escolas o atendimento a crianças com dislexia, discalculia, déficit de processamento auditivo, déficit de atenção/hiperatividade, transtornos emocionais, entre outros.

Contudo, para que a escola se torne verdadeiramente inclusiva, é importante investir continuamente na quebra de barreiras, na informação para a sociedade e para a comunidade escolar, na acessibilidade, na formação de professores, na flexibilização de currículo e na organização de recursos como os Atendimentos Educacionais Especiais (AEE), que preveem o acompanhamento escolar dos estudantes com as mais diversas dificuldades no contraturno do horário escolar.

A educação inclusiva pressupõe a criação de oportunidades equitativas de aprendizagem para todos os estudantes, considerando suas diferentes formas de aprender e se comunicar. No ensino de língua inglesa, a inclusão se concretiza por meio de atividades acessíveis e adaptáveis, que valorizam múltiplas formas de expressão e compreendem diferentes tempos de aprendizagem. Nesse sentido, algumas estratégias podem ser especialmente eficazes para garantir a participação de todos, como o uso de imagens, gestos, músicas, recursos visuais e práticas colaborativas, favorecendo a participação de todos os estudantes e garantindo que as diferenças sejam acolhidas como parte essencial do processo educativo.

A valorização da comunicação não verbal, como expressões faciais e movimentos corporais, e o incentivo ao trabalho com pares-colaboradores também contribuem para a inclusão, promovendo interações significativas e o apoio entre os próprios estudantes.

Essas estratégias, quando bem planejadas, criam um ambiente mais acessível, engajador e acolhedor para todos.

Atendimento à diversidade

Assim como o tempo de sentar, engatinhar, andar e falar é diferente para cada pessoa, o tempo de entender para que serve a escrita e como se articula o sistema alfabético em nossa língua também é diverso. Depende de fatores variados que passam desde o nível de contato que a criança tem com textos escritos, a vivência de situações que comuniquem a função da escrita (como ver alguém escrevendo um bilhete, lendo um jornal ou um livro) ou as funções dos números (contar, calcular, marcar uma posição, identificar espaços), até o interesse que a criança apresenta com relação a esses conteúdos, o ritmo de aprendizagem, ou mesmo do fato de ela ter alguma dificuldade específica ou deficiência.

Cada vez que a escola recebe um estudante com dificuldades específicas de aprendizagem ou deficiência, é preciso ter em mente que cada estudante é uma pessoa única com características próprias. Portanto:

- o diagnóstico fornecido por especialistas deve ser um ponto de partida, e não um ponto final no olhar do educador para seu estudante. Sabe-se que mesmo pessoas com quadros caracterizados pela mesma deficiência ou síndrome são diferentes entre si;
- o professor deverá saber a medida do que cabe ensinar ao seu estudante, de acordo com o que conhece dele e do que esse estudante demonstra ter aprendido. Desse modo, o foco deve ser a pessoa, e não a síndrome ou a deficiência;
- não é papel da escola fazer o diagnóstico específico, mas sim encaminhar o estudante aos profissionais de saúde e estabelecer interlocução com eles;
- a parceria com a família é parte fundamental no acompanhamento de cada estudante. A observação por parte do educador de algum comportamento ou desempenho que destoe do esperado e a troca dessas informações com os responsáveis podem ser fundamentais para que a família possa buscar ajuda de profissionais especializados que, juntamente com a escola, componham um atendimento que contemple as necessidades específicas daquele estudante para aprender.

É importante lembrar sempre que a convivência entre estudantes diferentes torna mais rica a dinâmica escolar e possibilita que todos aprendam com todos. Estudantes que convivem com as diferenças se familiarizam com o fato de que todos nós somos igualmente diversos, por isso podem ser mais colaborativos e generosos. Esse convívio torna mais natural o jeito de ser de cada pessoa e cria a possibilidade de que aquelas que têm dificuldades ou deficiências não sejam vistas como estranhas ou doentes.

Para aprofundar as percepções sobre a múltipla diversidade de condições, é importante identificar as especificidades das deficiências e dos transtornos. De acordo com a Resolução n. 4/2009 do Conselho Nacional de Educação Básica (Brasil, 2009), as pessoas com deficiência são aquelas que "têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial". Por sua vez, aqueles com transtornos do neurodesenvolvimento são os "que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento psicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotipias motoras" (Brasil, 2009).

Transtornos do neurodesenvolvimento

Os transtornos do neurodesenvolvimento englobam uma diversidade de condições que podem variar em nível e em grau, de acordo com o contexto. Nesse sentido, é possível citar o Transtorno do Espectro Autista (TEA), a Deficiência Intelectual (DI), o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e os transtornos de aprendizagem, sendo os mais comuns entre estes últimos a dislexia, a discalculia e a disgrafia.

É necessário compreender os desafios enfrentados por crianças que têm transtornos dessa ordem. Muitas delas podem apresentar dificuldades relativas a comunicação, interação social, compreensão das emoções dos outros, aprendizado acadêmico e comportamento, sendo necessário adotar abordagens pedagógicas específicas para atender às necessidades de cada uma delas.

Isso pode incluir a disponibilização de material didático adaptado, a implementação de estratégias de ensino diferenciadas, como currículo multinivelado ou individualizado e o suporte emocional e comportamental (se necessário).

Deficiências

As deficiências agrupam grande diversidade de condições humanas e podem se apresentar em diferentes dimensões, como a física (no caso de pessoas em cadeiras de rodas, surdas e/ou cegas etc.) e a intelectual (a exemplo da síndrome de Down). No caso das crianças, essas condições podem ter origem na gestação ou em decorrência de outros eventos da primeira infância. Assim como ocorre com os transtornos, é importante garantir ambientes que possam receber crianças em tais condições e preparar-se para incentivá-las de maneira específica, adaptando propostas pedagógicas e ampliando o repertório escolar concernente a esse cenário.

Nesse sentido, a arquitetura inclusiva é essencial, pois ela facilita o acesso à escola não só aos estudantes com condições físicas específicas, mas também à população idosa e a outras pessoas que tenham, por exemplo, dificuldade de locomoção. A parceria com a comunidade se torna essencial para viabilizar atividades como estudos do meio e confraternizações, propiciando cuidados requeridos por algumas condições.

A ideia é sempre evidenciar que a pessoa com deficiência faz parte do grupo social e é aceita do modo como se apresenta. Não se trata de oferecer concessões ou favores, mas de demarcar o território escolar como um espaço de acolhimento e de cidadania.

Como forma de incentivar a inclusão e a valorização da diversidade, a parte específica deste Livro do Professor fornece estratégias didáticas para lidar com a multiplicidade de condições que a turma pode apresentar.

No volume do 4º ano, são trabalhadas estratégias para atender às condições listadas a seguir.

Unidade	Título	Tema	Página
1	Let's Play a Game!	Transtorno do Espectro Autista (TEA)	15
2	Giving Presents	Transtornos de aprendizagem	27
3	My Day	Dislexia	33
4	Eating Well	Transtorno Opositor Desafiador (TOD)	42
5	On The Farm	Transtornos de comunicação – deficiência visual	55
6	Let's Move!	Transtorno motor – deficiência física	59

Essas estratégias podem ser aproveitadas em diferentes momentos e adaptadas de acordo com a realidade escolar. Acreditamos que esse repertório de estratégias apoia a formação docente continuada, facilitando a adaptação de propostas de acordo com diferentes condições.

Avaliação

A avaliação dos estudantes com necessidades especiais deve ser constantemente discutida e relativizada. É preciso definir metas possíveis e adequadas para esses estudantes e o que se espera deles em pequenas ações, por exemplo: que a criança avance na comunicação oral, que estabeleça vínculos com adultos e crianças etc.

A aprovação deverá acontecer de acordo com os avanços daquele estudante, e não apenas ao que se espera para aquele segmento escolar.

Flexibilização de atividades

A primeira recomendação, quando se trata do atendimento à diversidade e da possibilidade de realizar um trabalho inclusivo, é fazer uma sondagem sobre o que o estudante sabe. Os ajustes e adaptações de materiais deverão ser reavaliados conforme os avanços do estudante e discutidos em equipe.

Sugerimos que as adaptações e flexibilizações de materiais e conteúdos sejam feitas com base no que a criança sabe e no que precisa aprender, de acordo com as possibilidades dela, independentemente de um diagnóstico. Ou seja, é bastante provável que uma criança com deficiência intelectual necessite de mais tempo para aprender a ler e a escrever, mas também é possível que uma criança sem deficiências necessite de adequações quanto ao tipo de desafio proposto, dependendo da hipótese de escrita em que se encontra. Uma criança com déficit de atenção também poderá necessitar de flexibilizações, que podem ser iguais, em determinado momento, às utilizadas em casos de deficiência intelectual ou de crianças sem nenhuma deficiência.

Por outro lado, as especificidades de atendimento que cada diagnóstico apresenta devem ser consideradas nos casos de crianças que estão sendo acompanhadas ou foram diagnosticadas por especialistas. No entanto, se um estudante não está alfabetizado, o que deve nos mobilizar é esse fato, e não o de ele ter determinada síndrome. Se o estudante não lê nem escreve, o que podemos fazer? Que atividades nós devemos propor que faça? Tem clareza da função da escrita? Distingue a função de letras e números? Arrisca-se a escrever a seu modo ou de acordo com suas hipóteses? Conhece o alfabeto? Questionamentos dessa ordem ajudarão você a adequar a atividade para o momento de aprendizagem em que aquele estudante se encontra.

No contexto do ensino de uma língua adicional, como o inglês, a diversidade também requer abordagens que favoreçam a compreensão oral, o uso de imagens e gestos, a repetição com variação e a valorização da comunicação não verbal. Estudantes com diferentes perfis cognitivos ou sensoriais podem se beneficiar de atividades que explorem múltiplos canais de aprendizagem, com propostas acessíveis e adaptáveis ao seu ritmo.

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

A fase em que se encontram nossos estudantes é marcada por importantes avanços tanto no comportamento afetivo e social quanto no desenvolvimento intelectual e na aquisição de conhecimentos.

Visão geral – a língua inglesa no Brasil e no mundo

A crescente evolução tecnológica e o advento da globalização trouxeram novas demandas para a sociedade e para a escola do século XXI. A disseminação e a importância da língua inglesa no mundo são inquestionáveis. Sabe-se que o número de falantes de inglês como língua não nativa ultrapassou o de falantes de inglês como língua materna há algumas décadas (Crystal, 2003).

O inglês como primeira língua, ou língua materna (LM), é aquele utilizado pela maioria das pessoas nascidas no Reino Unido, Estados Unidos, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, África do Sul e em algumas ilhas do Caribe. Entende-se o inglês como segunda língua (SL) aquele utilizado como a língua de comunicação do governo e de instituições. Nesses territórios, como Índia, Bangladesh, Nigéria, Singapura, Gana etc., o inglês é considerado um complemento à língua materna. O inglês como língua estrangeira (LE) é aquele que não é língua oficial, como no Brasil, não se caracteriza como língua materna nem como segunda língua (Crystal, 2003). A expressão "inglês como língua franca" vem ganhando força desde meados dos anos 1990 para designar o inglês utilizado como língua de contato entre falantes de duas outras línguas maternas (Jenkins, 2015).

O ensino de inglês na escola, e especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, torna-se cada vez mais relevante, pois nessa fase a LE pode efetivamente contribuir para a formação global da criança, colaborando para o desenvolvimento da consciência linguística e cultural (Rocha, 2007).

Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, nº 9.394) reconhece a necessidade de incluir a aprendizagem da língua inglesa já no Ensino Fundamental, tornando-a obrigatória a partir do 6º ano. A Base Nacional Comum Curricular vem ratificar essa necessidade, indicando que a aprendizagem do inglês "propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural" (Brasil, 2018, p. 241). Embora a inclusão da língua estrangeira nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental não seja compulsória, ela é parte integrante da Matriz Curricular de diversas escolas privadas e públicas (Rocha, 2007).

Sendo assim, nesta coleção, por meio de atividades que "engajam o aprendiz no processo de aprendizagem, procuramos enfatizar aspectos significativos e motivadores para os estudantes, a fim de expô-los à língua inglesa e a aspectos culturais da sociedade geral, bem como a valores sociais essenciais para o desenvolvimento e exercício da cidadania ativa" (Brasil, 2018, p. 241). Por isso, buscamos incluir ao longo da coleção, de acordo com a necessidade de cada faixa etária, os Temas Contemporâneos Transversais que afetam a vida humana em escala local, regional e global listados na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018, p. 19), tais como educação ambiental, educação alimentar e nutricional, saúde, vida familiar e social, trabalho, ciência, tecnologia e diversidade cultural, entre outros. Desse modo, a aprendizagem de inglês deixa de ser apenas a aprendizagem da língua e passa a ter um papel muito mais significativo na formação do estudante como aprendiz e cidadão.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o papel do professor é essencial para mediar o contato dos estudantes com a nova língua, conectando palavras, ações e imagens por meio de rotinas, histórias, músicas, jogos e interações significativas. As propostas da coleção foram pensadas para apoiar esse trabalho com crianças em processo de alfabetização, respeitando sua etapa de desenvolvimento.

O ensino da língua inglesa no Brasil – formação da identidade como objetivo

O ensino de línguas estrangeiras, mais especificamente da língua inglesa, em escolas brasileiras tem sido amplamente discutido desde o início dos anos 1980. Pesquisas sobre o assunto têm possibilitado que profissionais da área encontrem soluções para minimizar as dificuldades vividas em sala de aula. O tema principal dessas pesquisas girava em torno da pergunta "Por que aprender uma língua estrangeira no Brasil?".

As aulas de língua estrangeira no início da década de 1980 destinavam-se ao Ensino Fundamental II e ao Ensino Médio, sendo diversas as propostas de práticas sobre o processo de ensino-aprendizagem, mas, muitas vezes, ineficazes para a formação de estudantes autônomos e reflexivos. O ensino da língua inglesa era frequentemente baseado em traduções, exposição e aplicação de regras gramaticais e em técnicas de memorização. Entretanto, estudos mais recentes apontam para outra concepção do ensino-aprendizagem da língua

estrangeira no currículo escolar. Essa concepção mais metodológica passa a ser política e possibilita conectar o ambiente da sala de aula ao resto do mundo, em vez de isolá-lo.

Essa mudança de perspectiva se deve a diversos fatores, sendo um deles o processo de globalização. Como resultado, é possível identificar um aumento significativo da presença do ensino de línguas estrangeiras na sala de aula e da importância dessa formação para o cidadão brasileiro.

As relações interpessoais do século XXI tornam-se cada vez mais intensas e rápidas, principalmente em razão do acesso à tecnologia e à informação. Nesse processo, observam-se a importância e a necessidade da aprendizagem de línguas estrangeiras, em especial da língua inglesa, como instrumento de comunicação. Aprender esse idioma amplia nossas possibilidades de escolha e acesso a informações, dando-nos a oportunidade de fazer enormes descobertas.

Considerando a língua inglesa como a língua franca atual, conclui-se que o propósito de ensino desse idioma é a formação de indivíduos capazes de interagir com pessoas de outras culturas e outros modos de agir e pensar, contribuindo, assim, para a criação de uma sociedade pluricultural — na qual cada indivíduo é capaz de valorizar a própria cultura e também respeitar a do outro. Significa, acima de tudo, transformar os aprendizes em "cidadãos do mundo".

O trecho a seguir, escrito pela professora Sandra Kezen (2016), do Instituto Federal Fluminense (IFF), reforça a ideia de que hoje existe quase uma unanimidade em relação a motivações para o aprendizado de línguas estrangeiras. Um dos objetivos específicos é, sem dúvida, a oportunidade de interação e troca de experiências.

> O ensino de língua inglesa propicia ao aluno a oportunidade de engajamento e interação no mundo social (acadêmico, científico, tecnológico, humano), e também o faz entrar em contato com outras civilizações e culturas, competência enfatizada como um dos principais eixos do ensino. Para tanto é necessário incentivar o estudante, desde o princípio, a observar as diferenças de valores e costumes que permeiam a compreensão de textos, diálogos, histórias, mensagens eletrônicas, etc., podendo o entendimento dessas diferenças interferir de forma positiva ou negativamente na comunicação e harmonia entre os povos ou até mesmo entre os grupos sociais de um país, pois a linguagem é usada no mundo social como reflexo de crenças e valores. Esse enfoque interacional do ensino da língua inglesa permite uma melhor compreensão da importância da percepção da pluralidade cultural que hoje direciona o ensino de inglês. Além de comunicar-se em inglês, o aluno precisa inteirar-se dos valores que norteiam outras culturas.

Essa nova expectativa está também nas palavras de Moita Lopes (1996, p. 76), que diz que:

> [...] espera(-se) que a escola, como instituição, não forneça apenas instrumentos adequados ao contexto dos alunos de língua estrangeira, mas meios de instrução que estimulem a consciência crítica, refletindo habilidades que tenham cunho socialmente justificáveis.

Finalmente, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018, p. 241):

> [...] o estudo da língua inglesa pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos.

Esse novo foco de processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa está alinhado às Competências Gerais da Educação Básica dispostas na BNCC (2018, p. 9), que incluem

> exercitar a curiosidade intelectual [...]; valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais [...]; utilizar diferentes linguagens [...] para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

A coleção fundamenta-se nas visões sociointeracionista (Lantolf; Thorne, 2007; Vygotsky, 1978) e ecossistêmica (Kramsch; Steffensen, 2008; Van Lier, 2004) de aprendizagem de línguas estrangeiras. Tanto os estudantes como seus processos de aprendizagem são vistos como sistemas complexos e dinâmicos (De Bot; Lowie; Verspoor, 2007; Larsen-Freeman, 1997), que necessitam de relações interativas com a língua e com usuários da língua para que ela emerja. Essa perspectiva engloba a visão de processamento cognitivo da aquisição da linguagem, em que conhecimentos prévios de mundo e de linguagem são utilizados na construção de novos conhecimentos (Ellis, 1998). Essa perspectiva se alinha à descrição do Ensino Fundamental na BNCC (Brasil, 2018, p. 59), que acrescenta que "ao longo do Ensino Fundamental — Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela **consolidação das aprendizagens anteriores** e pela **ampliação das práticas** de linguagem [...]".

É fundamental que tanto professores quanto estudantes compreendam que o objetivo do ensino da língua inglesa não é formar falantes nativos, nem promover o abandono das manifestações culturais locais em favor de culturas associadas a países hegemônicos. O ensino da língua deve, ao contrário, fortalecer o olhar crítico e intercultural, permitindo que os estudantes utilizem o inglês de forma competente e consciente para interagir socioculturalmente, ampliar suas possibilidades de expressão e participação, e exercer plenamente sua cidadania em um mundo plurilíngue e globalizado.

Mais do que ensinar estruturas linguísticas isoladas, o trabalho com a língua inglesa deve oportunizar situações de interação significativa, de uso social da linguagem, levando em consideração os contextos reais em que os estudantes vivem e suas experiências socioculturais. Assim, os usos da língua em sala de aula devem ser mediados por temas relevantes, projetos colaborativos, atividades lúdicas e práticas de linguagem que façam sentido para os estudantes.

Baseada nesses fundamentos, esta coleção convida seus estudantes a embarcar em uma viagem cujo objetivo é conduzi-los à aquisição de competências para o uso da língua em eventos sociais de comunicação, como um processo de construção coletiva, com uma visão holística de mundo. Por meio de temas pertinentes, interdisciplinares e motivadores para os estudantes, a apresentação e a prática da língua inglesa são feitas de forma gradativa, levando em conta as habilidades necessárias para a aquisição de uma língua estrangeira. Dessa forma, a coleção explora atividades de compreensão e produção oral, ao mesmo tempo em que apresenta a compreensão e a produção escrita de maneira gradual, reconhecendo e respeitando as concomitantes etapas de letramento pelos quais a criança está passando em língua portuguesa. As propostas também consideram os diferentes contextos escolares, respeitando o tempo de exposição à língua inglesa, o repertório prévio dos estudantes e os recursos disponíveis em cada escola, especialmente nas redes públicas.

Por fim, salientamos que as atividades de cada livro que compõe a coleção contemplam os cinco eixos organizadores propostos para língua inglesa na BNCC, a saber: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural, abordados, sempre que possível, de maneira integrada, a fim de contemplar "a língua em uso, híbrida, polifônica e multimodal" (Brasil, 2018, p. 245).

Os gêneros textuais na escola

Marcuschi (2002, p. 19) define gêneros textuais como "fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia". Desse modo, os gêneros textuais surgem como formas de comunicação mais ou menos estáveis; não se trata, portanto, de invenções individuais, mas de "formas socialmente maturadas em práticas comunicativas". Bakhtin, considerado uma referência na área, também partilhava dessa visão: para ele, os gêneros eram tipos relativamente estáveis e normativos de enunciados. Sardinha (2011, p. 2117) afirma ainda que "o que faz surgir ou desaparecer um gênero é a necessidade comunicativa inerente às práticas de interação social. Sendo assim, os gêneros norteiam as interações sociais e, ao mesmo tempo, são por elas norteados."

Levando em conta a abordagem sociointeracionista de aprendizagem, torna-se cada vez mais crescente a importância de colocar os estudantes em contato com essas práticas comunicativas que permeiam a sociedade.

Nesse sentido, considerando a escola como uma das principais promotoras de situações de aprendizagem, cabe a ela desenvolver nos estudantes as habilidades que lhes permitirão interagir não só na escola, mas também fora dela, em sociedade. Para tanto, a prática sistemática e o uso dos mais diversos gêneros textuais se fazem essenciais.

O avanço tecnológico e a expansão do acesso à internet nas escolas brasileiras trouxe aos estudantes meios de comunicação e fontes de informação nunca antes disponibilizados. Segundo o autor italiano Mario Alighiero Manacorda (2006, p. 69), "a sociedade muda e a escola é, ao mesmo tempo, consequência da mudança ocorrida e instrumento de mudança futura". Dessa forma, novos gêneros textuais vêm sendo moldados pela sociedade (comentários em *blog*, fóruns de discussão, mensagens instantâneas etc.).

Com o objetivo de manter-se fiel à sua proposta de espelhar a realidade e valorizar o meio social no qual circulam nossos estudantes, a coleção expõe os estudantes a diferentes gêneros textuais consolidados ou emergentes.

Ao apresentar gêneros, sobretudo os emergentes, aborda-se ainda outro aspecto muito importante da formação do estudante: o letramento multimodal, o letramento digital e o letramento crítico. Esses

letramentos estão intimamente ligados a uma das Competências Gerais da Educação Básica da BNCC (Brasil, 2018, p. 9): a de "compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva". A prática com esses gêneros é acompanhada de orientações específicas, com sugestões de mediação e exploração textual adequadas ao nível de desenvolvimento linguístico e cognitivo dos estudantes.

Isso posto, verifica-se que os gêneros textuais vêm se tornando uma das principais ferramentas no processo de ensino-aprendizagem, fazendo que sua introdução ao estudo de gêneros já nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental torne-se cada vez mais relevante. Essa abordagem vai ao encontro de uma das Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental estabelecidas pela BNCC (Brasil, 2018, p. 246), ou seja, "Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável".

Dessa forma, os textos que compõem esta coleção foram cuidadosamente pensados para colocar os estudantes em contato com diferentes gêneros e formatos, de modo significativo e adequado à sua faixa etária. Assim, as atividades favorecem a compreensão das funções sociais da língua e ampliam as possibilidades de uso em situações concretas de comunicação. Entre os gêneros deste volume estão: história em quadrinhos (*comic*), instruções de jogo (*game instructions*), trava-línguas (*tongue twister*), anúncio de evento (*event listing*), pôster (*poster*), rima (*rhyme*), cartum (*cartoon*), canção (*song*), cardápio (*menu*), ditado (*saying*), curiosidades (*fun facts*), poema (*poem*), infográfico (*infograph*) e gráfico (*graph*).

O trabalho com a pronúncia

A produção oral em língua estrangeira geralmente é considerada uma habilidade difícil, pois exige não só o reconhecimento da língua, mas a produção dos sons dessa língua. Paradoxalmente, muitos professores ainda acreditam que o estudo dos sons não precisa ser explicado ou praticado. Em alguns casos, acredita-se que se trata de um conhecimento adquirido ao longo do tempo, e as atividades que apresentam pronúncia são muitas vezes excluídas do planejamento de aulas.

O ensino comunicativo e sociointeracionista, entretanto, pressupõe um enfoque também das habilidades orais, o que vem impulsionando os estudos de pronúncia. Como já mencionado, um dos eixos organizadores para língua da BNCC é justamente o da Oralidade, "com foco na compreensão (ou escuta) e na produção oral (ou fala)" (Brasil, 2018, p. 243). A BNCC também inclui a pronúncia, a entonação e o ritmo como "aspectos relevantes na configuração e na exploração dessas práticas" (Brasil, 2018, p. 243).

Considerando que a aprendizagem de uma língua estrangeira por crianças se dá sobretudo pela língua falada — uma vez que a língua estrangeira é apresentada à criança de forma oral, é entendida de forma oral e praticada de forma oral (Cameron, 2001, p. 18), acreditamos que o ensino e a prática da pronúncia desde o início sejam essenciais.

Dessa forma, a coleção procura expor o estudante aos sons, aos ritmos e à entoação da língua inglesa, enfatizando a sua prática contínua, por meio de atividades divertidas e motivadoras, com foco na pronúncia holística das novas palavras aprendidas. Por meio dessas atividades, busca-se também ampliar a compreensão dos estudantes sobre a diversidade linguística legítima do inglês, incluindo variações de sotaque e padrões não nativos amplamente compreensíveis. Essa abordagem promove uma visão intercultural e crítica da língua, valorizando diferentes formas de falar inglês e reconhecendo sua presença global e multifacetada, o que contribui para o desenvolvimento de atitudes mais respeitosas, inclusivas e realistas em relação ao uso da língua no mundo.

Para apoiar esse trabalho de forma lúdica, além dos áudios em todas as unidades, há também unidades com músicas temáticas direcionadas à faixa etária dos estudantes.

CONTEÚDOS DESTE VOLUME

Vocabulary	Grammar	Useful Language
• Food and drinks • Food groups • Games • Numbers (cardinal) 1 – 59 • Presents • Routine activities • Sports and other physical activities	• Articles **a/an** • Genitive case ('s) • How many...? • Object pronouns • Personal pronouns • Play vs. do • Prepositions of place • Simple present (verbs **be**, **brush**, **do**, **have**, **like**, **play**, **want**) • Subject pronouns • Telling time (thirty / o'clock) • There + to be	• *Can I have...?* • *Do you like ludo?, Yes, I like it.* • *Do you like board games?, No, I don't like them.* • *Do you want...?, Yes, I do., No, I don't.* • *He/She doesn't like...* • *He/She is late/on time.* • *He/She wants/brushes...* • *How many... are there?* • *I listen to a story.* • *I play/do...* • *I want/'ll have...* • *I like/don't like...* • *Let's give an airplane.* • *The game piece is between the cards.* • *There is/are...* • *Tom's farm is big.* • *What do you want as a present?, I want a/an...* • *What time is it?* • *You don't like..*

DISTRIBUIÇÃO ANUAL DOS CONTEÚDOS DO VOLUME

A seguir, apresentamos uma proposta de distribuição dos conteúdos ao longo do ano considerando 36 semanas letivas. Esse plano pode ser adaptado de acordo com as necessidades e o projeto pedagógico da escola, seja ele mensal, bimestral ou trimestral.

Semana	Mês	Bimestre	Trimestre	Conteúdo	Página(s)	Unidade
1	1	1	1	Welcome	8-11	
2	1	1	1	Time to Start!	12-13	1
3	1	1	1	Let's Explore!	14-15	1
4	1	1	1	Sounds Like Fun + Reading	16-17	1
5	2	1	1	In Action	18	1
6	2	1	1	Fun Time	19	1
7	2	1	1	Time to Start!	20-21	2
8	2	1	1	Let's Explore!	22-23	2
9	3	2	1	Sounds Like Fun	24	2
10	3	2	1	Reading	25	2
11	3	2	1	In Action + Fun Time	26-27	2
12	3	2	1	Time to Start!	28-29	3
13	4	2	2	Let's Explore!	30-31	3
14	4	2	2	Sounds Like Fun + Reading	32-33	3
15	4	2	2	In Action	34	3
16	4	2	2	Fun Time	35	3
17	5	2	2	Review 1	36-37	
18	5	2	2	Project 1	38-39	
19	5	2	2	Avaliação		
20	5	2	2	Time to Start!	40-41	4
21	6	3	2	Let's Explore!	42-43	4
22	6	3	2	Sounds Like Fun	44	4
23	6	3	2	Reading	45	4
24	6	3	2	In Action + Fun Time	46-47	4
25	7	3	3	Time to Start!	48-49	5
26	7	3	3	Let's Explore!	50-51	5
27	7	3	3	Sounds Like Fun + Reading	52-53	5
28	7	3	3	In Action + Fun Time	54-55	5
29	8	4	3	Time to Start!	56-57	6
30	8	4	3	Let's Explore!	58-59	6
31	8	4	3	Sounds Like Fun	60	6
32	8	4	3	Reading	61	6
33	9	4	3	In Action + Fun Time	62-63	6
34	9	4	3	Review 2	64-65	
35	9	4	3	Project 2	66-67	
36	9	4	3	Avaliação		

Além da distribuição por bimestre e trimestre, esta coleção apresenta também uma sugestão de organização por semestre, considerando o calendário escolar real. O primeiro semestre, em geral, possui maior número de semanas efetivas de aula, permitindo avançar um pouco mais no conteúdo programado. Assim, recomenda-se que:

1º semestre: sejam trabalhadas as Unidades 1, 2, 3, *Project* 1, Unidade 4, aproveitando o ritmo mais intenso do início do ano letivo e garantindo o desenvolvimento consistente das habilidades previstas.

2º semestre: sejam trabalhadas as *Review* 1, Unidades 5 e 6, *Review* 2 e *Project* 2, reservando tempo para consolidação das aprendizagens.

Essa distribuição assegura equilíbrio entre a progressão de conteúdo e o tempo necessário para atividades avaliativas, eventos escolares e reforço de aprendizagens, evitando sobrecarga no final do ano e garantindo a conclusão do material dentro do período letivo.

CORRELAÇÃO DAS HABILIDADES DA BNCC COM OS CONTEÚDOS DO VOLUME

A seguir, apresentamos as habilidades da BNCC utilizadas ao longo deste volume.

UNIT 1 – LET'S PLAY A GAME!	LINGUAGENS	**(EF04LP13) (EF15LP01) (EF15LP02) (EF15LP09) (EF15LP10) (EF15LP14) (EF15LP18) (EF35LP03) (EF35LP06) (EF35LP11) (EF15AR24)**	Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo). Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
UNIT 2 – GIVING PRESENTS	LINGUAGENS	**(EF04LP06) (EF15LP01) (EF15LP02) (EF15LP03) (EF15LP06) (EF15LP09) (EF15LP14) (EF15LP18)**	Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal). Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Localizar informações explícitas em textos. Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

UNIT 3 – MY DAY	LINGUAGENS	(EF15LP02) (EF15LP03) (EF15LP09) (EF15LP12) (EF15LP14) (EF15LP18) (EF35LP07) (EF15AR01) (EF15AR06)	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Localizar informações explícitas em textos. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

REVIEW 1	LINGUAGENS	(EF15LP18)	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

UNIT 4 – EATING WELL	LINGUAGENS	(EF15LP01) (EF15LP02) (EF15LP03) (EF15LP06) (EF15LP07) (EF15LP09) (EF15LP14) (EF15LP18) (EF35LP07)	Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Localizar informações explícitas em textos. Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	(EF04CI08)	Propor, a partir do conhecimento as formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.

UNIT 5 – ON THE FARM	LINGUAGENS	(EF15LP01) (EF15LP02) (EF15LP03) (EF15LP05) (EF15LP07) (EF15LP09) (EF15LP14) (EF35LP05)	Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Localizar informações explícitas em textos. Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
	CIÊNCIAS HUMANAS	(EF04GE04) (EF04GE07)	Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.

UNIT 6 – LET'S MOVE!	LINGUAGENS	(EF04LP20) (EF04LP21) (EF15LP01) (EF15LP08) (EF15LP09) (EF15LP14) (EF15LP18) (EF35LP03) (EF35LP23) (EF15AR11) (EF35EF07) (EF35EF15)	Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações. Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

REVIEW 2	LINGUAGENS	(EF15LP03) (EF15LP09) (EF15LP12) (EF15LP18)	Localizar informações explícitas em textos. Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E REFLEXÃO DOCENTE

O Livro do Professor foi pensado não apenas como um apoio ao Livro do Estudante, mas também como um incentivo ao seu desenvolvimento profissional contínuo. Sabemos que o ensino da língua inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental exige sensibilidade, planejamento e atualização constante. Por isso, valorizamos a autorreflexão sobre a prática docente e a validação crítica dos objetivos de aprendizagem. A coleção tem como um dos objetivos fazer com que cada professor possa adaptar as propostas às necessidades reais de sua turma, com consciência pedagógica e confiança em sua prática.

A seguir, apresentamos algumas perguntas de autorreflexão que você pode usar ao final de cada unidade para avaliar os próprios métodos e a aprendizagem dos estudantes:

- O que os estudantes conseguiram aprender nesta unidade?
- Quais estratégias funcionaram melhor para promover o engajamento da turma?
- Alguns estudantes precisaram de mais apoio? Como posso ajustar a minha prática para atendê-los?
- Os objetivos de aprendizagem propostos foram alcançados?

- Como posso diversificar minhas formas de avaliação nos próximos conteúdos?
- O que eu aprendi como professor/a nesta unidade?
- Há algo que eu faria diferente da próxima vez?

TEXTOS DE APOIO

Esperamos que os textos que apresentamos a seguir sirvam de subsídios teóricos para o seu trabalho. Sugerimos a leitura completa das obras das quais eles foram extraídos.

Teorias de aquisição de segunda língua

Apesar de Larsen-Freeman e Long (1991, p. 227) afirmarem que já foram propostas pelo menos quarenta teorias de aquisição de segunda língua (ASL), ainda não se chegou a um consenso sobre como aprendemos uma língua.

Entretanto, de acordo com o artigo "Como o sujeito vê a aquisição de segunda língua", escrito pela professora Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), são oito as teorias de aprendizagem de línguas estrangeiras que causam maior impacto: behaviorismo, aculturação, hipótese da gramática universal, hipótese do *input*, hipótese interacionista, hipótese do *output*, conexionismo e teoria sociocultural.

Segundo a professora, essas teorias podem nos ajudar a compreender a fundamentação de algumas práticas de ensino e estimular um aprofundamento no assunto:

> O behaviorismo deu origem à teoria do estímulo-resposta (E-R) que conceitua a língua como um conjunto de estruturas e a aquisição como formação de hábitos automáticos. Ao ignorar qualquer mecanismo interno, a proposta ressalta a importância do ambiente linguístico e dos estímulos que produz. A aprendizagem é considerada como um comportamento observável o qual é adquirido por meio de estímulos e respostas na forma de repetição mecânica. Assim, adquirir uma língua é adquirir hábitos automáticos. De acordo com Johnson (2004, p. 18), o behaviorismo "[...] via a aprendizagem como a habilidade de inferir padrões linguísticos dos exemplos fornecidos ao aprendiz por seu ambiente.". Larsen-Freeman e Long (1991, p. 266) consideram que o modelo E-R não oferece explicações satisfatórias para a ASL, "[...] exceto, talvez, para a pronúncia e a memorização mecânica de fórmulas."
>
> Outra teoria com foco no ambiente foi proposta por Schumman (1978, p. 29). Em sua visão, ASL é o resultado da aculturação que ele define como "[...] a integração psicológica e social do aprendiz com o grupo da língua-alvo." O modelo da aculturação argumenta que os aprendizes serão bem-sucedidos na ASL se houver pouca distância psicológica e social entre eles e os falantes da segunda língua. Em sua famosa investigação com seis aprendizes (duas crianças, dois adolescentes, dois adultos), Schumman (1978, p. 34) verificou que " [...] o sujeito que menos adquiriu o idioma inglês foi o que demonstrava maior distância psicológica e social do grupo da língua-alvo".
>
> Como contraponto à perspectiva ambientalista, os seguidores de Chomsky tentam entender a ASL à luz da teoria da gramática universal (GU), entendida como uma capacidade humana inata. O interesse de Chomsky (1975) é a natureza da linguagem que ele entende como sendo o espelho da mente. Embora ele não tenha se preocupado com a ASL, seu trabalho tem influenciado muitos estudos nessa área. De acordo com sua teoria, todo ser humano é biologicamente dotado com a faculdade da linguagem, o dispositivo de aquisição de linguagem, que é responsável pelo estado inicial do desenvolvimento da linguagem. A teoria da GU considera que o input obtido do ambiente é insuficiente para explicar a aquisição de uma língua. Nessa mesma perspectiva, White (2003, p. 22) diz que "[...] se o aprendiz de L2 [segunda língua] adquire propriedades abstratas que não poderiam ter sido induzidas por input, isso é uma indicação forte de que princípios da GU interferem nas gramáticas das interlínguas de forma semelhante à situação de aquisição de L1 [língua materna]." Como lembram Mitchel e Myles (2004, p. 94), "[...] a abordagem da gramática universal tem interesse apenas no aprendiz enquanto processador de uma mente que contém linguagem [...]" e não como um ser social.
>
> Influenciado pelos pressupostos de Chomsky sobre a linguagem como uma faculdade inata, Krashen (1978) desenvolveu uma proposta ao mesmo tempo influente e polêmica para explicar a ASL. A princípio denominou de modelo monitor, colocando ênfase no contraste que propôs entre aprendizagem (fenômeno consciente) e aquisição (fenômeno inconsciente). Mais tarde, chamou de hipótese do input (Krashen, 1985), enfatizando a importância dos dados que alimentam a aquisição, e, mais recentemente, passou a denominar de hipótese da compreensão (Krashen, 2004), enfatizando o processo mental como o responsável pela aquisição. De acordo com Krashen (2004, p. 1, grifo do autor), "A Hipótese da Compreensão está intimamente relacionada às outras hipóteses. A Hipótese da Compreensão se refere à aquisição inconsciente, e não à aprendizagem consciente. O resultado de prover os aprendizes com input compreensível é a emergência de estrutura gramatical em uma ordem previsível. Um filtro afetivo forte (ex. ansiedade alta) impedirá que o input alcance as partes do cérebro que são responsáveis pela aquisição de língua". O modelo de Krashen vê a aquisição em uma perspectiva linear, pois não somente estabelece uma relação de causa e efeito entre input e aquisição, como também afirma que a estrutura gramatical é adquirida em uma ordem previsível. Além disso, como nas teorias anteriores, sua proposta não vai além da aquisição de estruturas gramaticais.
>
> Um ponto positivo na proposta de Krashen foi o conjunto de estudos em contraposição ao seu radicalismo. Hatch (1978) e Long (1981, 1996), por exemplo, defendem a hipótese da interação. Ambos consideram que o input sozinho não é suficiente para explicar a ASL. Hatch (1978, p. 404) discorda de que aprendizes primeiro aprendem estruturas e depois as usam no discurso. Ela aposta o contrário: "Aprende-se primeiro a conversar, a interagir verbalmente, e é na interação que as estruturas sintáticas são desenvolvidas."
>
> Com base em um estudo empírico, Long (1981) observou que, em conversações entre falantes nativos e não nativos, há mais modificações na interação do que no input fornecido pelos falantes nativos. Ele não rejeita o papel positivo do input modificado, mas afirma que as modificações nas interações são consistentemente encontradas na ASL bem-sucedida. Long (1996, p. 451-452, grifo do autor) sugere que "[...] a negociação de sentido, especialmente o trabalho de negociação que gera ajustes interacionais pelo falante nativo ou pelo interlocutor mais competente, facilita a aquisição porque conecta input, as capacidades internas do aprendiz, particularmente a atenção seletiva e output de forma produtiva".
>
> Larsen-Freeman e Long (1991, p. 266) defendem que as visões interacionistas são mais poderosas do que outras teorias "[...] porque elas invocam tanto fatores inatos quanto ambientais para explicar a aprendizagem de línguas". Eu acrescentaria que elas têm o grande mérito de não verem a linguagem apenas como estrutura sintática, mas também como discurso.
>
> Swain (1985, 1995) também se contrapõe à posição radical de Krashen em relação ao papel do input e argumenta a favor da hipótese do output. Ela afirma que o uso da língua ajuda o aprendiz a observar a própria produção, o que ela considera essencial para a ASL. Ela acredita que o "[...] output pode estimular os aprendizes a se moverem da semântica, um processamento estratégico não determinístico e aberto prevalente na compreensão, ao processamento gramatical completo necessário para uma produção acurada". (Swain, 1995, p. 128). Ela explica que "[...] os aprendizes podem observar a distância entre o que eles querem dizer e o que eles realmente podem dizer, levando-os a reconhecer o que eles não sabem, ou sabem apenas parcialmente." (Swain, 1995, p. 126, grifo do autor). Para ela, noticing, ou foco na forma, é essencial para a ASL. Além disso, ela hipotetiza que o output tem duas outras funções: testar hipóteses e desencadear reflexões, uma função metalinguística. Ela explica que os aprendizes "[...] podem gerar output apenas para ver o que funciona e o que não funciona" (Swain, 1995, p. 132). Os aprendizes refletem sobre a linguagem que eles produzem quando negociam significado, porque o conteúdo da negociação é a relação entre o significado que eles estão tentando expressar e a forma linguística.
>
> Já o conexionismo tenta explicar a ASL em termos de representações mentais e de processamento de informação ao rejeitar a hipótese da capacidade inata. Elman et al. (1996) concordam que existem comportamentos universais, mas isso não significa que eles estão contidos nos nossos genes. Qualquer aprendizagem é entendida como uma questão de redes neurais. As redes aprendem em um processamento distribuído e paralelo (Rumelhart et al., 1986) onde conexões são fortalecidas ou enfraquecidas. A aprendizagem de língua é explicada como o processamento de experiência e de repetição de experiências causando o fortalecimento das conexões. Ellis (2007, p. 82-84) [...] explica que "[...] nosso aparato neural é altamente plástico em seu estado inicial.", mas "[...] o estado inicial da ASL não é mais um sistema plástico; é um sistema que já está afinado e com-

prometido com a L1." Ele acrescenta que "[...] na situação de L2, formas de baixa saliência podem ser bloqueadas por uma experiência de L1 prévia, e todo o input extra no mundo pode não resultar em progresso".

Em contraste com a linearidade do behaviorismo, o conexionismo pressupõe que alguns processos mentais podem ocorrer de forma paralela ou simultânea e que o conhecimento é distribuído entre as várias interconexões. Assim, a aprendizagem não ocorre em estágios sequenciados, mas em paralelo, isto é, simultaneamente em diferentes partes do cérebro.

Finalmente, a teoria sociocultural (TSC), baseada no pensamento de Vygotsky, reivindica que a aprendizagem de uma língua é um processo socialmente mediado. A mediação é um princípio fundamental, e a língua é um artefato cultural que media as atividades psicológicas e sociais. "Em uma perspectiva sociocultural, a aprendizagem inicial de uma língua por uma criança surge do processo de produção de sentido em atividades colaborativas com outros membros de uma dada cultura" (Mitchell; Myles, 2004, p. 200). Lantolf e Thorne (2007, p. 217-218) defendem que os princípios da TSC podem se aplicar também à ASL. Elas explicam que a "TSC está alicerçada em uma perspectiva que não separa o individual do social e de fato sustenta que o individual emerge da interação social [...]". É no mundo social que os aprendizes de língua observam os outros usando a língua e os imitam. É também com a colaboração de outros atores sociais que o aprendiz de língua passa de um estágio a outro.

É difícil rejeitar integralmente qualquer uma das teorias aqui descritas, pois todas elas parecem razoáveis, embora incompletas, pois não descrevem o fenômeno da ASL como um todo, mas sim alguns de seus aspectos. Os pesquisadores continuam investigando como se dá a aquisição, mas observo que eles limitam o escopo de suas investigações a aspectos específicos da aquisição da linguagem, guiados por conceitos limitados da linguagem e ignorando vários outros aspectos do sistema de ASL que estão em constante interação durante o processo de aquisição.

A aprendizagem de línguas, como qualquer outra aprendizagem, não é um processo linear e, portanto, não pode ser tão previsível como foi hipotetizado por alguns modelos. Pequenas diferenças nas condições iniciais podem causar resultados bastante diferentes. No entanto, considero que as tentativas anteriores de explicação da ASL não devem ser descartadas, porque, quando reunidas em um sistema de aquisição, elas conseguem promover uma compreensão mais ampla do fenômeno da ASL. [...]

Cada teoria aqui apresentada traz uma lente diferente sobre como crianças aprendem uma nova língua. Ao explorar atividades orais, interativas, musicais ou visuais nas suas aulas, tente perceber quais pressupostos teóricos você está adotando. Experimente variar suas abordagens e observar como os estudantes respondem: há mais engajamento com músicas repetitivas? Com jogos de interação? Esses indícios podem ajudá-lo a adaptar a teoria à prática cotidiana com sensibilidade e intencionalidade.

Mudar para crescer

Os autores desta coleção partilham, em conjunto com muitos outros educadores, a convicção de que, em um mundo globalizado, sensato e realista, não há espaço para educação sem inclusão no mais lato sensu.

Essa ideia é largamente reforçada direta e indiretamente ao longo das unidades. Só crescemos ao lado dos outros.

Acreditamos, então, que o segredo do sucesso está nas mãos dos educadores, que atuam como mediadores do processo de aprendizagem.

Como afirma Sandra Kezen, em "O ensino de língua estrangeira no Brasil":

> O que se espera desta nova geração de educadores é que estes não perpetuem a linha tradicional de ensino, mas que busquem novas e próprias maneiras de ensinar.

Mudança é a palavra-chave nesta nova abordagem. Livro, televisão, música, jornal, computador e outros meios se integram em uma estratégia que favorece a interdisciplinaridade, a inovação, a criatividade e que valoriza o professor como protagonista essencial da Educação. É preciso envolver o aluno nestas novas atividades para que ele se sinta contribuindo com o próprio processo de ensino-aprendizagem. Muda o professor, mudam os alunos: certamente haverá mais interesse, participação e envolvimento por parte de todos.

O trabalho é grande e o desafio da inclusão da perspectiva interacional é maior ainda, já que no Brasil o inglês é considerado uma matéria "menor", o que é reflexo de uma atitude autoritária e pequena das autoridades da Educação. Cabe ao professor superar essa limitação e ampliar este universo de ofertas e possibilidades, oferecendo melhores oportunidades de acesso a línguas estrangeiras, de escolha dos próprios alunos, da escola e da comunidade.

O caminho

O ensino da língua estrangeira não é um "território neutro" do saber, mas pode representar um campo fértil de atuação crítica, propositiva e democratizante. Afinal, é a área por excelência que permitirá ao aluno das classes populares o contato com outras culturas, uma abertura importante para acessar o conhecimento universal acumulado pela humanidade. Isto, é claro, se os educadores tiverem a consciência da seriedade de seu trabalho. Ou seja, fazer o aluno ver que as línguas estrangeiras não são um obstáculo às trocas culturais, caso contrário o indivíduo estaria isolado em profunda solidão linguística — o domínio exclusivo de seu idioma materno e os seres humanos, enquanto seres coletivos, estariam condenados a desentenderem-se. E o que vemos hoje é um mundo globalizado, que nos permite o acesso à informação como nenhuma outra época.

A tarefa dos professores de língua estrangeira aponta justamente para este caminho: falar, confrontar, conhecer e ensinar línguas estrangeiras pode ser, para a maioria da população, e, especialmente para os estudantes que frequentam a escola pública, a oportunidade de intercâmbio cultural, o alargamento das várias possibilidades de expressão e comunicação, justamente a sua janela aberta para o mundo. Fazer a "globalização à nossa maneira" requer encarar seriamente os desafios metodológicos do ensino das línguas estrangeiras na atualidade, diante da transnacionalização de povos e fronteiras, os intercâmbios em nível global e os desafios da chamada "era da comunicação". "Globalização à nossa maneira" significa também utilizar os instrumentos que estão ao nosso alcance numa perspectiva igualitária e de democratização do saber na educação brasileira e, neste caso, o ensino da língua estrangeira é um campo de conhecimento fundamental.

Recuperar esta motivação junto às classes populares, ou reavivar-lhes o interesse cultural por outros povos é tarefa gigantesca a ser encarada seriamente pelos professores de língua estrangeira ao fazerem suas opções didático-metodológicas diante das contínuas mudanças de paradigmas pelos quais vem passando o conhecimento atualmente.

O ensino da língua inglesa nesta coleção é concebido como um espaço de interação, construção de sentido e ampliação de horizontes culturais. Partimos do princípio de que a aprendizagem de uma língua estrangeira, especialmente no contexto escolar brasileiro, deve favorecer a inclusão, a interdisciplinaridade e a participação ativa do estudante.

O trabalho com a língua inglesa, assim, vai além do domínio linguístico: estimula o diálogo com outras culturas, valoriza diferentes formas de expressão e amplia as possibilidades de participação social. Essa abordagem permite realizar uma "globalização à nossa maneira", em que a língua inglesa é utilizada como ponte para ampliar horizontes, trocar experiências e acessar diferentes saberes, sempre de forma inclusiva e significativa para os estudantes.

REFERÊNCIAS

BJORKLUND, D.; CAUSEY, K. *Children's Thinking*: Cognitive Development and Individual Differences. SAGE Publications, 2017.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*: educação é a base. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 2 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. *Diário Oficial da União*: Brasília, 5 out. 2009. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf. Acesso em: 2 set. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*: Brasília, 20 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 2 set. 2025.

BUKATKO, D.; DAEHLER, M. W. *Child Development*: A Thematic Approach. 6. ed., Wadsworth Publishing, 2012.

CAMERON L. *Teaching languages to young learners*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

CRYSTAL, D. *English as a global language*. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

DE BOT, K.; LOWIE, W.; VERSPOOR, M. A dynamic systems theory approach to second language acquisition. *Bilingualism*: Language and cognition, v. 10, n. 1, p. 7-21, 2007.

ELLIS, N. C. Emergentism, connectionism and language learning. *Language learning*, v. 48, n. 4, p. 631-664, 1998.

JENKINS, J. *Global Englishes*: a resource book for students. 3. ed. Abingdon/New York: Routledge, 2015.

KEZEN, S. O ensino de língua estrangeira no Brasil. Disponível em: https://docs.ufpr.br/~marizalmeida/celem05/ensino_les_br.doc. Acesso em: 2 set. 2025.

KRAMSCH, C; VORK STEFFENSEN, S. Ecological perspectives on second language acquisition and socialization. *In*: Encyclopedia of language and education. Boston, MA: Springer, 2008. p. 2595-2606.

LANTOLF, J.; THORNE, S. Sociocultural theory and second language learning. *In*: VANPATTEN, B; WILLIAMS, J. (ed.). *Theories in second language acquisition*: na introduction. Mahwah: Lawrence Erlbaum, 2007. p. 201-224.

LARSEN-FREEMAN, D. Chaos/complexity science and second language acquisition. *Applied linguistics*, v. 18, n. 2, p. 141-165, 1997.

LONG, M. H.; LARSEN-FREEMAN, D. *An introduction to second language acquisition research*. Harlow: Longman, 1991.

MANACORDA, M. A. *História da educação*: da antiguidade aos nossos dias. Tradução de Gaitano Lo Monaco. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In*: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.

MOITA LOPES, L. P. *Oficina de linguística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo/Brasília: Cortez/Unesco, 2000.

PAIVA, V. L. M. O. Como o sujeito vê a aquisição de segunda língua. Disponível em: http://www.veramenezes.com/sujeito.pdf. Acesso em: 3 ago. 2025.

PIAGET, J. *A psicologia da inteligência*. São Paulo: Editora Vozes Limitada, original de 1950, tradução de 2013.

ROCHA, C. H. O ensino de línguas para crianças no contexto educacional brasileiro: breves reflexões e possíveis provisões. *D.E.L.T.A.*, Campinas, IEL/Unicamp, v. 23, n. 2, p. 273-319, 2007.

SARDINHA, T. F. R. O contexto da tecnologia digital e os gêneros textuais emergentes. *Cadernos do CNLF*. Anais do XV Congresso Nacional de Linguística e Filologia. Rio de Janeiro, CiFEFiL, v. XV, n. 5, t. 3, p. 2117-2122, 2011.

VAN LIER, L. (ed.). *The ecology and semiotics of language learning*: a sociocultural perspective. Dordrecht: Springer Netherlands, 2004.

VYGOTSKY, L. S. *Mind in society*: The development of higher psychological processes. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1978.

SEÇÃO DE REFERÊNCIA AO LIVRO DO PROFESSOR

A seção de referência do Livro do Professor é constituída pela reprodução reduzida do Livro do Estudante em páginas duplas, posicionada na parte central deste livro. Na abertura de cada unidade são apresentados: as competências gerais e específicas de Linguagens da BNCC, os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) e a interdisciplinaridade possível na unidade. Além disso, são apresentadas as habilidades de diferentes componentes curriculares da BNCC desenvolvidas na abertura. Ao longo de cada unidade, são apresentados, nas colunas laterais, as ideias e os conceitos-chave, bem como as habilidades da BNCC e as transcrições dos áudios e textos a serem lidos em voz alta em cada seção.

Na parte inferior, há o conteúdo de apoio pedagógico para auxiliar o trabalho em sala de aula. Esse conteúdo compreende as orientações didáticas gerais da seção, atividades prévias, orientações específicas sobre cada atividade, textos complementares e indicações de conteúdos suplementares.

Dessa maneira, todas as informações necessárias à preparação das aulas relacionadas aos conteúdos do Livro do Estudante estão disponíveis para você. Para facilitar a localização, a numeração das páginas é a mesma da do Livro do Estudante.

Confira a seguir a organização do Livro do Professor.

Competências gerais
Relação das competências gerais da BNCC trabalhadas na unidade.

ABERTURA DA UNIDADE

Transcrição de áudio
Transcrição do áudio abordado na abertura.

Competências específicas
Relação das competências específicas de Linguagens da BNCC trabalhadas na unidade.

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)
Relação dos TCTs trabalhados ao longo da unidade.

Interdisciplinaridade possível
Componentes curriculares que têm relação com o conteúdo da unidade.

Objetivos da unidade
Relação dos objetivos e potenciais dificuldades de aprendizagem.

Orientações didáticas
Sugestões de atividades prévias (*warm-up*) e complementares, orientações didáticas e, ocasionalmente, textos de apoio para o professor.

Habilidades desenvolvidas nesta seção
Lista com as habilidades da BNCC trabalhadas na abertura.



APRESENTAÇÃO DE CADA SEÇÃO

Ideias e conceitos-chave desta seção

Comentários sobre os conceitos-chave da seção, analisando a abordagem e o aprofundamento dos assuntos que serão tratados.

Transcrição de áudio

Transcrição dos áudios da seção.

Para complementar

Indicações de leitura, *sites*, vídeos e outros conteúdos para o aprofundamento dos debates sobre os temas e contextos propostos.

Saber Ser

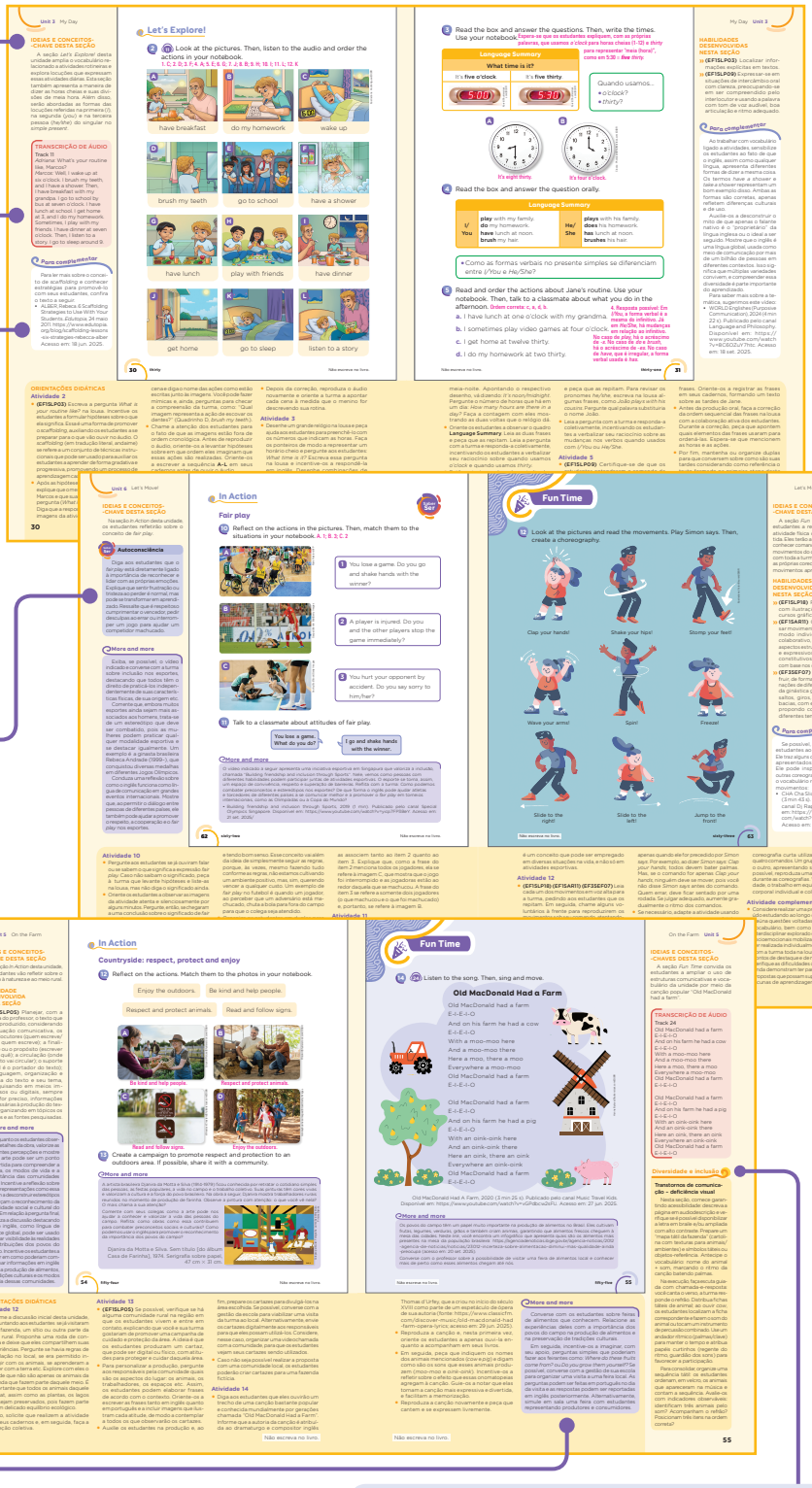
Texto com foco em competências socioemocionais que podem ser desenvolvidas por meio de uma das atividades da seção.

Habilidades desenvolvidas nesta seção

Lista com as habilidades da BNCC trabalhadas na seção.

Orientações didáticas

Sugestões de atividades prévias e complementares e comentários sobre as atividades da seção e, ocasionalmente, textos de apoio para o professor.



More and more

Orientações didáticas para trabalhar o conteúdo do boxe presente no Livro do Estudante.

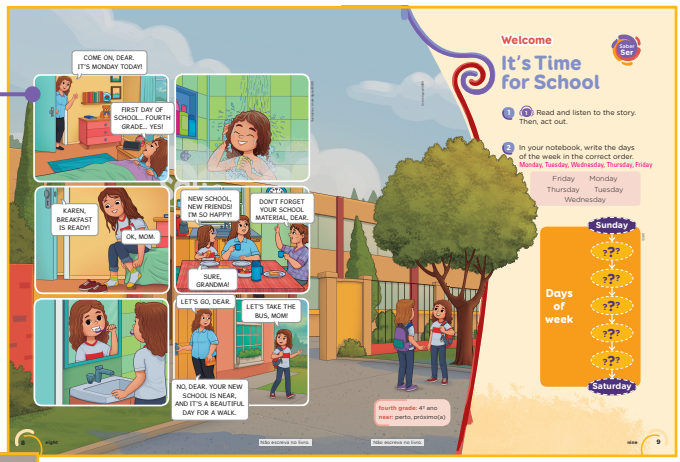
Diversidade e inclusão

Textos complementares para o professor, com o objetivo de promover um ambiente inclusivo, fazendo com que os estudantes aprendam a valorizar as diferenças e respeitar os colegas.

SEÇÃO DE REFERÊNCIA AO LIVRO DO ESTUDANTE

Welcome

Esta seção tem como objetivo dar início ao ano letivo de forma leve, acolhedora e significativa, marcando o início do percurso de aprendizagem no livro. A seção *Welcome* tem a função de resgatar os conhecimentos prévios dos estudantes no idioma e retomar e/ou aprofundar os conhecimentos adquiridos no ano anterior. Essa retomada contribui para fortalecer a base construída anteriormente e preparar os estudantes para os novos conteúdos do ano letivo.

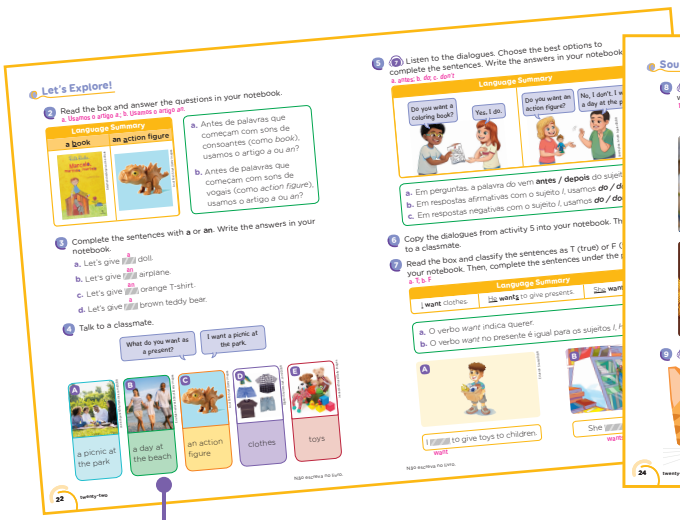


Unidades 1 a 6



Time to Start!

Em página dupla, uma cena ilustrada apresenta uma história para ser discutida e dramatizada em sala de aula. É um momento importante para criar um ambiente de confiança, despertar a curiosidade dos estudantes e estimular a escuta ativa, mesmo antes da compreensão dos significados. A ideia é mostrar aos estudantes que é possível se comunicar, aos poucos, em uma nova língua, com base no contexto, nas imagens e nas repetições de palavras e frases simples.







Let's Explore!

Nesta seção, o vocabulário e a gramática são trabalhados e aprofundados em diferentes tipos de atividades.

Sounds Like Fun

Nesta seção, os estudantes entram em contato com palavras diretamente ligadas ao tema trabalhado na unidade, frequentes no uso cotidiano da língua inglesa. O foco está tanto na compreensão do significado quanto na relação entre som e escrita e na exploração e desenvolvimento da pronúncia de alguns fonemas da língua inglesa.

Reading

Nesta seção, os estudantes têm contato com diferentes gêneros textuais em inglês e têm a oportunidade de perceber suas funções sociais e características relativamente estáveis, bem como de identificar o meio em que circulam. A partir dessa experiência, são incentivados a produzir textos, ampliando sua autonomia leitora e escritora.



In Action

Nesta seção, valores e atitudes são discutidos a fim de provocar a reflexão sobre formas de melhorar a convivência familiar, escolar e social.

Fun Time

Nesta seção são mobilizados, além da ludicidade, os aspectos cognitivos e interacionais. Os estudantes não só se divertem, como também aprendem a lidar com símbolos e a pensar por meio de analogias, desenvolvendo a capacidade de seguir regras, de se concentrar, de argumentar e de trabalhar em equipe, o que contribui para seu desenvolvimento interpessoal e sua integração na sociedade.





Review

As seções de *Review* têm como principal objetivo retomar e consolidar os conteúdos trabalhados nas unidades anteriores, oferecendo aos estudantes a oportunidade de revisar vocabulário, expressões e estruturas linguísticas de forma significativa e contextualizada. Essas seções também permitem ao professor observar o progresso dos estudantes, identificar pontos que merecem reforço e, se necessário, realizar intervenções pedagógicas.

Mais do que uma retomada, essas seções são momentos importantes para fortalecer a autoconfiança dos estudantes e prepará-los para avançar com segurança nos próximos conteúdos.

Autoavaliação

O quadro de autoavaliação tem como objetivo ajudar os estudantes a refletirem sobre o próprio processo de aprendizagem. Mesmo nos primeiros anos do Ensino Fundamental, é possível e importante incentivar os estudantes a pensar sobre o que aprenderam, como se sentiram durante as atividades e em que pontos eles acreditam que podem melhorar.

Para o professor, os registros de autoavaliação oferecem indícios valiosos sobre o nível de engajamento e compreensão dos estudantes, auxiliando no planejamento das retomadas e intervenções, quando necessário.



Project

Seção que promove dinâmicas colaborativas e interativas por meio de projetos, que permitem o intercâmbio de ideias e experiências relacionadas com os temas e as estruturas linguísticas desenvolvidas no volume.



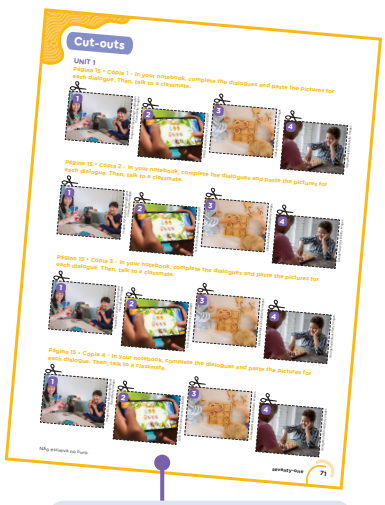
Glossary

Este boxe destaca palavras e expressões que podem apresentar maior dificuldade para os estudantes. Por isso, são acompanhadas de tradução para o português, como forma de apoiar a compreensão do texto.



Audio Scripts

Reprodução das transcrições dos áudios trabalhados ao longo do volume.



Cut-outs

Páginas com itens recortáveis para uso dos estudantes.

More and more

Este boxe pode apresentar indicações de livros e vídeos e/ou filmes, explorar personalidades e/ou propor visitas a diferentes lugares.



Ícone Saber Ser

Indica os momentos em que é possível explorar as competências socioemocionais com os estudantes.

Ícone de áudio

Indica a faixa de áudio relacionada à atividade.

SUGESTÕES DE LEITURA E CONSULTA

Para o professor

Referências bibliográficas comentadas

Allwright, D.; Bailey, K. M. *Focus on the language classroom*: an introduction to classroom research for language teachers. New York: Cambridge University Press, 1991.

Manual geral sobre metodologia de ensino de línguas estrangeiras.

Brasil. *Base Nacional Comum Curricular*: educação é a base. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/. Acesso em: 2 set. 2025.

Principal legislação de embasamento da obra.

Cameron, L. *Teaching languages to young learners*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

Livro sobre ensino de línguas para crianças.

Canale, M.; Swain, M. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. *Applied Linguistics*, v. 1, p. 1-47, 1980.

Texto teórico sobre abordagens comunicativas ao ensino de línguas.

Celce-Murcia, M.; Olshtain, E. *Discourse and context in language teaching*: a guide for language teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

Manual de metodologias de ensino de línguas estrangeiras.

Crystal, D. *English as a global language*. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

Reflexão sobre o papel da língua inglesa como Língua Franca ou Língua Internacional.

Dalton-Puffer, C. Content-and-language integrated learning: From practice to principles? *Annual Review of Applied Linguistics*, v. 31, p. 182-204, 2011.

Artigo sobre CLIL – Content and Language Integrated Learning.

Gavilán, P. *et al. Atenção à diversidade*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Material sobre diversidade.

Jenkins, J. *Global Englishes*: a resource book for students. 3. ed. Abingdon/New York: Routledge, 2015.

Material sobre o papel da língua inglesa como Língua Franca ou Língua Internacional.

Kasper, G.; Kellerman, E. *Communication strategies*: psycholinguistic and sociolinguistic perspectives. London: Routledge, 1998.

Livro teórico sobre estratégias de comunicação.

Kramsch, Claire. Cultura no ensino de língua estrangeira. *Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso*, v. 12, n. 3, p. 134-152, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2176-45732017000300134&script=sci_arttext. Acesso em: 14 jul. 2025.

Artigo sobre o papel da cultura no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Lima, D. C. (Org.) *Ensino-aprendizagem de língua inglesa*: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Coletânea sobre ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Marcuschi, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In*: Dionisio, A. P.; Machado, A. R.; Bezerra, M. A. (Org.). *Gêneros textuais & ensino*. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

Artigo sobre o papel dos gêneros textuais no ensino de línguas.

Moita Lopes, L. P. *Oficina de linguística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

Coletânea de textos teóricos.

Morin, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo/Brasília: Cortez/Unesco, 2000.

Artigo sobre visão de educação para o futuro.

Navés, T. Effective content and language integrated learning (CLIL) programmes. *Content and Language Integrated Learning*: evidence from research in Europe, p. 22-40, 2009.

Livro sobre uso de CLIL (Content and Language Integrated Learning) na Europa.

Perrenoud, P.; Thurler, M. G. *As competências para ensinar no século XXI*: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Livro sobre papel dos professores na educação, com ênfase em avaliação.

Rocha, C. H. O ensino de línguas para crianças no contexto educacional brasileiro: breves reflexões e possíveis provisões. *D.E.L.T.A.*, Campinas, IEL/Unicamp, v. 23, n. 2, p. 273-319, 2007.

Artigo sobre ensino de línguas no Brasil para o público infantil.

Sardinha, T. F. R. O contexto da tecnologia digital e os gêneros textuais emergentes. *Cadernos do CNLF*, Anais do XV Congresso Nacional de Linguística e Filologia. Rio de Janeiro, CiFEFiL, v. XV, n. 5, t. 3, p. 2117-2122, 2011.

Artigo sobre o uso combinado de tecnologias educacionais e gêneros textuais.

Vieira-Abrahão, M. H. (Org.). *Prática de ensino de língua estrangeira*: experiências e reflexões. Campinas: Pontes/ArteLíngua, 2004.

Coletânea sobre o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Sites/Periódicos

https://braztesol.org.br — *Site* do Braz-Tesol, a maior associação de professores de inglês para falantes de outras línguas do Brasil. É uma afiliada do Tesol International (US) IATEFL (UK) e membro do Tesol cone Sul (Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai).

https://www.eslcafe.com/ — *Site* do Dave's ESL Café: Ponto de encontro virtual para professores e estudantes de inglês ao redor do mundo.

https://www.youtube.com/user/ESLKidsgames/featured — Canal do YouTube da ESL Kids Games com sugestões de atividades e jogos.

https://www.anglomaniacy.pl/songs.htm — *Site* da *Anglomaniacy* com músicas tradicionais em língua inglesa de domínio público.

https://learnenglishkids.britishcouncil.org — *Site* do *British Council* com atividades e jogos direcionados para crianças e com orientações.

https://americanenglish.state.gov — O *site American English* oferece atividades, dicas e conselhos para professores de inglês.

https://fundacaolemann.org.br/ — O *site* da Fundação Lemann oferece formação gratuita de professores com foco na prática em sala de aula.

https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/base-nacional-comum-curricular-bncc — *Site* do Ministério da Educação (MEC) sobre a Base Nacional Comum Curricular.

http://www.tesl-ej.org/wordpress/ — Periódicos eletrônicos de ensino de inglês como segunda língua.

https://www.teachingenglish.org.uk/ — TeachingEnglish: British Council.

https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/index — Periódico *Ilha do Desterro*: A Journal of English Language, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Acessos em: 2 ago. 2025.

Para o estudante

Livros

Escrever, apagar e pintar em inglês. Barueri: Girassol, 2015.

Freeman, Don. *Grin and bear It:* The wir and wisdom of Corduroy. Londres: Penguin, 2018.

Grez, Marcela. *Sleeping Beauty*. Barueri: Girassol, 2014.

Grez, Marcela. *The Three Little Pigs*. Barueri: Girassol, 2014.

Grez, Marcela. *The Ugly Duckling*. Barueri: Girassol, 2014.

Hooks, bell. *Skin again*. Nova York: Little, Brown Book for Young Readers, 2017.

Jeffers, Oliver. *Lost and find*. Londres: Philomel Books, 2005.

Little Red Riding Hood. Bilingual Fairy Tales, Level 2.

Marques, Amadeu. *Happiness*. São Paulo: Ática, 2005. (Coleção First Readers).

Mattoso, Nara. *Modern Times*. São Paulo: Ática, 2005. (Coleção First Readers).

Meu primeiro dicionário autocolante. Barueri: Nobel, 2008.

Minhas primeiras 1000 palavras em inglês. Blumenau: Todolivro, 2008.

Tales of Hans Christian Andersen. Londres: Walker Books, 2009.

The duckling gets a cookie. Londres: Walker and Company, 2012.

Za-za's baby brother. Londres: Walker and Company, 2012.

Sites

https://learnenglishkids.britishcouncil.org — *Site* da LearnEnglish Kids que oferece jogos, músicas, histórias e atividades grátis.

http://www.english-4kids.com — O *site* English-4kids oferece jogos, páginas fotocopiáveis, atividades com vocabulário diverso gratuito.

https://www.englishclub.com/kids/ — O *site* EnglishClub apresenta atividades em inglês para crianças.

https://kidsfuncorner.wordpress.com — O *site* Kids Fun Corner possibilita o aprendizado criativo de inglês por meio de atividades gratuitas. É direcionado a crianças, pais e professores.

http://www.chillola.com/index.html — O *site* apresenta atividades diversificadas para o ensino e a prática da língua inglesa.

https://www.youtube.com/user/BritishCouncilLEKids — Canal do British Council no YouTube com vídeos e músicas direcionadas para o público infantil.

https://www.youtube.com/channel/UC9SoAIo4z8rfVnfhMpKfC4g — Canal do Games 4 ESL no YouTube com jogos, *quizzes* e atividades fonéticas para crianças.

https://www.youtube.com/user/fkenglish — Canal do Fun Kids English no YouTube com vídeos de vocabulário de língua inglesa destinado ao público infantil.

https://www.youtube.com/user/englishsingsing9 — Canal da English Singsing exclusivo de músicas para estudo de vocabulário de língua inglesa.

https://www.youtube.com/channel/UC4Hdb26_xnPQsntwLazMqYw — Canal do The Learning Station com músicas infantis autorais em inglês.

Acessos em: 2 ago. 2025.

2 2 6 4 9 8

ISBN 978-85-418-3813-9

2 900002 264982